MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CAMPUS VILA VELHA

Avenida Ministro Salgado Filho, 1000 – Soteco – 29106-010 – Vila Velha – ES

27 3149-0700

Curso: Licenciatura em Pedagogia	
Unidade curricular: Psicologia da Educação	
Período letivo: 1º	**Carga horária:** 60 horas

Objetivos

Geral:

Discutir as principais contribuições do pensamento psicológico à educação.

Específicos:

- Estabelecer uma visão crítica a respeito da psicologia na escola através de sua contextualização histórica.
- Empreender análises a respeito das principais contribuições da psicologia às concepções de aprendizagem presentes no contexto escolar.
- Refletir sobre a produção do fracasso escolar caracterizando as diferentes linhas teóricas de explicação do fenômeno.

Ementa

Introdução ao pensamento psicológico. As relações entre psicologia e educação: principais abordagens teóricas. Aprendizagem e processos educacionais. Questões contemporâneas em psicologia da educação.

Pré ou co – requisito (se houver)

Não há.

Conteúdos	**Carga Horária**
1. Introdução ao pensamento psicológico. 1.1 A construção da psicologia no contexto das ciências. 1.2 A emergência da Psicologia da Educação no Brasil.	8h
2. As relações entre psicologia e educação: principais abordagens teóricas. 2.1 As principais contribuições teóricas da Psicologia ao estudo da Aprendizagem: psicologia comportamental, psicologia cognitivista e psicologia sóciohistórica. 2.2 Os diferentes usos do saber psicológico no cotidiano escolar.	20h
3. Aprendizagem e a Produção do Fracasso Escolar. 3.1 Aspectos psicossociais que interferem no processo de escolarização dos sujeitos. 3.2 Cidadania e processos de exclusão escolar.	16h
4. Questões contemporâneas em psicologia da educação. 4.1 A patologização do espaço escolar e a medicalização da aprendizagem. 4.2 Avaliação, indisciplina e fracasso na escola.	16h

Estratégia de aprendizagem

Aulas interativas e dialogadas com exposição por meio de seminários, entrevistas, leitura de textos, análise coletiva, discussão livre, análise de artigos de revistas e jornais, dinâmicas de grupo, proposta de pesquisa de campo, visita monitorada, música, apresentação de filme (DVD), leitura e análise de

produção escrita.
Recursos metodológicos
Datashow; computador; apostilas; revistas; textos.
Avaliação da aprendizagem

Critérios:	**Instrumentos:**
A avaliação será processual, observando a participação dos educandos nas discussões em sala de aula, a interação na construção dos conhecimentos, na apresentação de trabalhos e avaliação escrita.	• Exercícios • Fichamentos • Resenha • Prova

Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)

BOCK, A. M. B; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. Psicologias: uma introdução ao estudo da psicologia. São Paulo: Editora Saraiva, 1999.

KAHHALE, E.M.P. (org). A diversidade da Psicologia: uma construção teórica. São Paulo: Cortez, 2002.

PATTO, M. H. S., A produção do fracasso escolar: histórias de submissão e rebeldia. São Paulo: Intermeios, 2015.

Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)

ANGELUCCI, C.B.; KALMUS, J.; PAPARELLI, R.; PATTO, M.H.S. **O estado da arte da pesquisa sobre o fracasso escolar (1991-2002)**: um estudo introdutório. Educação e Pesquisa, São Paulo, v.30, n.1, p. 51-72, jan./abr. 2004.

COLLARES, C.A.L.; MOYSÉS, M.A.A. (2010). Dislexia e TDAH: uma análise a partir da ciência médica. In: Conselho Regional de Psicologia de São Paulo; Grupo Interinstitucional Queixa Escolar (Orgs.). **Medicalização de Crianças e Adolescentes**: conflitos silenciados pela redução de questões sociais a doenças de indivíduos. São Paulo: Casa do Psicólogo.

DAZZANI, M. V. M. **A psicologia escolar e a educação inclusiva**: Uma leitura crítica. **Psicol. Cienc. Prof**, v. 30, n. 2, 2010, pp. 362-375.

OLIVEIRA, M. K de. **Vygotsky**: aprendizado e desenvolvimento um processo sócio-histórico. São Paulo: Scipione, 1997.

WOOLFOLK, A. E. **Psicologia da educação**. 7a. ed.. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CAMPUS VILA VELHA

Avenida Ministro Salgado Filho, 1000 – Soteco – 29106-010 – Vila Velha – ES

27 3149-0700

Curso: Licenciatura em Pedagogia	
Unidade curricular: Bases Sociológicas da Educação	
Período letivo: 1º	**Carga horária:** 30 horas

Objetivos

Geral:

Reconhecer a contribuição da Sociologia no estudo dos fatos educacionais, desenvolvendo capacidade de problematização das práticas e realidades sociais e educativas, a partir de seus pressupostos teóricos.

Específicos:

- Identificar os clássicos da Sociologia e suas concepções sobre a Educação, refletindo sobre teorias que permitam explicar os problemas da educação.
- Analisar as transformações processadas na estrutura da sociedade, articulando os temas, problemas e as questões da sociedade atual com os conhecimentos das ciências sociais.
- Posicionar-se sobre as questões sociais envolvidas na educação, questionando o papel da educação e do educador na realidade atual.
- Refletir sobre as relações entre o homem, a sociedade e o tipo de educação resultante de todo este processo e contexto.
- Compreender a educação na dinâmica das transformações do movimento político, econômico, cultural e social ocorridas de forma globalizada.

Ementa

Introdução ao estudo da Sociologia: contexto histórico de seu surgimento, diferença entre ciência e senso comum, a sociologia como ciência da sociedade. Os Clássicos Sociológicos e a Educação. Principais conceitos da sociologia clássica e a relação destes com a escola e o educador. O processo educacional no final do século XX e início do século XXI. Conexões entre processos socioculturais e educação.

Pré ou co – requisito (se houver)

Não há.

Conteúdos	**Carga Horária**
1ª UNIDADE: Introdução à Sociologia • Mudanças resultantes do processo de industrialização • O desenvolvimento do pensamento sociológico • Sociologia uma ciência reflexiva. • Positivismo: uma primeira forma de pensamento social.	6h
2ª UNIDADE: 2. Sociologia e Educação 2.1 Os clássicos da Sociologia e a Educação: 2.1.1 Émile Durkheim: Educação e socialização; 2.1.2 Karl Marx: Educar no mundo capitalista; 2.1.3 Max Weber: Educação e racionalização.	8h
2ª UNIDADE: 3. O processo educacional no final do século XX e início do século XXI	10h

3.1. A perspectiva crítico-reprodutivista da educação 3.2. A perspectiva da educação libertadora e a dialogicidade na prática pedagógica 3.3. As perspectivas pós-críticas da educação	
3ª UNIDADE: 4. Dimensões culturais, sociais e políticas do processo educativo na sociedade contemporânea 1. Educação como processo social 2. Educação, instituições políticas e Estado. 3. Escola e diversidade cultural.	6h

Estratégia de aprendizagem

O processo ensino aprendizagem será desenvolvido por meio de uma metodologia interativa em que o aluno, juntamente com o grupo, é responsável por sua aprendizagem, e o professor tem papel de mediar as múltiplas relações da sala de aula. Priorizará sempre uma abordagem interdisciplinar porque os conhecimentos se entrelaçam formando um todo na diversidade. As aulas serão desenvolvidas por intermédio de: leituras críticas; debates, dinâmicas de grupo; discussões; produções de texto; seminários; pesquisas e entrevistas.

Recursos metodológicos

Kit multimídia, computador, apostilas, revistas, textos.

Avaliação da aprendizagem

Critérios:	**Instrumentos:**
A avaliação será processual, observando a participação ativa nas aulas, execução das atividades solicitadas, apresentação e participação no seminário; contribuições nas discussões ocorridas em pequeno grupo e sala de aula; pontualidade na entrega das atividades, utilizando como parâmetro o objetivo geral e os objetivos específicos da disciplina.	• Exercícios • Fichamentos • Resenha • Prova operatória

Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)

QUINTANEIRO, Tania. **Um toque de clássicos**: Marx, Durkheim e Weber. 2. ed. rev. e aum. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009.

RODRIGUES, Alberto. **Sociologia da Educação**. 6.ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007

TURA, Mª de Lourdes (org.) **Sociologia para educadores**. Rio de Janeiro: Quartet, 2001.

Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)

GIDDENS, Anthony. **Sociologia**. 4.ed. Tradução: Sandra Regina Netz. Porto Alegre: Artmed, 2005. Tradução: Daisy Vaz de Moraes. Porto Alegre: Artmed, 2003.

BAUMAN, Zygmunt; MAY, Tim. **Aprendendo a pensar com a sociologia**. Tradução: Alexandre Werneck. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

NOGUEIRA, Maria Alice Nogueira; CATANI, Afrânio. (Org.s) **Pierre Bourdieu - Escritos de Educação**. 10 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 25ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998

VILA NOVA, Sebastião. **Introdução à Sociologia**. 6.ed. rev. e aum. São Paulo: Atlas, 2008.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CAMPUS VILA VELHA

Avenida Ministro Salgado Filho, 1000 – Soteco – 29106-010 – Vila Velha – ES

27 3149-0700

Curso: Licenciatura em Pedagogia	
Unidade curricular: História da Educação	
Período letivo: 1º	**Carga horária:** 60 horas

Objetivos

Geral:

Refletir acerca da educação mundial e brasileira e de seus processos como fenômeno histórico, social, político e cultural.

Específicos:

- Reconhecer a importância da História da Educação para a compreensão da organização escolar brasileira;
- Compreender a história da educação mundial nos diferentes momentos históricos;
- Situar a educação de cada período histórico brasileiro aos contextos sócio-econômico-culturais e as implicações desses movimentos na configuração das ideias pedagógicas e práticas educacionais;
- Estabelecer relações entre a educação brasileira e o contexto educacional mundial.

Ementa

História da Educação como campo específico do conhecimento; contextos da educação mundial: das primeiras civilizações ao Mundo Moderno; a educação brasileira analisada no contexto de movimentos sócio-históricos, políticos, econômicos e culturais em diferentes momentos da História do Brasil e suas relações com o contexto da educação mundial; a repercussão desses movimentos na configuração de teorias e práticas educacionais.

Pré ou co – requisito (se houver)

Não há.

Conteúdos	**Carga Horária**
Introdução aos estudos de história da educação: conceituação, objetivos e importância da História da Educação na formação docente.	6h
Contextos da educação mundial até a Modernidade	12h
A educação brasileira na Colonização e no Período Monárquico: • Educação e Colonização • Constituição do Estado brasileiro e os processos de escolarização e suas relações com o contexto da educação mundial. • Aspectos educacionais no Espírito Santo no período.	12h
Relações Escola, Estado e Sociedade no Brasil dos séculos XX e XXI: 9. A educação brasileira nos períodos republicanos: marcos políticos e sociais considerando os períodos históricos e as relações com a educação mundial; 10. A educação capixaba no período republicano; 11. A educação brasileira no contexto político dos anos noventa aos dias atuais; 12. As ideias pedagógicas e perspectivas para a educação pública no Brasil.	30h

Estratégia de aprendizagem

Aulas expositivas dialogadas, seminários, trabalhos em grupos, painel integrado e apresentações orais e

escritas.	
Recursos metodológicos	
Kit multimídia, computador, apostila, revistas, textos, quadro branco, pincéis.	
Avaliação da aprendizagem	
Critérios: A avaliação será processual – diagnóstica e formativa, observando a participação ativa dos alunos nas aulas, execução das atividades solicitadas na sala de aula e extra-classe, apresentação e participação no seminário e painel de discussão; contribuições nas discussões e pontualidade na entrega das atividades, utilizando como parâmetro o objetivo geral e os objetivos específicos da disciplina.	**Instrumentos:** • Atividades escritas, painel de discussão, • Seminário, • Prova
Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)	
ARANHA, M. L. de A. **História da educação e da pedagogia geral e Brasil**. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2006. SAVIANI, Dermeval. **História das ideias pedagógicas no Brasil.** 3. ed. rev. Campinas: Autores Associados, 2010. VEIGA, Cynthia Greive. **História da Educação**. São Paulo: Ática, 2007.	
Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)	
GADOTTI, Moacir. **História das idéias pedagógicas.** 8. ed. São Paulo, SP: Ática, 1999. GHIRALDELLI JÚNIOR, Paulo. **História da Educação**. 2. ed. rev. São Paulo: Cortez, 1994. ROMANELLI, O. de O. **História da Educação no Brasil**. 36 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010. SIMÕES, Regina Helena Silva; FRANCO, Sebastião Pimentel; SALIM, Maria Alayde Alcantara (Orgs.). **História da educação no Espírito Santo –** vestígios de uma construção. Vitória: EDUFES, 2010. STEPHANOU, Maria, BASTOS, Maria Helena Camara (Org). **Histórias e Memórias da Educação no Brasil.** V 1, 2 e 3. Petrópolis. RJ: Vozes, 2004.	

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CAMPUS VILA VELHA

Avenida Ministro Salgado Filho, 1000 – Soteco – 29106-010 – Vila Velha – ES

27 3149-0700

Curso: Licenciatura em Pedagogia	
Unidade curricular: Leitura e Produção de Texto	
Período letivo: 1º	**Carga horária:** 60 horas

Objetivos

Geral:

Ampliar a capacidade de operar com a linguagem, adequando-se à modalidade (oral ou escrita) e ao grau de formalidade da situação enunciativa.

Específicos:

- Ler, interpretar e produzir diferentes tipos textos.
- Utilizar o padrão culto da língua, fazendo uso de normas gramaticais relacionadas à ortografia, morfologia, sintaxe e semântica.
- Desenvolver e identificar o parágrafo como unidade de composição do texto dissertativo;
- Reconhecer e empregar a coerência e a coesão em parágrafos e em textos;
- Perceber a importância dos nexos (conectores) na sequência de um texto;
- Identificar relações lógico-semânticas estabelecidas pelos diferentes nexos, na ligação entre as ideias;
- Empregar corretamente os pronomes e verbos, atentando à regência verbal, à coesão e à coerência textuais;
- Identificar estruturas e problemas de estrutura tais como paralelismo, ênfases, ambiguidade.
- Compreender técnicas de produção, revisão e correção textual, respeitando o nível de linguagem adequado à situação.
- Entender como resumir, resenhar, fichar e organizar um artigo.

Ementa

Leitura, discussão e produção de textos diversos. Estimulação à leitura e transposição de textos. Noção de discursos. Noção de tipo e de gênero textual. Elementos de revisão textual. (coesão, coerência e textualidade). Emprego dos pronomes. Elementos de revisão gramatical (ortografia, regência, colocação, paralelismo e encadeamento sintático). Organização do texto científico (introdução, encadeamento e conclusão). Resumo e fichamentos. Resenha. Artigo Científico.

Pré ou co – requisito (se houver)

Não há.

Conteúdos	**Carga Horária**
Leitura, discussão e produção de textos diversos.	12h
Estimulação à leitura e transposição de textos.	4h
Noção de discursos.	4h
Noção de tipo e de gênero textual	2h
Elementos de revisão textual. (coesão, coerência e textualidade).	6h
Emprego dos pronomes.	4h
Elementos de revisão gramatical	6h
Organização do texto científico (introdução, encadeamento e conclusão).	6h

Resumo e fichamentos.	6h
Resenha	6h
Estrutura do artigo científico.	4h

Estratégia de aprendizagem

Aulas interativas e dialogadas com exposição por meio de seminários, entrevistas, leitura de textos, análise coletiva, discussão livre, análise de artigos de revistas e jornais, dinâmicas de grupo, proposta de pesquisa de campo, visita monitorada, música, apresentação de filme (DVD), leitura e análise de produção escrita.

Recursos metodológicos

Datashow; computador; apostilas; revistas; textos.

Avaliação da aprendizagem

Critérios:	**Instrumentos:**
A avaliação será processual, observando a participação dos educandos nas discussões em sala de aula, a interação na construção dos conhecimentos, na apresentação de trabalhos e avaliação escrita.	• Exercícios • Fichamentos • Resenha • Prova operatória

Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)

ABREU, A. S. Curso de redação. 11.ed. São Paulo: Ática, 2006.

MARCUSCHI, L. A. Produção textual. São Paulo: Parábola, 2009.

MEDEIROS, J. B. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos e resenhas. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2006.

Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)

KLEIMAN, A. **Oficina de leitura:** teoria e prática. Campinas: Unicamp, 2010.

KOCH, I. G. V. **A coesão textual**. 2.ed. São Paulo: Contexto, 2010.

KOCH, I. G. V. & TRAVAGLIA L. C. **A coerência textual**. 2.ed. São Paulo: Contexto, 1990.

PACHECO, A. de C. **A dissertação:** teoria e prática. 16.ed. São Paulo: Atual, 1988.

SAVIOLLI, F. P. & FIORIM, José Luiz. **Para entender o texto**. 13.ed. São Paulo: Ática, 2007.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CAMPUS VILA VELHA

Avenida Ministro Salgado Filho, 1000 – Soteco – 29106-010 – Vila Velha – ES

27 3149-0700

Curso: Licenciatura em Pedagogia	
Unidade curricular: Ética e Identidade Profissional	
Período letivo: 1º	**Carga horária:** 30 horas

Objetivos

Geral:

Contribuir no desenvolvimento ético e no reconhecimento da identidade do pedagogo como forma de refletir as possibilidades de sua atuação profissional de forma qualificada.

Específicos:

- Identificar o significado de Pedagogia, o papel do Pedagogo e as possibilidades de atuação profissional e de carreira na área educacional.
- Conhecer a formação do profissional da educação de modo geral, e a especificamente oferecida pelo Ifes Campus Vila Velha.
- Entrar em contato com o conhecimento produzido, por meio dos teóricos, acerca do trabalho do pedagogo no que diz respeito à ética e a sua identidade profissional.
- Identificar a dimensão das atitudes e valores da formação.
- Conhecer as competências dos profissionais da educação.
- Entrar em contato com profissionais da educação, por meio de palestras, a fim de vivenciar suas práticas nos diferentes campos de atuação profissional.

Ementa

A disciplina se constitui como uma introdução ao Curso de Pedagogia. Discussões sobre a ação educativa: o que é educação, o que é ser professor e o que é ser aluno. O que é Pedagogia. Análise da profissão do pedagogo docente e gestor. Possibilidades de atuação profissional do pedagogo. Fases de desenvolvimento profissional docente. Competências de diferentes profissionais da educação. O curso de Pedagogia do Ifes Campus Vila Velha.

Pré ou co – requisito (se houver)

Não há.

Conteúdos	**Carga Horária**
I - **Educação** O que é Pedagogia e o que é ser Pedagogo. O que é Educação. Sentido da Pedagogia e Papel do Pedagogo. Educar, Formar, Ensinar, Aprender, Avaliar, Teoria e Prática. Cenários de Educação e Formação em diversos contextos da prática. Contextos de educação formal, não formal e informal.	6h
II - Ofício de Professor A Escolha da Carreira. História da Formação de Professores. As Dimensões da Competência do Educador. Os Professores: identidade e formação profissional. Os Alunos: agentes ou pacientes? Estudos e Interpretações das Fases de Desenvolvimento Profissional Docente. Professor: um eterno aprendiz de sua profissão e sua evolução.	12h

Desafios da contemporaneidade para os profissionais da educação. Competências dos profissionais de educação.	
III – Ética profissional Conceito de ética. Consciência do inacabamento. Ética Profissional. Perspectivas, conceitos e dilemas sobre a formação. Atitudes e valores	12h

Estratégia de aprendizagem

Aulas expositivas dialogadas. Tempestade de ideias. Leituras orientadas de textos selecionados. Estudos de casos. Pesquisas sobre o tema. -Seminários. Palestras. Discussões e debates dirigidos. Observações da realidade. Análise de vídeos ou filmes.

Recursos metodológicos

Data show. Equipamentos de reprodução de vídeo. Recursos de Internet. Filmes e Documentários.

Avaliação da aprendizagem

Critérios:	**Instrumentos:**
Produção individual e em grupo (contribuição, envolvimento e senso crítico). Na participação em aula verificar argumentação, criatividade, profundidade e pertinência das contribuições. Pontualidade na entrega das atividades.	• Avaliação individual. • Seminário. • Relatório de pesquisas. • Construção de Resenha.

Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)

KOHLBERG, L. **Psicología del desarrollo moral**. Bilbao Spain: Desclée de Brouwer, 1992)

KAUARK, Fabiana; MUNIZ, Iana. **Motivação no ensino e na aprendizagem**: competências e criatividade na prática pedagógica.2 ed. Rio de Janeiro: Wak,2011.

VAZQUEZ, A. S. **Ética**. 24. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. 2008**. O professor pesquisador**: introdução à pesquisa qualitativa. São Paulo: Parábola. 135p. (Série Estratégias de Ensino, n. 8.)

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 34. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2006.

KAUARK, Fabiana; MUNIZ, Iana. Moraes Josanne. **Professor e aluno motivado:** isto faz a diferença. ed. Via Literarum,2008.

MORIN, E. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. Tradução Catarina Eleonora F. da Silva e Jeanne Sawaya. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

SÁ, A. L. **Ética profissional.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

Curso: Licenciatura em Pedagogia	
Unidade curricular: Infância e Educação	
Período letivo: 1º	**Carga horária:** 60 horas (40h Teoria / 20h Prática)

Objetivos

Geral:

Problematizar sobre o contexto atual da infância no Brasil, tendo em vista a atuação do profissional docente e os impactos na formação e nas práticas pedagógicas com crianças.

Específicos:

- Discutir sobre a atuação do docente e das instituições educativas no contexto das realidades das infâncias brasileiras na atualidade;
- Apropriar-se de conhecimentos teóricos sobre as políticas públicas para a infância, compreendo a criança como sujeito de direitos e a dimensão ética e estética do trabalho;
- Refletir atitudes, metodologias e procedimentos relativos ao processo de ensino aprendizagem no contexto da formação socioeconômica e política do Brasil.

Ementa

Políticas públicas para a infância. As crianças como sujeitos de direitos. A dimensão ética e estética da infância. Formação socioeconômica e política do Brasil.

Pré ou co – requisito (se houver)

Não há.

Conteúdos	**Carga Horária**
Unidade I – Políticas públicas para a infância. 1.1 Conceito de infância; 1.2 A dimensão ética e estética da infância; 1.3 Documentos oficiais que balizam as políticas públicas para a infância; 1.4 Programas e ações federais voltados para o atendimento das crianças brasileiras; 1.5 Questões atuais que envolvem o contexto das infâncias brasileiras (conquistas, desafios e possibilidades de encaminhar o trabalho educativo).	18h
Unidade II – O cotidiano da Educação Infantil. 2.1 As crianças como sujeitos de direitos; 2.2 O planejamento, o desenvolvimento e o registro do trabalho pedagógico; 2.3 O acompanhamento e a avaliação no processo ensino aprendizagem; 2.4 A valorização da pesquisa na formação dos profissionais.	22h
Unidade III – Formação socioeconômica e política do Brasil. 3.1 Educar no contexto de infâncias brasileiras: perspectivas histórico-sociais; 3.2 Experiências e desafios na busca pela garantia dos direitos das crianças; 3.3 A avaliação de programas, indicadores e projetos no contexto do Estado e das políticas para a infância.	20h

Estratégia de aprendizagem

Aulas expositivas e dialogadas. Trabalhos em grupos e individuais. Leitura e discussão da bibliografia

recomendada. Vivência de situações de planejamentos/avaliações. Produção de recursos didáticos variados.	
Recursos metodológicos	
Quadro branco. Data show. Textos indicados para leitura. Cartilhas, livros didáticos e materiais de alfabetização. Vídeos.	
Avaliação da aprendizagem	
Critérios: Emprego da bibliografia indicada e ampliação bibliográfica. Clareza na apresentação das ideias e articulação entre as partes do texto. Uso apropriado de conceitos e metodologias. Qualidade do texto escrito e oral. Criticidade no próprio processo de aprendizagem.	**Instrumentos:** • Provas individuais; • Trabalhos orais e escritos; • Autoavaliação.
Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)	
ARIÈS, Phillipe. História social da infância e da família. Tradução: D. Flaksman. Rio de Janeiro: LCT, 1978. FARIA FILHO, Luciano Mendes; ARAÚJO, Vania Carvalho de. (Org.). **História da Educação e da Assistência à Infância no Brasil**. Vitória: EDUFES, 2011. BENJAMIN, Walter. **Reflexões sobre a criança, o brinquedo e a educação**. São Paulo: Ed. 34, 2002.	
Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)	
ARAÚJO, Vania Carvalho de (Org.). **Educação Infantil em jornada de tempo integral**: dilemas e perspectivas. Vitória: EDUFES, 2015. BENJAMIN, Walter. **Rua de mão única. Infância Berliense 1900.** São paulo: Brasiliense, 1986. CORSINO, Patrícia **(Org.). Educação Infantil: cotidiano e políticas. Campinas: Autores Associados, 2012.** SARMENTO, Manuel Jacinto **(Org.). infância (in)visível**. Araraquara: junqueira e Martins, 2007.	

Curso: Licenciatura em Pedagogia	
Unidade curricular: Paulo Freire e a Educação	
Período letivo: 1º	**Carga horária:** 45 horas

Objetivos

Geral:

Promover o conhecimento de uma pedagogia crítica revolucionária por meio do testemunho de uma vida dedicada a formação humana e a vivência de uma ética humanizadora por meio de atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Específicos:

- Conhecer as bases da epistemologia crítica transformadora freireana;
- Reconhecer a abrangência e o alcance da sua obra para além do campo da educação como teoria social e reflexão pedagógica, compromisso político e participação social;
- Reconhecer a importância histórica da pedagogia freireana a partir de 1960;
- Identificar a atualidade do pensamento freireano para o trato das questões contemporâneas da sociedade brasileira;
- Produzir e socializar conhecimento que propiciem o desenvolvimento do pensamento freireano;
- Refletir criticamente sobre questões atuais do cotidiano escolar à luz do pensamento freireano;
- Proporcionar espaço dinâmico e dialógico para discussão da obra freireana por meio do Grupo de Leitura.

Ementa

Refletir sobre o patrono da Educação brasileira, Paulo Freire para a construção de uma ética humanizadora no ensino, no diálogo com os diversos campos do conhecimento, procurando criar um *ethos* freireano através da prática pedagógica docente-discente, com o apoio do estudo da sua obra como reflexão e prática pedagógicas.

Pré ou co – requisito (se houver)

Não há.

Conteúdos	**Carga Horária**
Contribuições de Paulo Freire para a formação de educadores: fundamentos e práticas de um paradigma contra hegemônico.	7h
Formação de Professores e Formação Humana: não é só necessária, mas possível.	7h
Sobre a Educação Cultural e Ético. Política dos Professores.	7h
Paulo Freire na Formação de Educadores: contribuições para o desenvolvimento de práticas crítico-reflexivas	7h
Relação Ensino. Aprendizagem da Docência: traços da Pedagogia de Paulo Freire no Ensino Superior.	7h
Apresentação dos resultados dos Projetos dos resultados de Intervenção local	10h

Estratégia de aprendizagem

Exposição dialógica. Atividade em grupos. Estudo de Caso. Seminário. Leitura em cumbuca da obra de Paulo Freire. Projeto de intervenção.

Recursos metodológicos

Data Show. Filmes. Documentários. Workshop. Círculo de leitura.

Avaliação da aprendizagem	
Critérios: Capacidade de intervenção ética, criativa, e profissional. Capacidade de trabalhar em grupo e respeitar as diferenças. Cumprimento de prazos.	**Instrumentos:** • Avaliação Individual. • Participação no Círculo de Leitura. • Construção e implementação de Projetos de Intervenção. • Seminários.

Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)

BRAGA, Maria Margarete Sampaio de. **Prática pedagógica docente-discente**: traços da pedagogia de Paulo Freire na sala de aula. Recife: Editora UFPE, 2015.

FREIRE, Paulo. **Educação como Prática da Liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

_____. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, P.; SHOR, I. **Medo e ousadia**: o cotidiano do professor. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.

Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)

BEISIEGEL, Celso. **Educação e educação popular**: a teoria e a prática de Paulo Freire. São Paulo: Ática, 1982.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 18. ed. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 1988.

_____. **Pedagogia da esperança**: um reencontro com a Pedagogia do Oprimido. 3.ed. São Paulo: Paz e Terra, 1994.

_____. **Pedagogia da Indignação**: cartas pedagógicas e outros escritos. São Paulo: Editora UNESP, 2000.

_____. **Que fazer:** teoria e prática em educação popular. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1989.

_____. **Professora sim, tia não**: cartas a quem ousa ensinar. 10. ed. São Paulo: Editora Olho d'Água, 2000.

_____. **A Educação na cidade**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

Curso: Licenciatura em Pedagogia	
Unidade curricular: Extensão no Ensino I	
Período letivo: 1º	**Carga horária:** 35 horas

Objetivos

Geral: Compreender, na perspectiva da formação docente, o papel e importância da extensão universitária e sua curricularização no âmbito do Campus Vila Velha do Instituto Federal do Espírito Santo por meio de desenvolvimento de eventos de extensão em espaços formais e não formais de ensino.

Específicos:

- Identificar os aspectos legais que fundamentam a extensão;
- Realizar estudo sobre Extensão Universitária no Brasil;
- Relacionar as ações extensionistas institucionalizadas do campus com o Projeto Pedagógico do Curso;
- Refletir sobre a necessidade da ética na atividade extensionista;
- Desenvolver eventos de extensão em espaços formais e não formais de ensino.

Ementa

Extensão Universitária e Curricularização. História da Extensão Universitária. Estudos das legislações que fundamentam a Extensão. Extensão Universitária no Brasil. A relação entre Programas, Projetos, Cursos, Eventos e Prestação de serviços institucionais no âmbito da Extensão do Ifes e sua relação com o Projeto Pedagógico do Curso Superior de Licenciatura em Pedagogia do Campus Vila Velha para creditação extensionista. Ética e a atividade extensionista. Eventos de extensão em espaços formais e não formais de ensino.

Pré ou co – requisito (se houver)

Não há

Conteúdos	**Carga Horária**
Extensão Universitária e Curricularização.	2h
História da Extensão Universitária.	2h
Estudos das legislações que fundamentam a Extensão.	2h
Extensão Universitária no Brasil	3h
A relação entre Programas, Projetos, Cursos, Eventos e Prestação de serviços institucionais no âmbito da Extensão do Ifes e sua relação com o Projeto Pedagógico do Curso Superior de Licenciatura de Química do campus Vila Velha para creditação extensionista.	4h
Ética e a atividade extensionista	2h
Desenvolvimento de Eventos de extensão em espaços formais e não formais de ensino. (Atividade Prática)	20h

Estratégia de aprendizagem

Estudo colaborativo, debates, seminários, elaboração de projetos para eventos de extensão e execução de Eventos de extensão em espaços formais e não formais de ensino.

Recursos metodológicos

Projetor multimídia, uso de quadro branco, vídeos, artigos científicos, equipamentos tecnológicos.

Avaliação da aprendizagem	
Critérios: Impacto social, Relação do Ifes com outros setores da sociedade, Relação da ação de Extensão com Pesquisa e/ou Ensino, Impacto na formação do estudante e incentivo ao protagonismo estudantil, Interdisciplinaridade e interprofissionalidade, Apresentação coerente e coesa do projeto.	**Instrumentos:** • Desenvolvimento de atividades de extensão a partir do Projeto Projeto Integrador das disciplinas do primeiro semestre. • Elaboração de diagnóstico para ação de extensão. Planejamento de um evento de extensão. • Elaboração de Plano de Trabalho. • Relatório de Execução da ação realizada. • Avaliação teórica. • Apresentação dos resultados, em forma de seminário, das atividades de extensão desenvolvidas.
Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)	
CRISOSTIMO, Ana Lúcia e SILVEIRA, Rosemari Monteiro Castilho Foggiatto. **A extensão universitária e a produção do conhecimento: caminhos e intencionalidades.** Guarapuava: Ed. da Unicentro, 2017. 242 p. Sívere, Luiz **A Extensão universitária como um princípio de aprendizagem.** Brasília: Liber Livro, 2013.	
Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)	
CRUZ, C. H. B. **A Universidade, a empresa e a pesquisa**. In: Seminário Brasil Em Desenvolvimento Da Universidade Federal Do Rio De Janeiro (Ufrj), 1., 2004, Anais. Rio de Janeiro: UFRJ, 2004. Disponível em: Acesso em: 01 ago. 2018. BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasil, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988. 292 p. Disponível em: Acesso em: 01 ago. 2018. BRASIL. [Plano Nacional de Educação (PNE)]. **Plano Nacional de Educação 2014-2024**: Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências. Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2014. 86 p. (Série legislação; n. 125). Disponível em: Acesso em: 01 ago. 2018. BRASIL. FORPROEX. **Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Instituições de Educação Superior Públicas**. Política Nacional de Extensão Universitária. Manaus: 17 maio 2012. CRISOSTIMO, A. L.; KIEL, C. A. (Orgs.)**. O despertar para o conhecimento científico extensionista.** Guarapuava: Unicentro, 2011. p. 15-46.	

Curso: Licenciatura em Pedagogia	
Unidade curricular: Libras	
Período letivo: 2º	**Carga horária:** 60 horas

Objetivos

Geral:

Apresentar o uso da Língua Brasileira de Sinais no processo de comunicação.

Específicos:

- Identificar as bases legais da Língua Brasileira de Sinais e sua história.
- Conhecer os aspectos legais que respaldam o indivíduo surdo quanto aos seus direitos linguísticos e educacionais no Brasil.
- Conhecer a origem da Língua de Sinais e sua importância.
- Introduzir a prática da Língua Brasileira de Sinais no processo de ensino e aprendizagem.

Ementa

Diretrizes educacionais para a educação especial – PCN. Desenvolvimento e aprendizagem do aluno surdo. A diversidade humana e as necessidades educacionais individuais na sala de aula. Ação pedagógica, junto aos alunos com necessidades educacionais especiais. A importância da avaliação: finalidade e objetivos. Processo histórico-educacional do indivíduo surdo. Os aspectos legais que respaldam o indivíduo surdo quanto aos seus direitos linguísticos e educacionais no Brasil. O sujeito surdo, sua identidade e cultura. A origem da língua de Sinais e sua importância na constituição do indivíduo surdo. Ensino e prática da Língua Brasileira de Sinais-LIBRAS. (parâmetros fonológico, léxico da morfologia; diálogos contextualizados).

Pré ou co – requisito (se houver)

Não há.

Conteúdos	**Carga Horária**
História do Surdo; LIBRAS, que língua é essa?	4h
História da Educação do surdo.	4h
5 parâmetros LIBRAS. O sujeito surdo e suas características: identidade e cultura. A Lei 10.436 e o Decreto nº 5.626.	8h
Ação pedagógica junto aos alunos surdos.	8h
Implicações da diversidade para a prática pedagógica: definições e respostas	6h
A importância da avaliação: finalidade e objetivos; concepções e paradigmas do trato à surdez	6h
Desenvolver competência Linguística em Língua Brasileira de Sinais em: Alfabeto manual ou datilológico, Soletração rítmica: parâmetros da LIBRAS; apresentação pessoal, cumprimento, advérbio de tempo e condições climáticas, calendário, atividades de vida diária; pronomes: pessoais, demonstrativos, possessivos, interrogativos, indefinidos; verbo; profissões; sinais de ambiente escolar; meios de comunicação, números ordinais /cardinais/quantidade, família, estado civil, cores; compreender construir diálogos e estórias em LIBRAS e interpretar pequenas narrativas.	24h

Estratégia de aprendizagem

Aulas teóricas e práticas de forma dialogada, usando dinâmica de grupo, tendo por base o interacionismo que prioriza o desenvolvimento do ser em todas as suas dimensões. Para buscar uma associação da teoria

com a prática, por meio da visualização de experiências, faremos visitas pedagógicas a instituições de ensino que trabalham com a inclusão.
No desenvolvimento das aulas ainda serão feitos:
Estudos dirigidos e trabalhos em grupo; oficinas; estudo de caso; debates sobre a diversidade na educação; relato de experiência; aula de campo; exposição dialogada; aulas práticas – LIBRAS; atividades em grupo: diálogos, pesquisas, encenações; interpretação de texto – português para Língua de Sinais; apresentação de filmes em LIBRAS e filmes relacionados à educação de surdos.

Recursos metodológicos

Datashow; computador; apostilas; VDS – Educação de Surdos; revistas; textos; CD.

Avaliação da aprendizagem

Critérios:	**Instrumentos:**
Participação ativa nas aulas, execução das tarefas solicitadas, apresentação de trabalhos no prazo, frequências.	• Relatos de experiências; • relatórios; • observação diária em aula; • atividades práticas em sala de aula; • provas práticas e escritas.

Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)

BRASIL, Presidência da Republica. **Lei 10.436**, de 24 de abril de 2002. Disponível em:<http://www.planalto.gov.br/CCIVIL/LEIS/2002/L10436.htm.>

BRASIL, Presidência da Republica. **Decreto 5.626**, de 22 de dezembro de 2005. Disponível em:<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm.>

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes nacionais para a educação especial na educação básica**. Brasília: MEC/SEF/SEESP, 2001. Disponível em:<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/diretrizes.pdf>

MEC, Secretaria de Educação Especial. **O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa**. Programa nacional de apoio à educação de surdos. Brasília: MEC/SEESP, 2004. Disponível em:<http://portal.mec.gov.br/index.php?Itemid=860&catid=192%3Aseesp-esducacaoespecial&id=12677%3Ao-tradutor-e-interprete-de-lingua-brasileira-de-sinais-e-linguaportuguesa&option=com_content&view=article>

Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)

BEYER, Hugo Otto**. Inclusão e avaliação na escola**: de alunos com necessidades educacionais especiais. 3 ed. Porto Alegre: Mediação, 2010.

CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte (ED.) **Dicionário enciclopédico ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira**. 3. Ed. Reimpr. São Paulo EDUSP, 2008.

DAMÁZIO, Mirlene Ferreira Macedo**. Atendimento educacional especializado.** Pessoa com surdez. Brasília: SEESP/SEED/MEC, 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/pvol2.pdf.>

GESSER, Audrei. **LIBRAS? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda.** São Paulo; Parábola Editorial 2009.

LOPES, Maura Corcini**. Surdez e Educação.** Belo Horizonte. Autêntica. 2007.

MEC, Secretaria de Educação Especial: **Saberes e Praticas da Inclusão:** estratégias para a educação de alunos com necessidades educacionais especiais. Brasília: MEC/SEESP, 2003. V 4. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/alunossurdos.pdf.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CAMPUS VILA VELHA

Avenida Ministro Salgado Filho, 1000 – Soteco – 29106-010 – Vila Velha – ES

27 3149-0700

Curso: Licenciatura em Pedagogia	
Unidade curricular: Didática Geral	
Período letivo: 2º	**Carga horária:** 60 horas (50h Teoria / 10h Prática)

Objetivos

Geral:

Discutir criticamente os princípios e pressupostos históricos, filosóficos, políticos e sociais que fundamentam a ação docente, considerando a gestão do processo de ensino e aprendizagem: do planejamento à avaliação e a relação entre professores e alunos.

Específicos:

- Caracterizar e problematizar a evolução histórica das práticas pedagógicas até os dias atuais;
- Analisar a contribuição da didática na formação do professor da Educação Básica;
- Refletir sobre a multidimensionalidade da didática e o processo de ensino e de aprendizagem;
- Compreender a especificidade da função do professor como orientador do processo de ensino e de aprendizagem e seu papel na formação integral do aluno;
- Refletir criticamente sobre o planejamento escolar enquanto elemento norteador do processo de ensino-aprendizagem, articulando seus elementos básicos às concepções de educação e conhecimentos que fundamentam a prática docente
- Reconhecer os planejamentos escolares como instrumentos de organização do processo educativo e de tomadas de decisões fundamentais para a atividade educacional da escola, especialmente para a formação do aluno;
- Compreender conceitos fundamentais do planejamento, considerando os aspectos, interdisciplinar, multidisciplinar, transdisciplinar;
- Caracterizar as fases do planejamento de ensino analisando os elementos que o compõe com vistas ao reconhecimento de sua importância nos processos de ensino e de aprendizagem;
- Vivenciar atividades de planejamento, execução e avaliação das atividades dos docentes, conciliando teoria e prática e desenvolvendo visão crítica e contextualizada da prática pedagógica;
- Construir plano de aula considerando todos os elementos necessários aos processos de ensino e aprendizagem;
- Reconhecer que o diálogo e a interação entre professor e aluno contribuem para aprendizagem mais efetiva.

Ementa

Pressupostos teóricos, históricos, filosóficos e sociais da Didática; Tendências e concepções pedagógicas e suas implicações no processo de ensino e aprendizagem; A multidimensionalidade da didática e os processos de ensino e de aprendizagem; Planejamento pedagógico: diferentes dimensões; Componentes do processo de ensino e de aprendizagem: objetivos, conteúdos, métodos e procedimentos de ensino, recursos de ensino e avaliação; As relações entre professor, aluno e aprendizagem.

Pré ou co – requisito (se houver)

Não há.

Conteúdos	**Carga Horária**
I - Pressupostos teóricos, históricos, filosóficos e sociais da Didática: • Conceito de Didática • O papel e as contribuições da Didática para a formação e atuação docente	8h

• A organização do trabalho didático na história da educação.	
II – Tendências / concepções Pedagógicas: • Pressupostos e princípios didáticos • As tendências pedagógicas na prática escolar: conteúdos, métodos, currículo e avaliação. • A multidimensionalidade da didática e os processos de ensino e de aprendizagem	10h

III – Planejamento pedagógico: diferentes dimensões
• Fundamentos teóricos e a importância do planejamento
• Tipos/níveis de planejamento:
  • plano de curso
  • plano de ensino
  • plano de aula.
• Articulação dos tipos/níveis de planejamento com o projeto político pedagógico.
	12h

IV - Componentes dos processos de ensino e de aprendizagem:
• Objetivos: a função e finalidades do objetivo geral e dos objetivos específicos.
• Conteúdos:
  • seleção, organização e operacionalização dos conteúdos. A aprendizagem dos conteúdos conceituais, conteúdos procedimentais e aprendizagem dos conteúdos atitudinais. A Interdisciplinaridade, multidisciplinaridade e transdisciplinaridade.
• Métodos e procedimentos de ensino:
  • critérios para a escolha dos métodos e procedimentos de ensino,
  • classificação dos métodos e procedimentos do ensino: métodos individualizados, métodos socializados e métodos sócio individualizados.
• Recursos de ensino: escolha e utilização dos recursos de ensino.
• Avaliação: princípios e funções da avaliação, procedimentos de avaliação da aprendizagem.
	20h

V– As relações entre professor, aluno, conhecimento e aprendizagem • As relações interativas em sala de aula: o papel do professor e do aluno • A influência das concepções pedagógicas na estruturação das interações educativas na aula. • A questão do diálogo na relação pedagógica.	10h

Estratégia de aprendizagem

Aulas expositivas dialogadas, seminários, trabalhos em grupos, painel integrado e apresentações orais e escritas.

Recursos metodológicos

Kit multimídia, computador, apostila, revistas, textos, quadro branco, pincéis.

Avaliação da aprendizagem

Critérios:	**Instrumentos:**
A avaliação será processual - diagnóstica e formativa, observando a participação ativa dos alunos nas aulas, execução das atividades solicitadas na sala de aula e extra classe, apresentação e participação no seminário e painel de discussão; contribuições nas discussões e pontualidade na entrega das atividades, utilizando como parâmetro o objetivo geral e os objetivos específicos da disciplina.	• Seminário. • Prova escrita. • Análise crítica planos de ensino. • Plano de aula construído.

Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)

HAYDT, Regina Celia Cazaux. **Curso de Didática Geral**. 7ª ed., 6ª impressão. Porto Alegre: Artmed, 2003

SAVIANI, Dermeval. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. 2. ed., Campinas: AutoresAssociados, 2008.

ZABALA, Antoni. **A Prática Educativa:** como ensinar. Trad. Ernani R. da F. Rosa – Reimpressão, Porto Alegre: Artmed, 2010.

Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)

GIMENO SACRISTÁN, J.; PÉREZ GÓMEZ, A. I. **Compreender e Transformar o Ensino**. Trad. Ernani R. da F. Rosa – 4ª ed., Porto Alegre: ArtMed, 2000.

LIBÂNEO, J. C. **Democratização da escola pública:** a pedagogia crítico-social dos conteúdos. 25 ed., São Paulo: Loyola, 2010.

VALE, Maria Irene Pereira. **As questões fundamentais da didática**: enfoque político-social construtivista. Rio de Janeiro: Ao livro tecnico. 1995.

VASCONCELOS, Celso dos S. **Planejamento:** projeto de ensino-aprendizagem e projetopolítico-pedagógico – elementos metodológicos para elaboração e realização, 14ed., São Paulo: Libertad (cadernos pedagógicos do Libertad, v1), 2005.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **Repensando a didática**. 18 ed. Campinas: Papirus, 2001.

Curso: Licenciatura em Pedagogia	
Unidade curricular: Política e Organização da Educação Básica	
Período letivo: 2º	**Carga horária:** 60 horas

Objetivos

Geral:

Analisar conceitos de política, poder, Estado, governo, público, privado, políticas públicas e políticas educacionais, bem como suas implicações na educação brasileira a partir de bases históricas e de articulações entre: os elementos centrais da legislação educacional brasileira, as normatizações curriculares da política educacional, o financiamento da educação brasileira, os sistemas de avaliação da educação nacional e os elementos integradores da política educacional no Brasil.

Específicos:

- Discutir conceitos de política, poder, Estado, governo, público, privado, políticas públicas e políticas educacionais, quantidade e qualidade em educação;
- Compreender os elementos centrais da legislação educacional brasileira: CF/88, LDBEN 9394/96, Estatuto da Criança e do Adolescente, PNE;
- Conhecer as normatizações curriculares da política educacional brasileira;
- Problematizar o financiamento de educação brasileira;
- Discutir os sistemas de avaliação da educação brasileira;
- Compreender elementos integradores da política educacional brasileira.

Ementa

Política Educacional: estruturas, conceitos e fundamentos. Elementos centrais da legislação da política educacional brasileira. Normatização Curricular da política educacional brasileira. O Financiamento da educação e as políticas educacionais no Brasil. O Sistema Nacional de Avaliação da Educação. Elementos Integradores da Política Educacional Brasileira.

Pré ou co – requisito (se houver)

História da Educação

Conteúdos	**Carga Horária**
Política Educacional: estruturas, conceitos e fundamentos • Políticas, políticas públicas e políticas públicas educacionais; • Relações entre política e poder; • Características de política educacional: intencionalidade, regulação e justiça social; • Concepções de Estado e governo; • Políticas de Estado e Política de governo; • Público e Privado: conceitos, características, implicações para a política educacional e acordos multilaterais.	6h
Elementos Centrais da Legislação da Política Educacional Brasileira • Constituição Federal de 1988 (CF/88); • Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN nº 9394/96); • Centralização e descentralização: regime de colaboração e atribuições dos sistemas de ensino; • Órgãos Administrativos dos Sistemas de Ensino: tipos e atribuições;	24h

• Plano Nacional de Educação (PNE): histórico e Lei nº 13.005/2014; • Estatuto da Criança e do Adolescente Lei nº 8.069/1990.	
Normatizações e Orientações Curriculares da Política Educacional Brasileira: legislações vigentes • Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN); • Orientações Curriculares Para o Ensino Médio; • Base Nacional Comum Curricular; • Legislações estaduais e municipais	6h
O Financiamento da Educação e as Políticas Educacionais no Brasil • Princípios constitucionais; • Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação Básica e Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb); • Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE); • Campanha Nacional pelo Direito à Educação: Custo Aluno Qualidade Inicial (CAQi) e Custo Aluno Qualidade (CAQ).	12h
Políticas e Programas de Formação de Professores Vigentes no Brasil • Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior e para a formação continuada em vigor. • Programas vigentes.	6h
Avaliação de Sistemas: quantidade e qualidade • Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb); • Exame Nacional do Ensino Médio (Enem); • Prova Brasil; • Índice de desenvolvimento da Educação Básica (Ideb); • Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa); • Programa de Avaliação da Educação Básica do Espírito Santo (PAEBES).	6h

Estratégia de aprendizagem

Os processos de ensino e de aprendizagem serão desenvolvido por meio de metodologias interativas em que o discente, juntamente com o grupo, será responsável por sua aprendizagem, e o professor terá papel de mediar as múltiplas relações da sala de aula. O desenvolvimento do componente curricular priorizará abordagem interdisciplinar. As aulas serão desenvolvidas por intermédio de: leituras críticas; debates, dinâmicas de grupo; discussões; produções de texto; seminários; pesquisas, entrevistas, visitas a órgãos oficiais da educação etc.

Recursos metodológicos

Kit multimídia, computador, apostila, revistas, filmes, documentários, textos, quadro branco, pincéis.

Avaliação da aprendizagem

Critérios:	**Instrumentos:**
A avaliação terá caráter diagnóstico e formativo considerando a realização das atividades propostas em sala de aula e extraclasse.	• Instrumento – Seminário; • Exercícios avaliativos escritos; • Provas.

Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)

AMARAL, Nelson Cardoso. **Para compreender o financiamento da educação básica no Brasil**. Brasília: Liber Livro, 2012.

FERREIRA, Eliza Bartolozzi e OLIVEIRA, Dalila Andrade. **Crise da escola e políticas educativas.** Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009.

VIEIRA, Sofia Lerche. **Educação básica: política e gestão da escola.** Brasília: Liber Livro, 2009.

Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)

BOBBIO, Norberto. **Estado, Governo e Sociedade**. 13.ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

BRASIL, Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado, 1988.

BRASIL. Lei nº 13.005 de 25 de junho de 2014. **Aprova Plano Nacional de Educação PNE e dá outras providências**. Disponível em:<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-

2014/2014/lei/l13005.htm> Acesso em: 09 maio. 2016.

BRASIL. Lei nº 8.069 de 13 de julho de 1990. **Dispõe sobre o estatuto da criança e do adolescente e dá outras providências**. Disponível em:<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8069.htm> Acesso em: 09 maio. 2016.

BRASIL. Lei nº 9394 de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm> Acesso em: 09 maio. 2016

CARREIRA, D.; PINTO, J.M.R (org.) **Custo Aluno Qualidade Inicial: rumo à educação pública de qualidade no Brasil.** São Paulo: Global: Campanha Nacional pelo Direito à Educação, 2007.

MAAR, Leo Wolfgang. **O que é Política?** 16.ed. São Paulo: Brasiliense, 2006.

PARO, Vitor Henrique. **Educação como exercício do poder**: crítica ao senso comum em educação. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2010.

SHIROMA, Eneida Oto; MORAES, Maria Célia Marcondes; e EVANGELISTA, Olinda. **Política educacional**. Rio de Janeiro: Lamparina, 2011.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CAMPUS VILA VELHA

Avenida Ministro Salgado Filho, 1000 – Soteco – 29106-010 – Vila Velha – ES

27 3149-0700

Curso: Licenciatura em Pedagogia	
Unidade curricular: História do Espírito Santo	
Período letivo: 2º	**Carga horária:** 30 horas

Objetivos

Geral:

Analisar de forma sistemática a formação histórica, política, cultural e econômica do Espírito Santo.

Específicos:

- Analisar a presença das culturas de povos tradicionais e sua contribuição para as relações das diversidades etno culturais capixabas.
- Avaliar o cenário econômico do ES, as perspectivas e oportunidades e respectivas contribuições à exportação, geração de emprego e renda e competitividade econômica.

Ementa

A constituição histórica do estado do Espírito Santo e seus principais temas. As correlações das dimensões sociais, culturais, econômicas e políticas na compreensão e análise da história local. As novas tendências teóricas e metodológicas da pesquisa da história do Espírito Santo. A chegada do processo colonizador europeu na capitania. Os indígenas. O pau-brasil e o açúcar. A ocupação do norte do Estado do Espírito Santo, Os conflitos com os grupos indígenas no século XIX, a degradação ambiental e a presença negra no território capixaba. A cafeicultura e o comércio; o processo de industrialização. Crise da economia cafeeira e transição para a industrialização; Crescimento industrial e urbanização; infraestrutura exportadora e importadora. Estrutura econômica atual e perspectivas. Os grandes atores políticos e os seus projetos.

Pré ou co – requisito (se houver)

Não há.

Conteúdos	**Carga Horária**
A constituição da Capitania do Espirito Santo, seu desenvolvimento econômico, politico e cultural; A Companhia de Jesus no Espirito Santo; Índios e Negros: o braco escravo na formação econômica do Espírito Santo; A descoberta do ouro e suas relações com o desenvolvimento da capitania;	3h
O século XIX no E. Santo: Questões politicas; As relações entre a economia cafeeira, comércio e indústria e sua integração do mercado nacional;	2h
Estruturas agrarias e perfil econômico-social da Província do Espirito Santo no século XIX;	3h
Escravidão negra: exploração, conflitos e negociações	2h
A imigração Europeia e os núcleos coloniais e o período republicano;	2h
Heranças africanas: religiosidades, praticas e costumes	4h
A evolução politica, econômica, social e cultural do século XX no Espírito Santo;	5h
Crise cafeeira e transição para a base econômica industrial;	5h
Grandes projetos e rebatimentos na economia capixaba;	2h

Consolidação da base econômica exportadora nos marcos da reestruturação produtiva capixaba.	2h
Estratégia de aprendizagem	
Recursos metodológicos	
Avaliação da aprendizagem	
Critérios:	**Instrumentos:**
Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)	
BITTENCOURT, Gabriel Augusto de Mello. Historia geral e economica do Espirito Santo: do engenho colonial ao complexo fabril-portuario. Vitoria, ES: [s.n.], 2006. CARVALHO, Enaile Flauzino. Redes Mercantis: a participacao do Espirito Santo no complexo economico colonial de 1770-1821. Vitoria: Secult, 2010. RIBEIRO, L. C.; QUINTAO, L. C.; FOLLADOR, K. J.; FERREIRA, G. L. (Org's). Modernidade e Modernizacao no Espirito Santo. Vitoria: Edufes, 2015.	
Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)	
BERGAMIM, M. C.; CAMPOS JR, C. T. de. Agricultura familiar no Espirito Santo:concentracao fundiaria e recomposicao socioeconomica. Disponivel em:<http://www.sober.org.br/palestra/2/441.pdf.> COLBARI, A. Familia e trabalho na cultura dos imigrantes italianos. In: CASTIGLIONI, Aurelia H. (Org). UFES, 1998. ROCHA, Haroldo Correa. Formacao economica do Espirito Santo e sua logica empresarial.In: VASCONCELLOS, Joao G. Moreira, DAVEL, Eduardo P. Barreto(orgs.). Inovacoes organizacionais e relacoes de trabalho: ensaios sobre o Espirito Santo: EDUFES, 1998. cap.1, p. 33-66. SANTOS, Estilaque Ferreira dos. O Republicanismo Reformista de Afonso Claudio. In: CLAUDIO, Afonso. Historia da Propaganda Republicana no Estado do Espirito Santo. Vitoria: Grafica Espirito Santo, 2002. VASCONCELLOS, Joao Gualberto Moreira. A invencao do coronel: ensaio sobre as raizes do imaginario politico brasileiro. Vitoria: SPDC, 1995.	

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CAMPUS VILA VELHA

Avenida Ministro Salgado Filho, 1000 – Soteco – 29106-010 – Vila Velha – ES

27 3149-0700

Curso: Licenciatura em Pedagogia	
Unidade curricular: Tecnologias Integradas à Educação	
Período letivo: 2º	**Carga horária:** 30 horas

Objetivos

Geral:

Utilizar tecnologias de informação e comunicação como apoio ao ensino.

Específicos:

- Conhecer as abordagens pedagógicas mediadas pelo computador;
- Utilizar softwares específicos para criação, apresentação e elaboração de conteúdos para ensino presencial e à distância;
- Usar os recursos tecnológicos na educação, como estratégia de intervenção e mediação nos processos de ensino e aprendizagem;
- Utilização da internet e meios web na construção de saberes.

Ementa

As Tecnologias Educacionais que auxiliam o processo de ensino-aprendizagem. Diferentes mídias e seu potencial pedagógico. Planejamento e elaboração de ferramentas de ensino/aprendizagem. Noções de educação à distância. Criação de objetos digitais que auxiliem na construção do saber em ambiente presencial ou à distância. O uso de ambientes virtuais de aprendizagem – os laboratórios virtuais de Química.

Pré ou co – requisito (se houver)

Não há.

Conteúdos	**Carga Horária**
Utilização de mídias e recursos audiovisuais	4h
Construção de objetos de aprendizagem	8h
Noções de preparação de páginas web em *html*	4h
Utilização de ambientes virtuais de aprendizagem	6h
Planejamento material didático-ead	4h
O uso de ambientes virtuais de aprendizagem – os laboratórios virtuais	4h

Estratégia de aprendizagem

Exposição dialogada com prática concomitante dos softwares utilizados;
Realização de exercícios práticos;
Preparação de atividades práticas utilizando os softwares.

Recursos metodológicos

Sala de aula equipada com computador, projetor multimídia, tela, quadro branco e pincéis. Laboratório de informática com máquinas individuais e softwares necessários instalados.

Avaliação da aprendizagem

Critérios:	**Instrumentos:**
Será priorizada a produção discente, sobretudo a articulação entre o saber estudado e a solução de problemas que a realidade apresenta.	• Utilização e confecção de espaço virtual de aprendizagem (blog, página web html, grupos de discussão) como recurso de

	ensino-aprendizagem. • Elaboração de atividades de ensino-aprendizagem utilizando softwares educativos ou de apresentação. • Prova.

Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)

ALMEIDA, maria elizabeth bianconcini. Moran, josé manuel (orgs.). Brasília: **Sead** – proinfo – mec, 2000.

Integração das tecnologias na educação. Brasília: Mec-seed, 2005.

Adobe creative team. **Flash cs3 professional** – classroom in a book. Rio Grande do Sul:Artmed, 2008.

Sanmya feitosa tajra. **Informática na educação**. São Paulo: Érica, 2008.

Robson santos da silva. **Moodle para autores e tutores**: educação a distância na web 2.0. São Paulo: Novatec, 2010.

Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)

Raiça, darcy (org.). **Tecnologias para a educação inclusiva**. São Paulo: Avercamp, 2008.

Marques, cristina p. C.; mattos, m. Isabel l. De; taille, yves de la. **Computador e ensino**: uma aplicação à língua portuguesa. 2.ed. São Paulo: Ática, 2001.

Campos, fernanda c.a; costa, rosa m.e.; Santos, neide. **Fundamentos da educação a distancia, mídias e ambiente virtual**. Juiz de Fora: Editar, 2007.

Sobral, adail. **Internet na escola**: o que é, como se faz? 3.ed. São Paulo: Loyola, 2002.

Turbino, manuel josé gomes. **Tecnologia educacional**. São Paulo: Ibrasa, 1984

Sacristán, j. Gimeno. **Educar e conviver na cultura global**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

Barreto, c.; Rodrigues, s.; Carvalho, r.; Rabelo, c.; Fialho, a; Meyhoas, j. **Planejamento e elaboração de material didático impresso para ead**. Rio de Janeiro: Cederj, 2007.

Almeida, maria elizabeth b.; Alonsoa, myrtes (org.). **Tecnologias na formação e na gestão escolar**. São Paulo: Avercamp, 2007.

Silva, m.g. Informática: **powerpoint 2000**, access 2000 e excel 2000. 11.ed. São Paulo: Érica, 2000.

O uso pedagógico das tecnologias de informação e comunicação na formação de professores. In: **educação & sociedade**. Revista de ciência da educação/ centro de estudos educação e sociedade. Vol.29, n. 104 - especial. São Paulo: Cedes, 2008.

Curso: Licenciatura em Pedagogia	
Unidade curricular: Currículo e Educação	
Período letivo: 2º	**Carga horária:** 60 horas

Objetivos

Geral:

Discutir a polissemia do termo currículo/proposta pedagógica e os diferentes vieses pedagógicos e formatações curriculares adotados pelas instituições educacionais em diferentes momentos da história da educação brasileira.

Específicos:

- Apresentar, analisar e refletir os teóricos, os pressupostos ideológicos, culturais e políticos que subsidiam as práticas pedagógicas nas representações curriculares.
- Compreender a dimensão ideológica de currículo;
- Analisar criticamente a teoria e a história de Currículos e Programas, bem como os enfoques da nova sociologia do currículo nos diferentes âmbitos: social, político e cultural;
- Conhecer as diferentes concepções de currículo;
- Vincular e refletir sobre a concepção humanista no currículo escolar
- Discutir e analisar o currículo interdisciplinar no contexto da educação atual;
- Analisar os currículos da Educação Básica Nacional, através da reorientação curricular legal para as diferentes modalidades e níveis de ensino.
- Contemplar as diferentes estruturas curriculares nas modalidades de ensino.

Ementa

Conceito de currículo/proposta pedagógica; Orientações legais e documentos oficiais a serem considerados na sistematização de propostas e práticas pedagógicas; Dimensão ideológica de currículo; Currículo Interdisciplinar.

Pré ou co – requisito (se houver)

Não há.

Conteúdos	**Carga Horária**
O conceito de currículo escolar	5h
A história do currículo e tendências curriculares no Brasil	5h
Os paradigmas de currículo	5h
Currículo e representação social	5h
Influência da concepção humanista no currículo	5h
Elementos constituintes do currículo	5h
Fenomenologia do currículo	5h
Currículo, cultura e sociedade	5h
As questões ideológicas do currículo	5h
Currículo oculto	5h
Currículo segundo César Coll	5h
Interdisciplinaridade e currículo	5h

Estratégia de aprendizagem

Aulas expositivas dialogadas.

Utilização de filmes que abordem temáticas relacionadas aos conteúdos abordados.
Trabalhos em grupo.
Pesquisa e estudos de caso.
Estudo de textos, dissertações e teses.
Dinâmicas de grupo.
Utilização da Plataforma Moodle na realização de atividades não presenciais.

Recursos metodológicos

Livros e periódicos
Quadro e pincel
Retroprojetor multimídia – datashow
Sala de Informática – sites, bancos de dissertações, teses e artigos científicos e acadêmicos
TV e DVD player
Filmes

Avaliação da aprendizagem

Critérios:	**Instrumentos:**
A avaliação acontecerá de forma processual considerando aspectos qualitativos e quantitativos. Nos trabalhos individuais e em grupo serão considerados a objetividade, a clareza, a profundidade desenvolvida, a qualidade dos recursos utilizados, a criatividade, a adequação do tempo, e a integração do grupo (se for o caso)	• Avaliação escrita individual e coletiva • Relatórios / Produção de textos científico-acadêmicos • Seminários, trabalhos em grupo e auto-avaliação

Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)

SILVA, Tomas Tadeu; MOREIRA, Antônio Flávio. **Currículo, cultura e sociedade**. São Paulo: Cortez, 2002.

MOREIRA, Antônio Flávio. **Currículos e programas no Brasil.** 3 ed. Campinas: papirus, 2003.

FERNANDES, Cláudia de Oliveira; FREITAS, Luiz Carlos de. **Indagações sobre currículo.** Brasília: Secretaria de Educação Básica, 2008.

Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)

APPLE, Michael. **Ideologia e Currículo.** Porto Alegre: Artmed, 2006.

SACRISTAN, J. Gimeno. **O Currículo**: uma reflexão sobre a prática. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

MOREIRA, Antônio; Flavio, CANDAU; Vera Maria. **Currículos, disciplinas escolares e culturas**. Petropolis: Vozes, 2014.

FERRAÇO, Carlos Eduardo. **Cotidiano escolar, formação de professores(as) e currículo**. São Paulo: Cortez, 2014.

ALVES, N. (Org.). **Criar currículo no cotidiano**. São Paulo: Cortez, 2002.

Curso: Licenciatura em Pedagogia	
Unidade curricular: Psicologia da Aprendizagem e do Desenvolvimento	
Período letivo: 2º	**Carga horária:** 60 horas

Objetivos

Geral:

Apresentar e discutir as principais teorias e métodos relativos à Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem para análise e estudo dos fenômenos educativos.

Específicos:

- Relacionar as diversas teorias da aprendizagem e do desenvolvimento à realidade da sala de aula;
- Identificar as principais correntes da Psicologia do Desenvolvimento;
- Conhecer técnicas educativas orientadas ao aprimoramento da relação aluno-professor;
- Discutir alternativas metodológicas do ensino-aprendizagem à luz da Psicologia.

Ementa

Principais conceitos sobre desenvolvimento humano: Epistemologia Genética (Piaget), abordagem Histórico-cultural (Vygotsky), abordagem Psicogenética (Wallon), assim como outras Teorias de Aprendizagem importantes ao desenvolvimento humano (infância, adolescência, juventude, fase adulta e velhice).

Pré ou co – requisito (se houver)

Não há.

Conteúdos	**Carga Horária**
Behaviorismo – De Pavlov ao condicionamento operante de Skinner (modelo teórico; experimentalismo; questões históricas associadas aos modelos educacionais autoritários; educação à distância);	4h
Freud e o estruturalismo psicanalítico – O Desenvolvimento do Ego e o ensino dos neuróticos; psicopatologia e medicalização do mundo-da-vida (uma crítica à psicopedagogia tradicional);	4h
Gestalt e Humanismos – Da Escola de Dewey à Escola da Ponte (fenomenologia e a superação das concepções antropológicas de ensino essencialista e naturalista);	4h
Construtivismo e Piaget – Assimilação, Acomodação e Equilibração; Fases do desenvolvimento infantil, desenvolvimento moral, método de resolução de problemas, jogos e ludoterapia (separando o joio do trigo – uma crítica ao ensino liberalista das competências e habilidades).	12h
Bourdieu e Passeron: A Reprodução e uma crítica às pedagogias não diretivas liberais a partir dos modelos psicopedagógicos progressistas. De Rogers e Bakunin à Althusser e Ferrer i Guàrdia.	4h
Filosofia do materialismo histórico-dialético e as relações com o desenvolvimento – infraestrutura, superestrutura, dialética, alienação, fetiche e ideologia (bases para a compreensão do sociointeracionismo).	4h
Psicologia Histórico-Cultural: Vygotsky;	12h
Psicologia Histórico-Cultural: Luria e Leontiev;	4h

Psicologia Histórico-Cultural: Aplicações práticas e o método de Dermeval Saviani;	4h
Afetividade e abordagem psicogenética: Wallon;	4h
Pós-estruturalismo e pensamento complexo – Dialogismo e mapas conceituais, entre Gowin, Morin, Gardner e Perrenoud.	4h

Estratégia de aprendizagem

O processo ensino aprendizagem será desenvolvido por meio de uma metodologia interativa em que o aluno, com o grupo, é responsável por sua aprendizagem, e o professor tem papel de mediar as múltiplas relações da sala de aula. Priorizará sempre uma abordagem interdisciplinar porque os conhecimentos se entrelaçam formando um todo na diversidade. As aulas serão desenvolvidas por intermédio de: leituras críticas; debates, dinâmicas de grupo; discussões; produções de texto; seminários; pesquisas e entrevistas.

Recursos metodológicos

Kit multimídia, computador, apostilas, revistas, textos.

Avaliação da aprendizagem

Critérios:	**Instrumentos:**
A avaliação será processual, diagnóstica, formativa, observando a participação dos educandos nas discussões em sala de aula, a interação na construção dos conhecimentos, na apresentação de trabalhos e avaliação escrita.	• Exercícios • Fichamentos • Resenha • Prova

Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)

NUNES, Ana; SILVEIRA, Rosemary. **Psicologia da aprendizagem**: processos, teorias e contextos. Brasília: Liber Livro, 2011.

SANTOS, Michelle; XAVIER, Alessandra; NUNES, Ana. **Psicologia do desenvolvimento**: teorias e temas contemporâneos. Fortaleza: Liber Livro, 2008.

ILLERIS, K. **Teorias Contemporâneas da Aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 2014.

Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)

MOREIRA, M. A., MASINI, E. F. S. **Aprendizagem Significativa. A Teoria de David Ausubel.** Editora Centauro, 111 p. 2009.

PIAGET, J. A. & GARCIA R. **Psicogênese e História das Ciências.** Petrópolis: Vozes, 2016.

PIAGET, J. A. **Psicologia e Pedagogia.** Forense Universitária, 2016.

LEFRANÇOIS, G.R. Teorias da Aprendizagem – o Que o Professor Disse. Cengage Learning, 2018.

MARX, K. **O Capital.** Livro I; II; e III. Editora 34, 2007.

Curso: Licenciatura em Pedagogia	
Unidade curricular: Seminários e Pesquisas em Educação I	
Período letivo: 2º	**Carga horária:** 20 horas

Objetivos

Geral:

Refletir sobre os conteúdos estudados atualmente e em semestres anteriores e inter-relacionar com a problemática do desenvolvimento local e regional, procurando identificar os fatores limitantes e suas potencialidades.

Específico:

- Oportunizar ao aluno, de maneira contextualizada, estudos e reflexões acerca dos aspectos teórico-metodológicos que sustentam a investigação científica, com enfoque nas pesquisas em educação e processos educativos.

Ementa

Espaço destinado a garantir a discussão interdisciplinar dos temas incluídos nas linhas de pesquisa do curso e a socialização dos projetos de pesquisa realizados pelos estudantes; promover a interlocução entre os docentes participantes do curso nas diferentes áreas de conhecimento, enriquecendo a construção das pesquisas e monografias.

Pré ou co – requisito (se houver)

Não há.

Conteúdos	**Carga Horária**

Estratégia de aprendizagem

Aulas Expositivas Interativas com projeções de textos, imagens e vídeos;
Pesquisas, Atividades extraclasse, debates e consultas bibliográficas;
Estudos orientados/dirigidos e leituras individuais e coletivas;
Elaboração e apresentação de atividades diversas;
Exercícios de fixação da aprendizagem;
Seminários temáticos;
Estudo em grupo com apoio de bibliografias.

Recursos metodológicos

Quadro branco
Projetor de multimídia
Materiais impressos e arquivos eletrônicos
Vídeo
Músicas
Elaboração de maquete, materiais adaptativos, jogos e demais materiais didáticos.
Filmes
Levantamento de dados
Pesquisa de Campo

Avaliação da aprendizagem

Critérios:	**Instrumentos:**
Prova teórica, atividades em sala/tarefas, resenha crítica de artigos preparo, execução e apresentação de aula/sequencia didática, Produção de material	

didático, oficina de materiais adaptativos, organização de seminários temáticos, produção de artigos e resenhas.	

Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)

ANDERY, M. A., et al. **Para compreender a ciência: uma perspectiva histórica.** 10. ed. Rio de Janeiro: Espaço e Tempo, 2001.

BOOTH, W. C. et al. **A arte da pesquisa**. 2 ed. São Paulo: MartinsFontes, 2005.

CHIZZOTTI, Antônio. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**.11. ed. São Paulo: Cortez, 2010. (Biblioteca da educação; Serie 1, Escola; v.16)

Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)

DEMO, P. **Introdução a Metodologia da Ciência**. São Paulo: Atlas,1983

RUDIO, F. V. **Introdução ao projeto de pesquisa científica**. 32. ed. Petropolis: Vozes, 2004.

TRIVINOS, A. N. S. **Introdução a pesquisa em ciências sociais**: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.

GALLIANO, A. G. O. **Método Científico**: teoria e prática. São Paulo: Harbra, 1986.

VENTURA, Magda; MACIEIRA, Silvio. **Curso de metodologia científica**. 30. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2004.

ALVES, R. **Filosofia da ciência**: introdução ao jogo e suas regras. São Paulo: Loyola, 2006.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CAMPUS VILA VELHA

Avenida Ministro Salgado Filho, 1000 – Soteco – 29106-010 – Vila Velha – ES

27 3149-0700

Curso: Licenciatura em Pedagogia	
Unidade curricular: Didática e Avaliação da Aprendizagem	
Período letivo: 3º	**Carga horária:** 30 horas (24h Teoria / 6h Prática)

Objetivos

Geral:

Discutir sobre avaliação escolar utilizando-se de textos, dinâmicas e experiências vividas, na busca da compreensão da avaliação como um processo contínuo, formativo e diagnóstico e do reconhecimento de que a avaliação é mais um momento de aprendizagem.

Específicos:

- Identificar a avaliação como processo intencional de pesquisa e de favorecimento da aprendizagem discente e do trabalho docente;
- Construir conceito de avaliação;
- Refletir sobre a ação de avaliar e a importância do caráter diagnóstico do processo;
- Refletir sobre a responsabilidade do educador no êxito do processo avaliativo;
- Discutir sobre a produção do fracasso e sucesso escolar e sua relação com a inclusão e exclusão social.
- Identificar e selecionar métodos, procedimentos e instrumentos adequados à avaliação;
- Analisar e refletir sobre provas já realizadas por alunos da Educação Básica;
- Construir questões avaliativas envolvendo os conteúdos da avaliação: factual, conceitual, atitudinal e procedimental.

Ementa

Aspectos históricos e filosóficos que permeiam a avaliação; concepção de avaliação, pressupostos e princípios da avaliação educacional; dimensões da avaliação; função da avaliação; níveis de assimilação dos conteúdos da avaliação; relação da avaliação com o projeto pedagógico escolar; o papel da avaliação na construção do sucesso/fracasso escolar e suas interfaces com a prática social global. Instrumentos e métodos de avaliação.

Pré ou co – requisito (se houver)

Didática Geral.

Conteúdos	**Carga Horária**
I – Avaliação da aprendizagem: - Concepção de ensino versus avaliação. - O professor e a avaliação do processo ensino aprendizagem. - Avaliação: o que é avaliar? Para que avaliar? Como avaliar? Quando avaliar? - Conceito, princípios básicos. - Dimensões da avaliação. - Funções da avaliação: diagnóstica, formativa e somativa. - Níveis de assimilação dos conteúdos da avaliação. - Critérios de avaliação. - Relação avaliação/medida em educação. - A recuperação de estudos. - A avaliação e suas implicações no sucesso/fracasso escolar. - A avaliação como mecanismo de exclusão/inclusão social. - O “erro” na dinâmica do processo de aprendizagem.	20h

II – Instrumentos e métodos de avaliação: - O papel dos instrumentos de avaliação: função de retroalimentação do sistema. - Os instrumentos de avaliação e suas etapas: elaboração; aplicação; análise; comunicação dos resultados; tomada de decisão. Tipos de métodos e instrumentos de avaliação no ensino.	10h

Estratégia de aprendizagem
Aulas expositivas dialogadas, seminários, trabalhos em grupos, e apresentações orais e escritas.
Recursos metodológicos
Kit multimídia, computador, quadro branco, pincel, artigos, revistas, provas e testes.
Avaliação da aprendizagem

Critérios:	**Instrumentos:**
A avaliação será processual, observando a participação ativa dos alunos nas aulas, execução das atividades solicitadas na sala de aula e extraclasse, apresentação e participação no seminário; contribuições nas discussões e pontualidade na entrega das atividades, utilizando como parâmetro o objetivo geral e os objetivos específicos da disciplina.	• Seminário. • Prova escrita. • Análise crítica de provas e testes

Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)

HAYDT, Regina Celia Cazaux. **Curso de Didática Geral**. 7ª ed., 6ª impressão. Porto Alegre: Artmed, 2003.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da Aprendizagem escolar:** estudos e proposições.22.ed., São Paulo: Cortes, 2011.

ZABALA, Antoni. **A Prática Educativa:** como ensinar. Trad. Ernani R. da F. Rosa – Reimpressão, Porto Alegre: Artmed, 2010.

Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)

LIBÂNEO, J. C. **Democratização da escola pública:** a pedagogia crítico-social dos conteúdos. 25 ed., São Paulo: Loyola, 2010.

ESTEBAN, Maria Teresa et al. **Avaliação no cotidiano escolar**. 2ªed., Rio de Janeiro: DP&A

VALE, Maria Irene Pereira. **As questões fundamentais da didática**: enfoque político-social construtivista. Rio de Janeiro: Ao livro tecnico. 1995.

VASCONCELOS, Celso dos S..**Avaliação da aprendizagem:** práticas de mudança: por uma práxis transformadora. 11 ed., São Paulo: Libertad (cadernos pedagógicos do Libertad, v6), 2003.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **Repensando a didática**. 18 ed. Campinas: Papirus, 2001.

Curso: Licenciatura em Pedagogia	
Unidade curricular: Bases Filosóficas da Educação	
Período letivo: 3º	**Carga horária:** 30 horas

Objetivos

Geral:

Identificar os conhecimentos filosóficos que dão embasamento às práticas docentes, desenvolvendo a capacidade crítica e reflexiva sobre o trabalho educativo, na contemporaneidade.

Específicos:

- Conhecer o que é a Filosofia e a importância da atitude filosófica;
- Reconhecer as contribuições da Filosofia para a Educação;
- Refletir sobre os pressupostos filosóficos que fundamentam as propostas educativas nas escolas;
- Identificar e analisar pressupostos filosóficos que fundamentam as várias teorias e práticas pedagógicas presentes na educação: as concepções de homem, a construção de valores e o conhecimento;
- Compreender o pensamento histórico e filosófico de maneira crítica e reflexiva procurando vislumbrar as relações de mútua cooperação entre Filosofia e Educação;
- Reconhecer como a humanidade inventou e interpretou diferentes maneiras de compreensão de mundo identificando racionalidades na educação de acordo com as condições histórico-sociais de cada tempo, configurando o arcabouço cultural;
- Desenvolver a consciência crítica sobre conhecimento, razão e realidade;
- Refletir sobre os valores em educação, reconhecendo que uma educação baseada em valores contribui para a formação de homens conscientes de seu papel no mundo.

Ementa

Introdução a Filosofia. A Filosofia e o Pensamento educacional. Do mito à invenção da razão: contribuições da filosofia clássica e medieval na educação. Antropologia Filosófica e Educação. O Pensamento Moderno e Contemporâneo e a Educação. Filosofia da Educação e a Pós-Modernidade. Axiologia na Educação: Os valores em educação.

Pré ou co – requisito (se houver)

Não há.

Conteúdos	**Carga Horária**
Introdução a Filosofia: O que é Filosofia? (Mito, Senso Comum, Ciência, Arte, Filosofia) / Atitude Filosófica A interface entre Filosofia e Educação (Epistemologia, Cultura, Ideologia) A Filosofia e o Pensamento educacional (A diferença entre educação, ensino e doutrinação; Práxis pedagógica)	4h
Do mito à invenção da razão: contribuições da filosofia clássica e medieval na educação As bases da racionalidade ocidental e implicações filosófico-pedagógicas A razão transformada em fé: pensamento e educação medieval	4h
Antropologia Filosófica e Educação As concepções de homem: metafísica; essencialista; naturalista e histórico-social	6h
O Pensamento Moderno e Contemporâneo e a Educação O homem moderno e a educação como iluminação (Inatismo e empirismo)	6h

Renascimento, Filosofia da Práxis e a educação Política, ética e liberdade: o pensamento contemporâneo na educação (Liberalismo, Positivismo e Escola Nova)	
Filosofia da Educação e a Pós-Modernidade Emergência das identidades culturais e a educação na Pós-Modernidade (gênero, relações étnico-raciais e diversidade, educação popular, formal, não-formal, inclusão) Educação, mídias e educação: um olhar filosófico crítico	6h
Axiologia na Educação: Os valores em educação Ética e Estética na Educação: O processo formativo educacional/político	4h

Estratégia de aprendizagem

Aula expositiva dialogada, seminário, painel de discussão, discussão em pequenos grupos.

Recursos metodológicos

Kit multimídia, revistas; textos, quadro branco.

Avaliação da aprendizagem

Critérios:	**Instrumentos:**
A avaliação será processual, observando a participação ativa dos alunos nas aulas, execução das atividades solicitadas, apresentação e participação no seminário e painel de discussão; contribuições nas discussões ocorridas em pequeno grupo e sala de aula; pontualidade na entrega das atividades, utilizando como parâmetro o objetivo geral e os objetivos específicos da disciplina.	• Atividades escritas, • Discussões orais, • Seminário, • Prova

Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)

ARANHA, M. L. de Arruda; MARTINS, M. H. Pires. **Filosofando**: introdução à filosofia. São Paulo: Moderna, 2014.

ARANHA, M. L. de Arruda. **Filosofia da Educação.** 2 ed. São Paulo: Moderna, 2014.

SAVIANI, Dermeval. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. Campinas: Autores Associados, 2008.

Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)

CHAUÍ, Marilena. **Convite à Filosofia**.12 ed. São Paulo: Ática, 2014.

GHIRALDELLI JÚNIOR, Paulo. **Filosofia da educação**. São Paulo: Ática, 2006.

KECHIKIAN, A. (Org.). **Os filósofos e a educação**. Lisboa: Edições Colibri, 1993.

MORANDI, Franc. **Filosofia da Educação**. Bauru: Edusc, 2002.

SAVIANI, Dermeval. **Educação**: do Senso Comum à Consciência Filosófica. Coleção contemporânea. 13 ed. São Paulo: Editora Autores, 2014.

Curso: Licenciatura em Pedagogia	
Unidade curricular: Gestão e Organização do Trabalho Escolar	
Período letivo: 3º	**Carga horária:** 60 horas (50h Teoria /10h Prática)

Objetivos

Geral:

Contextualizar conhecimentos teórico-práticos relativos à organização educacional, com vistas à compreensão do trabalho escolar e do papel atual da gestão da escolar.

Específicos:

- Analisar a trajetória histórica da gestão, buscando conhecer origens e evolução;
- Construir o conceito de gestão escolar democrática;
- Discutir a educação básica no que diz respeito à organização e gestão;
- Elencar instrumentos de democratização da gestão escolar, destacando o Projeto Político Pedagógico como essência da organização escolar.
- Compreender estratégias e mecanismos de interação com a comunidade.
- Problematizar o papel da gestão no direcionamento dos planejamentos e ações escolares.

Ementa

Introdução ao estudo da administração. Evolução histórica da administração escolar. Fundamentos da gestão dos sistemas de ensino e das escolas. A organização democrática da escola pública: bases legais e os desafios. O papel do gestor escolar na organização dos espaços educativos: variáveis comportamentais e ambientais. Pressupostos do projeto político-pedagógico da escola. A organização do trabalho escolar: noções gerais de planejamento, coordenação, controle e avaliação do trabalho pedagógico. Política educacional no contexto das políticas públicas. A sociedade contemporânea e os movimentos de reforma e mudanças da escola.

Pré ou co – requisito (se houver)

Política e Organização da Educação Básica.

Conteúdos	**Carga Horária**
Contexto histórico das teorias da administração: Taylorismo, Toyotismo, Fordismo, etc.	4h
Projeto Político Pedagógico: conceito, composição, sustentação legal e processo de elaboração.	6h
Gestão escolar, qualidade de ensino e indicadores dos processos de ensino e de aprendizagem. 7. LDB 9394/96 no cotidiano escolar 8. desdobramentos na gestão educacional do PNE e das avaliações de larga escala (ENEM, prova Brasil, IDEB, SAEB, PAEB etc.).	6h
Gestão democrática da educação: • concepções, práticas e fundamentos legais; • princípios da organização e gestão escolar participativa; • conselho de escola; • a liderança no contexto da gestão democrática: tipos de líderes e auto • avaliação; • perfil do gestor escolar: autoridade baseada na pessoa e na função.	6h
Escola e comunidade**:** • O diretor, agente da ligação escola-comunidade;	6h

• Participação da comunidade na escola; • Alianças: professor, família e comunidade.	
Planejamento institucional: formas, desdobramentos, elaboração e avaliação: • responsabilidade social da escola; • eventos escolares e sua organização.	12h
Gestão econômico-financeira e financiamentos educacionais: • recursos diretos e indiretos; • orçamento da escola; • descentralização de recursos financeiros, • execução e controle de recursos.	8h
Gestão acadêmica: • organização e apresentação do calendário escolar e implicações legais. • pautas e documentos de registros; • QMP (quadro e movimento de pessoal); • atas de resultado final; • reuniões pedagógicas.	8h
Gestão educacional e tecnologias.	4h

Estratégia de aprendizagem

O processo ensino aprendizagem será desenvolvido por meio de uma metodologia interativa em que o aluno, juntamente com o grupo, é responsável por sua aprendizagem, e o professor tem papel de mediar as múltiplas relações da sala de aula. Priorizará sempre uma abordagem interdisciplinar porque os conhecimentos se entrelaçam formando um todo na diversidade. As aulas serão desenvolvidas por intermédio de: leituras críticas; debates, dinâmicas de grupo; discussões; produções de texto; seminários; visitas técnicas; pesquisas, entrevistas e outros.

Recursos metodológicos

Kit multimídia, computador, apostila, revistas, textos, quadro branco, pincéis.

Avaliação da aprendizagem

Critérios:	**Instrumentos:**
A avaliação terá caráter diagnóstico e formativo considerando a realização das atividades propostas em sala de aula e extraclasse.	• Seminários. • Exercícios avaliativos escritos. • Provas.

Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)

LIBÂNEO, José Carlos. Organização e gestão da escola: teoria e prática. 6.ed. São Paulo: Heccus, 2013.

LUCK, Heloisa. Concepções e processos democráticos de gestão educacional. Série Cadernos de Gestão, vol. II; Petrópolis/RJ: Vozes, 2008.

PARO, Vitor Henrique. Crítica da Estrutura da Escola. São Paulo: Cortez, 2013.

Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)

FERREIRA, Naura S. Carapeto. Gestão democrática da educação: atuais tendências, novos desafios. São Paulo: Cortez, 2003.

GADOTTI, Moacir. Autonomia da escola: princípios e propostas. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2000.

LUCK, Heloisa. Gestão da cultura e do clima organizacional da escola Série Cadernos de Gestão. Vol. V; Petrópolis/RJ: Vozes, 2010.

PARO, Vitor. Diretor Escolar: educador ou gerente? São Paulo: Cortez, 2015.

SANTOS, Clovis Roberto dos. O gestor educacional de uma escola em mudança. São Paulo: Pioneira Thompsom Learning, 2002.

Curso: Licenciatura em Pedagogia	
Unidade curricular: Ensino de Geografia I: Teoria e Prática	
Período letivo: 3º	**Carga horária:** 60 horas (40h Teoria / 20h Prática)

Objetivos

Geral:

Compreender teórica e metodologicamente como a geografia escolar, desde a infância e séries iniciais, contribui para a formação de cidadãos críticos, capazes de ler o mundo, de ser e se ver no mundo, enquanto agentes passivos e ativos das transformações socioespaciais.

Específicos:

- Identificar a importância das transformações da ciência geográfica na construção da geografia escolar;
- Conhecer as tendências e o ensino de Geografia na realidade brasileira;
- Discutir a partir dos referenciais teórico metodológicos, objetivos, conteúdos e conceitos de Geografia;
- Refletir sobre o papel do professor no processo de ensino de Geografia e desenvolver habilidades e competências, bem como, uma postura crítica.
- Reconhecer as transformações do espaço geográfico e refletir criticamente sobre as suas consequências sociais e ambientais.
- Compreender as concepções e elementos estruturantes do processo de construção do conhecimento geográfico, através das diretrizes norteadoras do Ensino Fundamental;
- Desenvolver uma visão crítica sobre os conteúdos e conceitos básicos que fundamentam o ensino de Geografia no Ensino Fundamental;
- Identificar os instrumentos de avaliação escolar de Geografia no Ensino fundamental, proposto pelas diretrizes curriculares;
- Refletir sobre a importância da utilização de metodologias que desperte a criatividade do educando e contribua para a reelaboração e construção do conhecimento geográfico;
- Adquirir conhecimentos básicos sobre a confecção e o uso dos recursos didáticos na construção do conhecimento geográfico a ser aplicado no Ensino Fundamental.
- Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas.

Ementa

A Geografia como possibilidade de leitura do mundo e de formação de sujeitos críticos e atuantes. A construção do pensamento geográfico na criança. O mapa como meio de comunicação e alfabetização cartográfica. O fazer pedagógico do ensino de Geografia: fontes de pesquisa, métodos, recursos didáticos, seleção de conteúdo.

Pré ou co – requisito (se houver)

Não há

Conteúdos	**Carga**

	Horária
A Geografia como disciplina escolar: trajetória histórica e perspectivas atuais • Geografia crítica e ensino; • A importância da geografia enquanto componente curricular obrigatório na educação formal nos anos iniciais do ensino fundamental; • Geografia na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental: limitações e desafios; • Análise de livros didáticos e paradidáticos.	20h
A construção do espaço geográfico na criança • Etapas da construção do espaço, relações espaciais, operações espaciais, representação gráfica do espaço.	14h
Cartografia e leitura do mundo no ensino da geografia • Avaliação da eficácia do mapa como transmissor de informação; • A cartografia no ensino da educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental: desafios e possibilidades; • O mapa como meio de comunicação e alfabetização cartográfica; • Cartografia temática e cartografia digital.	26h

Estratégia de aprendizagem

- Discussão e análise crítica de material teórico;
- Aula expositiva dialogada;
- Aulas práticas sobre alfabetização cartográfica;
- Oficinas (projeções cartográficas, escala, maquetes, orientação e localização);
- Elaboração de plano de ensino e plano de aula;
- Saída a campo (observação e análise do espaço geográfico);
- Estudo dirigido.

Recursos metodológicos

- Artigos, livros e outros;
- Google Earth;
- Lab. Informática;
- Material cartográfico;
- Livro didático;
- Data show;
- Materiais de papelaria.

Avaliação da aprendizagem

Critérios:	**Instrumentos:**
A avaliação acontecerá de forma processual considerando aspectos qualitativos e quantitativos. Nos trabalhos individuais e em grupo serão considerados: a capacidade de interpretação e síntese; a organização; o trabalho em equipe; a criatividade; a objetividade, clareza e qualidade do material desenvolvido etc.	• Resumos / análise crítica; • Práticas cartográficas; • Oficinas; • Aula de campo; • Estudo dirigido.

Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)

ALMEIDA, R. D. **Cartografia escolar**. São Paulo: Contexto, 2007.

ALMEIDA, R. D. **Novos Rumos da Cartografia Escolar**: Currículo, Linguagem e Tecnologia. São Paulo: Ed. Contexto, 2011. 1ª. ed.

PORTUGAL, Jussara Fraga; OLIVEIRA, Simone Santos de; PEREIRA, Tânia Regina Dias Silva (Org.). **(Geo)grafias e linguagens**: concepções, pesquisas e experiências formativas. Curitiba, PR: Editora CRV, 2013. 391 p.

Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)

CASTELLAR, S. (org.). **Educação geográfica**: teorias e práticas docentes. São Paulo: Contexto, 2005.

JULIASZ, Paula C. S.; ALMEIDA, Rosangela D. **Espaço e Tempo na Educação Infantil**. São Paulo: Ed. Contexto, 2014. 1. ed.

PONTUSCHKA, N. N.; PAGANELLI, T. & CACETE, N. **Para ensinar e aprender Geografia**. São Paulo: Cortez, 2007.

STRAFORINI, Rafael. **Ensinar geografia**: o desafio da totalidade mundo nas séries iniciais. São Paulo: Annablume, 2004.

SCHÄFFER, N. O et all. **Um globo em suas mãos** – práticas para a sala de aula. 2 ed. Porto Alegre: UFRGS Editora, 2005.

Curso: Licenciatura em Pedagogia	
Unidade curricular: Alfabetização I: Teoria e Prática	
Período letivo: 3º	**Carga horária:** 60 horas (40h Teoria / 20h Prática)

Objetivos

Geral:

Compreender a alfabetização como uma prática sociocultural em que os aprendizes, por meio do trabalho discursivo e integrado com a produção de textos (orais e escritos), a leitura, os conhecimentos sobre o sistema da língua portuguesa e com as relações entre sons e letras e letras e sons, exercem a criticidade, a criatividade e a inventividade.

Específicos:

- Conceituar os processos de alfabetização e de letramento;
- Compreender os aspectos históricos, políticos e sociais vinculados à alfabetização;
- Conhecer os métodos, as propostas e os materiais didáticos para a alfabetização mais divulgados e utilizados nas escolas;
- Identificar os pressupostos teóricos subjacentes aos diferentes métodos, propostas e materiais de alfabetização;
- Desenvolver uma postura pedagógica crítica frente aos métodos, propostas e materiais de ensino;
- Conhecer as explicações sobre o desenvolvimento da escrita nas crianças, a partir das perspectivas construtivista e histórico-cultural.

Ementa

Alfabetização e letramento: conceitualizações. Aspectos históricos, políticos e sociais na alfabetização. Métodos de alfabetização (sintéticos, analíticos e ecléticos): evolução histórica e análise crítica. O processo de aprendizagem da leitura e da escrita: contribuições de estudos e pesquisas de base construtivista e histórico-cultural. Levantamento, análise e avaliação de cartilhas e outros materiais existentes para a alfabetização.

Pré ou co – requisito (se houver)

Não há

Conteúdos	**Carga Horária**
Unidade I – Alfabetização e letramento: conceitos e aspectos históricos, políticos e sociais. 1.1 Alfabetização e letramento: conceituação e a questão da indissociabilidade entre esses processos; 1.2 A perspectiva histórica e social na alfabetização.	8h
Unidade II – Métodos de alfabetização. 2.1 A história da alfabetização no Brasil e no Espírito Santo e a ênfase na questão metodológica; 2.2 Métodos sintéticos, analíticos e ecléticos: pressupostos teóricos, principais características e procedimentos utilizados; 2.3 As cartilhas de alfabetização: análise crítica.	12h
Unidade III – Processo de aquisição do conhecimento: a perspectiva construtivista. 3.1 Contribuições das ideias de Piaget acerca dos processos de aprendizagem-construção do conhecimento;	12h

3.2 A psicogênese da língua escrita; 3.3 Implicações pedagógicas e propostas educacionais.	
Unidade IV – O processo de apropriação da linguagem escrita: a perspectiva histórico-cultural. 4.1 Contribuições dos estudos de Vigotski para compreensão do desenvolvimento da linguagem escrita; 4.2 O estudo de Luria sobre o desenvolvimento da escrita na criança; 4.3 A alfabetização escolar: desenvolvimento da função mnemônica; 4.4 A dimensão discursiva no processo de alfabetização.	16h
Unidade V – Propostas didáticas e materiais de alfabetização. 5.1 A questão metodológica na alfabetização frente às contribuições dos estudos e pesquisas mais recentes no campo da alfabetização; 5.2 Novas "cartilhas" para o ensino da leitura e da escrita: levantamento, análise e avaliação; 5.3 Propostas didáticas mais recentes: apreciação crítica.	12h

Estratégia de aprendizagem

Aulas expositivas e dialogadas. Trabalhos em grupos e individuais. Leitura e discussão da bibliografia recomendada. Vivência de situações de planejamentos/avaliações. Produção de recursos didáticos variados.

Recursos metodológicos

Quadro branco. Data show. Textos indicados para leitura. Cartilhas, livros didáticos e materiais de ensino.

Avaliação da aprendizagem

Critérios:	**Instrumentos:**
Emprego da bibliografia indicada e ampliação bibliográfica. Clareza na apresentação das ideias e articulação entre as partes do texto. Uso apropriado de conceitos e metodologias. Qualidade do texto escrito e oral. Criticidade no próprio processo de aprendizagem.	• Provas individuais; • Trabalhos orais e escritos; • Autoavaliação.

Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)

FERREIRO, Emilia; TEBEROSKY, Ana. **Psicogênese da língua escrita**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

GONTIJO, Cláudia Maria Mendes. **A escrita infantil**. São Paulo: Cortez, 2008.

SOARES, Magda. **Letramento**: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)

COOK-GUMPERZ, Jenny. **A construção social da alfabetização**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

GRAFF, Harvey J. **Os labirintos da alfabetização**: reflexões sobre o passado e o presente da alfabetização. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

MORTATTI, Maria do Rosário Longo. **Os sentidos da alfabetização**. São Paulo: Unesp, 2000.

VALDEMARIM, Vera Teresa. **História dos métodos e materiais de ensino**: a escola nova e seus modos de uso. São Paulo: Cortez, 2010.

ZACCUR, Edwiges (org.). **Alfabetização e letramento**: o que muda quando muda o nome? Rio de Janeiro: Rovelle, 2011.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CAMPUS VILA VELHA

Avenida Ministro Salgado Filho, 1000 – Soteco – 29106-010 – Vila Velha – ES

27 3149-0700

Curso: Licenciatura em Pedagogia	
Unidade curricular: Instrumentação para o Ensino	
Período letivo: 3º	**Carga horária:** 60 horas (30h Teoria / 30h Prática)

Objetivos

Geral:

Construir saberes sobre estratégias de ensino para o público da Educação Infantil, dos anos inicias do Ensino Fundamental e da Educação de Jovens e Adultos, partindo de olhar crítico, reflexivo e interdisciplinar.

Específicos:

- Reconhecer a importância da promoção de diferentes estratégias de ensino para o público da Educação Infantil, do Ensino Fundamental e da Educação de Jovens e Adultos.
- Conhecer estratégias de ensino e recursos didáticos com suas potencialidades para diferentes áreas de conhecimento.
- Vivenciar estratégias de ensino diferenciadas buscando avaliá-las quanto às potencialidades para cada faixa etária e cada área de conhecimento.

Ementa

Estratégias de ensino e recursos didáticos. Modelos didáticos. Desenhos. Brincadeiras. Música. Poesias. A sequência didática e os três momentos pedagógicos. Mapas conceituais. Abordagem Baseada em Problemas (ABP). Uso das tecnologias de informação e comunicação (TIC). Filmes e animações. Histórias em quadrinhos. Jogos educativos. Espaços de educação não formal. Ensino por investigação. Experimentação. Ciência e arte.

Pré ou co – requisito (se houver)

Não há.

Conteúdos	**Carga Horária**
1. Estratégias de ensino e recursos didáticos.	4h
2. Modelos didáticos e desenhos.	4h
3. Música, poesia e brincadeiras.	4h
4. A sequência didática e os três momentos pedagógicos.	4h
5. Mapas conceituais.	4h
6. Abordagem Baseada em Problemas (ABP).	4h
7. Uso das tecnologias da informação e comunicação (TIC).	4h
8. Filmes e animações.	4h
9. Histórias em quadrinhos.	4h
10. Jogos educativos.	4h
11. Espaços de educação não formal.	4h
12. Ensino por investigação.	4h
13. Experimentação.	4h
14. Microscopia.	4h
15. Ciência e arte.	4h

Estratégia de aprendizagem

Aulas expositivas dialogadas, discussão de textos, uso de filmes, vídeos e animações, uso das tecnologias

da informação e comunicação, uso e elaboração de: histórias em quadrinhos, jogos educativos, mapas conceituais e modelos didáticos, abordagem baseada em problema, experimentação, brincadeiras, seminários, trabalhos em grupo visita a espaços de educação não formal.	
Recursos metodológicos	
Quadro, pincel, computador, multimídia, materiais de laboratório, ferramentas tecnológicas: smartphone, plataformas e programas educacionais.	
Avaliação da aprendizagem	
Critérios: Avaliação formativa da aprendizagem de conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais.	**Instrumentos:** • Registros de atividades práticas, seminário, análise e produção de recursos didáticos, pesquisa de campo, participação.
Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)	
ZABALA, Antoni. A Prática Educativa: como ensinar. São Paulo: Artmed, 1998. GOHN, Maria da Glória. **Educação Não Formal e o Educador Social**: atuação no desenvolvimento de projetos sociais. São Paulo: Cortez, 2010. MOREIRA, Marco Antonio Moreira; MASINI, Elcie F. Salzano. **Aprendizagem Significativa**: a teoria de David Ausubel. São Paulo: Centauro, 2001.	
Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)	
SACRISTÁN, J. Gimeno; GÓMEZ, A.I. Pérez. **Compreender e Transformar o Ensino**. 4.ed. São Paulo: Artmed, 2007. BERBEL, Neusi Aparecida Navas. A problematização e a aprendizagem baseada em problemas: diferentes termos ou diferentes caminhos? **Comunicação, Saúde e Educação 2**: Fev. 1998, p. 139-154. DELIZOICOV, D., ANGOTTI, J. A. & PERNAMBUCO, M. M. **Ensino de Ciências**: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2007. CAMPOS, Maria Cristina da Cunha Campos; NIGRO, Rogério Gonçalves. **Didática das Ciências**: o ensino-aprendizagem como investigação. São Paulo: FTD, 1999. BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O jogo das palavras-semente e outros jogos para jogar com palavras**. São Paulo: Cortez, 2015.	

Curso: Licenciatura em Pedagogia	
Unidade curricular: Ensino de Matemática I: Teoria e Prática	
Período letivo: 3º	**Carga horária:** 60 horas (40h Teoria / 20h Prática)

Objetivos

Geral:

Compreender a linguagem e os conceitos matemáticos, bem como sua filosofia, lógica, correlacionando-os com o cotidiano. Proporcionar subsídios teóricos e metodológicos para o ensino de Matemática nos cinco primeiros anos do Ensino Fundamental, no que tange ao processo de planejamento, execução e avaliação das atividades docentes e discentes.

Específicos:

- Reconhecer a importância da matemática na formação do educando.
- Identificar dificuldades relativas ao ensino-aprendizagem da matemática e elaborar atividades para saná-las.
- Selecionar processos, material didático e técnicas adequadas ao ensino da matemática.
- Familiarizar-se com conceitos de matemática e aplicá-los coerente e eficazmente na sala de aula.
- Relacionar o ensino de matemática com os outros ramos do saber e com o cotidiano do aluno.
- Identificar e valorizar o conhecimento matemático de crianças pré-escolares.
- Discutir alguns aspectos dos PCNs de matemática.
- Construir conhecimentos sobre os conceitos de: ordem, inclusão hierárquica, conservação de quantidade, seriação e classificação.
- Conhecer a história dos números e as possibilidades da sua utilização no ensino-aprendizagem de matemática.
- Compreender o sistema de numeração decimal, suas dificuldades e metodologias de trabalho com esse conteúdo.
- Entender os fundamentos matemáticos envolvidos nas operações com números naturais.
- Reconhecer a importância da resolução de problemas no ensino-aprendizagem de Matemática e desenvolver meios de utilizá-la eficazmente.
- Conhecer metodologias a serem utilizadas no processo de ensino-aprendizagem de matemática, utilizando jogos, material concreto, recurso à história da matemática e tecnologias educacionais, apresentando alternativas para o ensino de crianças especiais.
- Utilizar a metodologia da resolução de problemas para a construção dos conceitos e habilidades que são objetivos dessa disciplina.

Ementa

A evolução da noção de quantidade numérica na criança: os obstáculos e sua superação. Evolução histórica dos sistemas de numeração e propriedades do sistema de numeração decimal. Conjuntos numéricos. As quatro operações numéricas: conceituação, algoritmos e resolução de problemas. Decomposição em fatores primos; Múltiplos e divisores. Potenciação. Uso e produção de recursos para desenvolver as primeiras habilidades matemáticas. Investigações práticas sobre o processo de ensino e

aprendizagem lógico-matemático na infância. Análise de livros didáticos.	
Pré ou co – requisito (se houver)	
Não há.	
Conteúdos	**Carga Horária**
Conteúdos Teóricos	**40h**
Educação Matemática: A educação matemática e suas tendências. A matemática e sua inter-relação com outros campos do saber. Os PCN de matemática. O conhecimento matemático de crianças antes do ensino da matemática na escola.	5h
O conceito de número: A natureza do número: a classificação e a seriação; Conservação de quantidades discretas e contínuas; O conceito de ordem e inclusão hierárquica. Investigações práticas sobre o desenvolvimento numérico do educando. Conjuntos numéricos.	8h
Sistemas de numeração: Utilização da história da matemática para compreender os sistemas de numeração; Características do sistema de numeração decimal. Dificuldades para entender o sistema de numeração decimal.	7h
Operações com números naturais: Adição, subtração, multiplicação e divisão – conceituação e algoritmos. Operações em outras bases. Potenciação: potências de base 10. Decomposição em fatores primos. Múltiplos e divisores.	20h
Conteúdos Práticos	**20h**
Usos e aplicações das operações aritméticas por meio da resolução de problemas, jogos, história da matemática, modelagem matemática, investigação matemática, materiais manipulativos e tecnologias educacionais.	10h
Investigações práticas sobre o processo de ensino e aprendizagem lógico-matemático na infância. Análise de livros didáticos.	10h
Estratégia de aprendizagem	
Aulas expositivas e dialogadas. Atividades individuais e em grupo, dentro e fora da sala de aula. Discussão e análise crítica de material teórico. Elaboração de plano de ensino e plano de aula. Formulação e resolução de problemas. Oficinas. Exploração de recursos didáticos variados: história da matemática, jogos, materiais manipulativos, recursos tecnológicos, etc. Pesquisas.	
Recursos metodológicos	
1. Artigos, livros e outros; 2. Laboratórios de matemática (físico e digital); 3. Lab. Informática; 4. Livro didático; 5. Data show; 6. Materiais de papelaria.	
Avaliação da aprendizagem	
Critérios: A avaliação acontecerá de forma processual considerando aspectos qualitativos e quantitativos. Nos trabalhos individuais e em grupo serão considerados: a capacidade de interpretação e síntese; a organização; o trabalho em equipe; a criatividade; a objetividade, clareza e qualidade do material desenvolvido etc.	**Instrumentos:** • Resumos / análise crítica; • Provas; • Elaboração de aula; • Oficinas; • Aula no laboratório de matemática; • Estudo dirigido.
Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)	
KAMII, Constance. **A criança e o número**. 17ª ed., Campinas, SP: Papirus, 1993. CENTURIÓN, Marília. Números e Operações**. São Paulo: Scipione, 1995.** LORENZATO, Sergio. **Para aprender matemática**. São Paulo: Autores Associados, 2006.	
Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)	

CARRAHER, Terezinha Nunes (org). **Aprender Pensando**. 14ª ed., Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

DANTE, Luiz Roberto. **Didática da Resolução de Problemas de Matemática**. São Paulo: Ática, 1989.

LORENZATO, Sergio. **Educação infantil e percepção matemática**. São Paulo: Autores Associados, 2006.

SMOLE, Kátia Stocco e DINIZ, Maria Ignez. (orgs.) **Ler, escrever e resolver problemas:** habilidades básicas para aprender matemática. Porto Alegre: Artmed, 2001.

TOLEDO, Marília e TOLEDO, Mauro. **Didática da Matemática:** como dois e dois - a construção da Matemática. São Paulo: FTD, 1997.

TOLEDO, Marilia; TOLEDO, Mauro. **Teoria e Prática de Matemática**: como Dois e Dois. São Paulo: FTD, 2009.

Curso: Licenciatura em Pedagogia	
Unidade curricular: Extensão no Ensino II	
Período letivo: 3º	**Carga horária:** 35 horas

Objetivos

Geral:

Elaborar projetos de extensão em comunidades e/ou espaços formais e não formais de ensino na perspectiva científica, profissional, cidadã e inclusiva.

Específicos:

- Compreender a extensão como elo entre saberes.
- Relacionar extensão e aos processos de aprendizagem, exercício da cidadania e formação Profissional.
- Identificar a extensão universitária na construção do conhecimento científico.
- Refletir sobre a prática de ensino na interação Ifes/educação básica.

Ementa

A extensão como elo entre saberes. Relação entre extensão e os processos de aprendizagem, exercício da cidadania e formação Profissional. Extensão universitária e a construção do conhecimento científico. A prática de ensino na interação Ifes ensino fundamental. Elaboração de projeto de extensão em comunidades e/ou em espaços formais e não formais de ensino.

Pré ou co – requisito (se houver)

Não há.

Conteúdos	**Carga Horária**
A extensão como elo entre saberes.	2h
A relação entre extensão e os processos de aprendizagem.	2h
A relação entre extensão e o exercício da cidadania.	2h
A relação entre extensão e formação Profissional.	3h
Extensão universitária e a construção do conhecimento científico.	4h
A prática de ensino na interação Ifes/educação básica	2h
Elaboração de projeto de extensão em comunidades e/ou em espaços formais e não formais de ensino.	20h

Estratégia de aprendizagem

Estudo colaborativo, debates, seminários, elaboração de projetos para eventos de extensão e execução de Eventos de extensão em espaços formais e não formais de ensino.

Recursos metodológicos

Projetor multimídia, uso de quadro branco, vídeos, artigos científicos, equipamentos tecnológicos.

Avaliação da aprendizagem

Critérios:	**Instrumentos:**
Impacto social, Relação do Ifes com outros setores da sociedade, Relação da ação de Extensão com Pesquisa e/ou Ensino, Impacto na formação do	• Elaboração de diagnóstico para ação de extensão.

estudante e incentivo ao protagonismo estudantil, Interdisciplinaridade e interprofissionalidade, Apresentação coerente e coesa do projeto.	• Planejamento de um projeto de extensão. • Avaliação teórica. Apresentação do projeto com resultados esperados, em forma de seminário.
Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)	
CRISOSTIMO, Ana Lúcia e SILVEIRA, Rosemari Monteiro Castilho Foggiatto. **A extensão universitária e a produção do conhecimento: caminhos e intencionalidades.** Guarapuava: Ed. da Unicentro, 2017. 242 p. SÍVERE, Luiz **A Extensão universitária como um princípio de aprendizagem.** Brasília: Liber Livro, 2013.	
Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)	
BRASIL. FORPROEX. Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Instituições de Educação Superior Públicas. **Política Nacional de Extensão Universitária**. Manaus: 17 maio 2012. CRISOSTIMO, A. L.; KIEL, C. A. (Orgs.). **O despertar para o conhecimento científico extensionista**. Guarapuava: Unicentro, 2011. p. 15-46. SARMENTO, F. S. (Orgs.). **Extensão universitária: uma questão em aberto**. São Paulo: Xamã, 2011. p. 15 – 21. DALLARI, S. Conflitos na atual concepção ética da vida universitária. **Estudos Avançados**. São Paulo, 28, n. 80, p. 187-192, 2014. RODRIGUES, A. L. L, et al. **Contribuições da Extensão Universitária na Sociedade**. **Cadernos de Graduação** – Ciências Humanas e Sociais. Aracaju, v. 1, n. 16, p. 141-148, 2013.	

Curso: Licenciatura em Pedagogia	
Unidade curricular: Diversidade e Educação	
Período letivo: 4º	**Carga horária:** 60 horas

Objetivos

Geral:

Compreender as relações entre cultura, educação e sociedade na perspectiva da educação para a diversidade e direitos humanos.

Específicos:

- Discutir o conceito de cultura e relativismo;
- Perceber a educação como um processo sociocultural;
- Entender a diversidade no Brasil a partir das lutas históricas dos movimentos negro, indígena, feminista, LGBT.
- Identificar as necessidades de inclusão de grupos minoritários como afrodescendentes e indígenas, bem como a necessidade da promoção da igualdade de gêneros através dos processos educativos.
- Identificar as temáticas contemporâneas que compõem os direitos humanos relacionando-as com as políticas educacionais e o Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos.

Ementa

Conceitos de multiculturalismo, diversidade, diferença e identidade e suas relações com a educação. Preconceito e discriminação no Brasil: contexto histórico, abordagem conceitual e as lutas e conquistas do Movimento Negro. Legislação e Políticas para a educação das Relações Étnico-raciais. Desenvolvimento de práticas pedagógicas para a educação das relações étnicoraciais. Conceito e relações de gênero como construção social, histórica, cultural e política. Práticas pedagógicas para as relações de gênero. Educação e direitos humanos: construção histórica das referências teóricas acerca dos direitos humanos e da cidadania. Políticas educacionais em face ao ideal de direitos humanos. Práticas educativas como meio de propagação dos direitos humanos. Papel dos professores e da escola na consolidação de uma cultura da diversidade e dos direitos humanos.

Pré ou co – requisito (se houver)

Não há.

Conteúdos	**Carga Horária**
Introdução à disciplina: Conceitos de multiculturalismo, interculturalidade, diversidade, diferença e identidade e suas relações com a educação.	10h
Educação e Relações Étnicorraciais Preconceito e discriminação no Brasil: contexto histórico, abordagem conceitual e as lutas e conquistas do Movimento Negro. Legislação e Políticas para a educação das Relações Étnico-raciais. Desenvolvimento de práticas pedagógicas para a educação das relações étnico-raciais, educação quilombola e indígena.	12h
Educação, Gênero e Diversidade Sexual Conceito e relações de gênero como construção social, histórica, cultural e política. Práticas pedagógicas para as relações de gênero.	10h
Educação do Campo	10h

Processos históricos, legais, políticos e identitários. Práticas pedagógicas na escola do campo.	
Educação e Direitos Humanos Educação e direitos humanos: construção histórica das referências teóricas acerca dos direitos humanos e da cidadania. Políticas educacionais em face ao ideal de direitos humanos. Práticas educativas como meio de propagação dos direitos humanos.	10h
Papel dos professores e da escola na consolidação de uma cultura da diversidade e dos direitos humanos.	8h

Estratégia de aprendizagem

Aulas expositivas dialogadas, seminário, painel de discussão, discussão em pequenos grupos.

Recursos metodológicos

Kit multimídia, revistas; textos, quadro branco.

Avaliação da aprendizagem

Critérios:	**Instrumentos:**
A avaliação será processual, observando a participação ativa dos alunos nas aulas, execução das atividades solicitadas, apresentação e participação no seminário e painel de discussão; contribuições nas discussões ocorridas em pequeno grupo e sala de aula; pontualidade na entrega das atividades, utilizando como parâmetro o objetivo geral e os objetivos específicos da disciplina.	• Atividades escritas, painel de discussão, • Seminário • Prova

Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)

ARROYO, Miguel e FERNANDES, Bernardo Mançano. **Por uma educação básica do campo:** a educação básica e o movimento social no campo. V.2. Brasília, 1999.

CANDAU, Vera Maria; ANDRADE, Marcelo; SACAVINO, Susana et alli. **Educação em direitos humanos e formação de professores/as**; São Paulo: Cortez, 2013.

CANDAU, Vera Maria; MOREIRA, Antônio Flávio. (org.) **Multiculturalismo**: diferenças culturais e práticas pedagógicas. 7ª ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2011.

CAPRINI, Aldieris Braz Amorim (org.). **Educação e Diversidade Étnico-racial.** Jundiaí: Paco Editorial, 2016.

LOURO, Guacira. **Gênero, sexualidade e educação.** Petrópolis: Vozes, 2004.

Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Programa Diversidade na Universidade. Diretoria de Ensino Médio. RAMOS, M.N.; ADÃO, J. M.; BARROS, G. M. N.. **Diversidade na educação:** reflexões e experiências. Brasília, 2003.

CANDAU, Vera Maria (org). **Didática Crítica Intercultural**: aproximações. Petropólis, RJ: Ed. Vozes, 2012.

CANDAU, Vera. Maria e Outros. **Oficinas pedagógicas de direitos humanos**. Petrópolis: Vozes, 1995.

GOMES, Nilma Lino; SILVA, Petronilha Beatriz Gonçalves e. **Experiências étnico-culturais para a formação de professores**. 3 Ed. Belo Horizonte: Autentica, 2011.

SCHILLING, Flávia (Org.). **Direitos humanos e educação – outras palavras, outras práticas.** São Paulo: Cortez, 2005.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CAMPUS VILA VELHA

Avenida Ministro Salgado Filho, 1000 – Soteco – 29106-010 – Vila Velha – ES

27 3149-0700

Curso: Licenciatura em Pedagogia	
Unidade curricular: Educação Especial	
Período letivo: 4º	**Carga horária:** 30 horas

Objetivos

Geral:

Conhecer os aspectos históricos e legais da educação especial e da educação inclusiva, bem como as estratégias de ensino-aprendizagem para os discentes, público alvo da educação especial.

Específicos:

- Relacionar os movimentos históricos da Educação Especial e Inclusiva com as atuais políticas voltadas para essa modalidade de ensino.
- Compreender a base legal pertinente à educação especial e inclusiva.
- Conhecer o público alvo da Educação Especial
- Entender a necessidade de acessibilidade e aplicação das tecnologias assistivas no âmbito escolar.
- Desenvolver estratégias de ensino-aprendizagem para os discentes público-alvo, considerando as adaptações curriculares que podem ser necessárias, bem como a avaliação em uma perspectiva inclusiva.

Ementa

Educação especial: aspectos históricos, políticos e legais.. Público-alvo da Educação Especial. Implicações metodológicas: estratégias de ensino-aprendizagem, adaptação curricular, tecnologias assistivas, e avaliação.

Pré ou co – requisito (se houver)

Psicologia da Educação e Didática e Avaliação da Aprendizagem.

Conteúdos	**Carga Horária**
Fundamentos da Educação Especial, na perspectiva inclusiva: aspectos históricos, políticos e legais.	6h
Público-alvo da Educação Especial: tipos de deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades / superdotação.	6h
Estratégias de ensino-aprendizagem e tecnologias assistivas relacionadas aos diversos tipos de deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades / superdotação.	12h
Adaptação curricular e avaliação na perspectiva inclusiva.	6h

Estratégia de aprendizagem

Aulas expositivas dialogadas. Trabalhos em grupo. Pesquisa. Estudo de casos. Oficinas metodológico-didáticas.

Recursos metodológicos

Televisão, DVD; Textos pertinentes aos temas em debate; Projetor multimídia. Material dourado. Sala de recursos.

Avaliação da aprendizagem

Critérios:	**Instrumentos:**

A avaliação será qualitativa e quantitativa, obedecidas as diretrizes do Regulamento da Organização Didática do Ifes.	• Seminários; • Trabalhos acadêmicos; • Avaliações e • Oficinas.

Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)

GONZÁLES, Eugenio (Org). **Necessidades educacionais específicas**: intervenção psicoeducacional. Porto Alegre: Artmed, 2007.

JESUS, Denise Meyrelles de, BAPTISTA, Claudio Roberto, BARRETO, Maria Aparecida Santos Corrêa, VICTOR, Sonia Lopes (orgs.) **Inclusão, Práticas Pedagógicas e Trajetórias de Pesquisa**. Porto Alegre: Mediação, 2007.

MIRANDA, T. G.; GALVÃO FILHO, T. A. (Org.) **O professor e a educação inclusiva**: formação, práticas e lugares. Salvador: EDUFBA, 2012. Disponível em: <http://www.galvaofilho.net/noticias/baixar_livro.htm>. Acesso: 22 jun. 2016.

MENDES, Enicéia G.; VILARONGA, Carla A. R. e ZERBATO, Ana Paula. **Ensino Colaborativo como apoio à inclusão escolar**: unindo esforços entre educação comum e especial. São Carlos: Edufscar, 2014.

SONZA, Andréa Poletto. KADE, Adrovane. FAÇANHA, Agebson. et al. **Acessibilidade e tecnologia assistiva**: pensando a inclusão sociodigital de PNEs. Série Novos Autores da Educação Profissional e Tecnológica. Bento Gonçalves: Instituto Federal do Rio Grande do Sul Campus Bento Gonçalves/SETEC-MEC, 2013. Disponível em: <http://www.planetaeducacao.com.br/portal/conteudo_referencia/acessibilidade-tecnologiaassistiva.pdf>. Acesso em 23 Jun. 2016.

Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)

ACESSIBILIDADE. Disponível em: <http://www.acessobrasil.org.br/>

BRASIL. Constituição Federal da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, 1988, Art. 208, II.

_____. Lei Nº. 9394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, 23 dez. 1996. Art.4º, 58, 59 e 60.

_____. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Secretaria de Educação Especial - MEC/SEESP, 2008.

_____, Presidência da República. Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009. Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo. Diário Oficial da União, Brasília, nº163, 26 de agosto de 2009. Seção 01.p.3.

_____. Ministério da Educação, Conselho Nacional de Educação.Resolução Nº. 4, de 2 de outubro de 2009. Institui as Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, na modalidade Educação Especial.

_____. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial. Nota Técnica Nº. 11, de 7 de maio de 2010. Orientações para a institucionalização da Oferta do Atendimento Educacional Especializado – AE em Salas de Recursos Multifuncionais, implantadas nas escolas regulares.

ESPÍRITO SANTO. Resolução N.º 2152, de 07 de janeiro de 2010. Dispõe sobre a Educação Especial no Sistema Estadual de Ensino do Estado do Espírito Santo. Conselho Estadual de Educação.

_____. Diretrizes da Educação Especial na Educação Básica e Profissional para a Rede Estadual de Ensino. Secretaria de Estado da Educação, 2010.

_____. LEI Nº 13.146, de 6 de Julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).

BRASIL/MEC/SEESP: **Ensinando na diversidade**: reconhecendo e respondendo as necessidades especiais. MEC/SEF/SEESP, 2003, Brasília.

_____. **Inclusão**: revista da educação especial. Brasília: v. 1, n. 1, p. 19-23, out.2005. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/revistainclusao1.pdf. Acesso 23 jun. 2016.

CALDAS, Wagner Kirmse; GOMES, Vitor. Acessibilidade e informática na escola inclusiva. In: **Informática na Educação**: Um Caminho de Possibilidades e Desafios. Vitória: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, 2011, cap. 8, p. 187-205. Disponível em: <https://docs.google.com/viewera=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxlZHV0ZWNpZmVzfGd4OjJhN2JhZThlZjJkMmNjMmY>. Acesso em 23 Jun 2016.

COSTA, Ailton Barcelos da; PICHARILLO, Alessandra Daniele Messali; ELIAS, Nassim Chamel. Habilidades Matemáticas em Pessoas com Deficiência Intelectual: um Olhar Sobre os Estudos Experimentais1. **Rev. bras. educ. espec**., Marília , v. 22, n. 1, p. 145-160, Mar. 2016. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-65382016000100145&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 23 Jun 2016.

GÓES, Maria Cecília Rafael de. Relações entre desenvolvimento humano, deficiência e educação: contribuições da abordagem histórico-cultural. In: OLIVEIRA, Marta Khol et al.
Psicologia, educação e as temáticas da vida contemporânea. São Paulo: Moderna, 2002.

KASSAR, Mônica de Carvalho Magalhães. Educação especial na perspectiva da educação inclusiva: desafios da implantação de uma política nacional. **Educar em Revista**, Curitiba, Brasil, n. 41, p. 61-79, jul./set. 2011. Editora UFPR. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/er/n41/05.pdf>. Acesso em 24 jun. 2016.

MANZINI, Eduardo José. Tecnologia assistiva para educação: recursos pedagógicos adaptados. In. SORRI_BRASIL (org) **Ensaios pedagógicos**: construindo escolas inclusivas. p.82-86. Brasília: MEC, SEESP, 2005. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/ensaiospedagogicos.pdf>. Acesso: 23 jun. 2016.

MARQUES, Carlos Alberto; MARQUES, Luciana Pacheco (Org.). **Da exclusão à inclusão**: (re)construindo significados à luz dos pensamentos de Vygotsky, Paulo Freire e Michel Foucault. Juiz de Fora/MG: Ed. UFJF, 2009.

MOREIRA, L. C.; STOLTZ, T. (Coord.). **Altas habilidades/superdotação, talento, dotação e educação**. Curitiba: Juruá, 2012. 251-259.

SILVA, Mariana Cesar Verçosa; MELETTI, Silvia Márcia Ferreira. Estudantes com necessidades educacionais especiais nas avaliações em larga escala: prova Brasil e ENEM. **Rev. bras. educ. espec.**, Marília, v. 20, n. 1, p. 53-68, Mar. 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141365382014000100005&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 23 Jun. 2016.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CAMPUS VILA VELHA

Avenida Ministro Salgado Filho, 1000 – Soteco – 29106-010 – Vila Velha – ES

27 3149-0700

Curso: Licenciatura em Pedagogia	
Unidade curricular: Educação de Jovens e Adultos	
Período letivo: 4º	**Carga horária:** 30 horas

Objetivos

Geral:

Refletir acerca dos diferentes momentos da trajetória da EJA, suas concepções, políticas públicas e práticas pedagógicas.

Específicos:

- Analisar os sentidos, princípios e concepção da EJA como modalidade, e sua configuração a partir da diversidade dos sujeitos, no exercício do direito à educação;
- Destacar a educação popular como dimensão constitutiva do campo da EJA e suas relações com as diferentes matrizes da formação humana, na perspectiva da formação cidadã.
- Discutir a especificidade da construção do conhecimento dos sujeitos da EJA.
- Problematizar as questões recorrentes das estratégias do processo de ensino e de aprendizagem
- Revisar o percurso da educação de jovens e adultos no Brasil a partir de elementos que configuram este campo de conhecimento nas perspectivas sócio, histórico e filosófica e suas implicações na construção de políticas públicas de Estado.
- Analisar o papel dos programas na perspectiva do fortalecimento da modalidade EJA

Ementa

Fundamento histórico da educação de jovens e adultos; a política nacional e a fundamentação legal da educação de jovens e adultos; projetos e programas de educação profissional para jovens e adultos; Implicações metodológicas para EJA; fundamentos político-pedagógicos do currículo, do planejamento e da avaliação de EJA.

Pré ou co – requisito (se houver)

Não há.

Conteúdos	**Carga Horária**
Educação de Jovens e adultos: percurso entre a interdição e a afirmação do direito à educação.	4h
As políticas públicas, programas e projetos para educação de jovens e adultos	4h
Fundamentos Filosóficos Sociológicos e Políticos da EJA: - As bases sociais e epistemológicas para a construção do conhecimento escolar. - o pensamento de Freire e suas matrizes referenciais.	6h
Educação de Jovens e adultos, a diversidade dos sujeitos e o processo de juvenilização da EJA.	4h
O movimento social dos Fóruns de EJA.	4h
As alternativas práticas para o ensino-aprendizagem na educação escolar de jovens e adultos e as possibilidades de reconstrução do conhecimento.	8h

Estratégia de aprendizagem

O desenvolvimento da disciplina priorizará sempre uma abordagem interdisciplinar porque os conhecimentos se entrelaçam formando um todo na diversidade. As aulas serão desenvolvidas por intermédio de: leituras críticas; debates, dinâmicas de grupo; discussões; produções de texto; seminários; pesquisas, entrevistas etc.

Recursos metodológicos

Datashow; computador; apostilas; revistas; textos.
Avaliação da aprendizagem

Critérios:	**Instrumentos:**
A avaliação terá caráter diagnóstico e formativo considerando a realização das atividades propostas em sala de aula e extraclasse.	• Exercícios avaliativos escritos; • Provas.

Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)

HADDAD, S. **Novos caminhos em educação de jovens e adultos**. São Paulo: Global, 2007.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Conselho Nacional De Educação. **Parecer CNE/CEB 11/2000**. Brasília, 2002. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/eja/legislacao/parecer_11_2000.pdf.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria De Educação Profissional e Tecnológica. **Programa nacional de integração da educação profissional com a educação básica na modalidade de EJA - Proeja**. Brasília, 2007. Disponível em: http ://portal.mec.gov.br/ setec /arquivos/pdf2/proeja_medio.pdf.

PRESIDÊNCIA DA REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL. Casa Civil. **Decreto 5478/2005**. Brasília, 2005. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/Decreto/D5478.htm.

PRESIDÊNCIA DA REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL. Casa Civil. **Decreto 5840/2006**. Brasília, 2006. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/decreto/D5840.htm.

Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)

CÂNDIDO, Antônio. **Na sala de aula**: caderno de análise literária. 4. ed. São Paulo: Ática, 1993.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2011. FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 45.ed. São Paulo: Paz e Terra, 2005.

FRIGOTO, G; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. N. (Orgs.). **Ensino médio integrado**: concepções e contradições. São Paulo: Cortez, 2010.

GADOTTI, Moacir; ROMÃO, J. Eustáquio. **Educação de jovens e adultos**: teoria, prática e propostas. 9.ed. São Paulo: Cortez, 2007.

PRESIDÊNCIA DA REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL. Casa Civil. **Lei de diretrizes e bases da educação nacional: Lei 9394/96**. Disponível em:http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm.

PRESIDÊNCIA DA REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL. **Constituição federal de 1988** (versão atualizada). Disponível em: http://www2.planalto.gov.br/presidencia/a-constituicaofederal.

SOARES, L; GIOVANETTI, M. A. G. De C.; GOMES, N. L. **Diálogos na educação de jovens e adultos**. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CAMPUS VILA VELHA

Avenida Ministro Salgado Filho, 1000 – Soteco – 29106-010 – Vila Velha – ES

27 3149-0700

Curso: Licenciatura em Pedagogia	
Unidade curricular: Ensino de Matemática II: Teoria e Prática	
Período letivo: 4º	**Carga horária:** 60 horas (40h Teoria / 20h Prática)

Objetivos

Geral:

Compreender a linguagem e os conceitos matemáticos, bem como sua filosofia, lógica, correlacionando-os com o cotidiano. Proporcionar subsídios teóricos e metodológicos para o ensino de Matemática nos cinco primeiros anos do Ensino Fundamental, no que tange ao processo de planejamento, execução e avaliação das atividades docentes e discentes.

Específicos:

- Construir o conceito de números decimais com vírgula e das quatro operações.
- Compreender a evolução do sistema de medidas de comprimento e a necessidade de sua padronização.
- Discutir alguns aspectos dos PCNs de matemática.
- Comparar características do sistema monetário nacional com as do sistema de numeração decimal.
- Conhecer metodologias e utilizar material didático para o trabalho com números racionais.
- Construir o conceito de número fracionário e de frações equivalentes
- Compreender o sentido das operações de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números fracionários.
- Estabelecer relação entre frações e números decimais.
- Resolver equações do primeiro grau.
- Compreender o conceito de porcentagem, contagem, sequências numéricas e proporcionalidade.
- Utilizar a metodologia da resolução de problemas para a construção dos conceitos e habilidades que são objetivos dessa disciplina.

Ementa

O ensino e a aprendizagem de medidas não-inteiras - frações e decimais - e dos primeiros sistemas de medidas: conceitos, operações e resolução de problemas. Operação com números decimais. O sistema monetário nacional. Equações de 1° grau. Porcentagem. Princípio fundamental da contagem; Sequências numéricas. Proporcionalidade.

Pré ou co – requisito (se houver)

Não há.

Conteúdos	**Carga Horária**
Conteúdos Teóricos	**40H**
Números racionais: Construção do conceito dos números decimais com vírgula e suas representações; Construção do conceito de fração; Localização dos números racionais na reta numérica; Os números decimais e o sistema monetário nacional; Operações com números fracionários e decimais.	15h

Sistema Monetário: as cédulas e moedas do real e suas possíveis equivalências. Porcentagem.	5h
Equações de 1° grau: Conceito de equação. Resolução de problemas matemáticos com uso de equações.	10h
Princípio fundamental da contagem; Sequências numéricas: Termo geral de uma sequência. Proporcionalidade: grandezas diretamente proporcionais, grandezas inversamente proporcionais.	10h
Conteúdos Práticos	**20h**
Usos e aplicações das operações aritméticas por meio da resolução de problemas, jogos, história da matemática, modelagem matemática, investigação matemática, materiais manipulativos e tecnologias educacionais.	10h
Investigações práticas sobre o processo de ensino e aprendizagem lógico-matemático na infância. Análise de livros didáticos.	10h

Estratégia de aprendizagem

Aulas expositivas e dialogadas. Atividades individuais e em grupo, dentro e fora da sala de aula. Discussão e análise crítica de material teórico. Elaboração de plano de ensino e plano de aula. Formulação e resolução de problemas. Oficinas. Exploração de recursos didáticos variados: história da matemática, jogos, materiais manipulativos, recursos tecnológicos, etc. Pesquisas.

Recursos metodológicos

- Artigos, livros e outros;
- Laboratórios de matemática (físico e digital);
- Lab. Informática;
- Livro didático;
- Data show;
- Materiais de papelaria.

Avaliação da aprendizagem

Critérios:	**Instrumentos:**
A avaliação acontecerá de forma processual considerando aspectos qualitativos e quantitativos. Nos trabalhos individuais e em grupo serão considerados: a capacidade de interpretação e síntese; a organização; o trabalho em equipe; a criatividade; a objetividade, clareza e qualidade do material desenvolvido etc.	• Resumos / análise crítica; • Provas; • Elaboração de aula; • Oficinas; • Aula no laboratório de matemática; • Estudo dirigido.

Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)

CARRAHER, Terezinha Nunes et al. **Na Vida Dez, na Escola Zero**. 8ª ed., São Paulo: Cortez, 1994.

TOLEDO, Marília e TOLEDO, Mauro. Didática da Matemática**: como dois e dois – a construção da Matemática. São Paulo: FTD, 1997.**

CARRAHER, Terezinha Nunes (org). **Aprender Pensando.** 14ª ed., Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)

CURY, Helena Noronha. **Análise de erros**: o que podemos aprender com as respostas dos alunos. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

DINIZ, Mª Ignez e SMOLE, Katia S. **Ler, Escrever e Resolver Problemas**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

LORENZATO, Sergio. **Educação Infantil e percepção matemática**. São Paulo: Autores Associados, 2006.

PARRA, Cecília & SAIZ, Irma (org). **Didática da matemática**: reflexões psico-pedagógicas. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

RAMOS, Luzia F. **Frações sem mistérios**. Coleção "A descoberta da Matemática". São Paulo: Ática, 1992.

Curso: Licenciatura em Pedagogia	
Unidade curricular: Ensino de Geografia II: Teoria e Prática	
Período letivo: 4º	**Carga horária:** 60 horas (40h Teoria / 20h Prática)

Objetivos

Geral:

Compreender teórica e metodologicamente como a geografia escolar, desde a infância e séries iniciais, contribui para a formação de cidadãos críticos, capazes de ler o mundo, de ser e se ver no mundo, enquanto agentes passivos e ativos das transformações socioespaciais.

Específicos:

- Identificar a importância das transformações da ciência geográfica na construção da geografia escolar;
- Conhecer as tendências e o ensino de Geografia na realidade brasileira;
- Discutir a partir dos referenciais teórico metodológicos, objetivos, conteúdos e conceitos de Geografia;
- Refletir sobre o papel do professor no processo de ensino de Geografia e desenvolver habilidades e competências, bem como, uma postura crítica.
- Reconhecer as transformações do espaço geográfico e refletir criticamente sobre as suas consequências sociais e ambientais.
- Compreender as concepções e elementos estruturantes do processo de construção do conhecimento geográfico, através das diretrizes norteadoras do Ensino Fundamental;
- Desenvolver uma visão crítica sobre os conteúdos e conceitos básicos que fundamentam o ensino de Geografia no Ensino Fundamental;
- Identificar os instrumentos de avaliação escolar de Geografia no Ensino fundamental, proposto pelas diretrizes curriculares;
- Refletir sobre a importância da utilização de metodologias que desperte a criatividade do educando e contribua para a reelaboração e construção do conhecimento geográfico;
- Adquirir conhecimentos básicos sobre a confecção e o uso dos recursos didáticos na construção do conhecimento geográfico a ser aplicado no Ensino Fundamental.
- Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas.

Ementa

O fazer pedagógico do ensino de Geografia: fontes de pesquisa, métodos, recursos didáticos, seleção de conteúdos e instrumentos de avaliação. As geotecnologias e a leitura do mundo nas séries iniciais do ensino fundamental.

Pré ou co – requisito (se houver)

Não há.

Conteúdos	**Carga**

	Horária
A avaliação no ensino da geografia • Teoria e prática sobre avaliação no ensino da geografia nas séries iniciais; • O planejamento e a avaliação da prática docente no ensino da geografia; • Ação, reflexão e ação sobre a prática pedagógica no ensino da geografia; • Análise de livros didáticos e paradidáticos	20h
O que ensinar em geografia: conteúdos e metodologias • O lugar no nosso cotidiano; os diferentes lugares; paisagens naturais e humanizadas; a transformação das paisagens no tempo e no espaço; o território brasileiro no espaço mundial; elementos e fenômenos espaciais: naturais e humanizados; as atividades humanas e a transformação do espaço geográfico; a formação do espaço brasileiro e suas diferenças regionais.	30h
As geotecnologias e a leitura do mundo nas séries iniciais do ensino fundamental • As geotecnologias ampliando a visão de mundo na criança: desafios e perspectivas; • As geotecnologias como recurso didático e metodológico no ensino da geografia; • As geotecnologias e as transformações na cartografia escolar: do mapa impresso ao mapa digital; do mapa interativo ao mapa em tempo real; orientação e localização no espaço geográfico a partir de GPS de navegação em smartphones e outros.	10h

Estratégia de aprendizagem

Discussão e análise crítica de material teórico;
Aula expositiva dialogada;
Aulas práticas sobre alfabetização cartográfica;
Oficinas (projeções cartográficas, escala, maquetes, orientação e localização);
Elaboração de plano de ensino e plano de aula;
Saída a campo (observação e análise do espaço geográfico);
Estudo dirigido.

Recursos metodológicos

Artigos, livros e outros;
Google Earth;
Gps (celular);
Lab. Informática;
Material cartográfico impresso e digital;
Livro didático;
Data show;
Materiais de papelaria.

Avaliação da aprendizagem

Critérios:	**Instrumentos:**
A avaliação acontecerá de forma processual considerando aspectos qualitativos e quantitativos. Nos trabalhos individuais e em grupo serão considerados: a capacidade de interpretação e síntese; a organização; o trabalho em equipe; a criatividade; a objetividade, clareza e qualidade do material desenvolvido etc.	• Resumos / análise crítica; • Práticas cartográficas; • Elaboração de aula; • Oficinas; • Estudo dirigido.

Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)

CASTELLAR, S. (org.). **Educação geográfica**: teorias e práticas docentes. São Paulo: Contexto, 2005.

PONTUSCHKA, N. N.; PAGANELLI, T. & CACETE, N. **Para ensinar e aprender Geografia**. São Paulo: Cortez, 2007.

STRAFORINI, Rafael. **Ensinar geografia**: o desafio da totalidade mundo nas séries iniciais. São Paulo: Annablume, 2004.

Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)
GIRARDI, G.; GOMES, A. **Geografia e História do Espírito Santo**. São Paulo: FTD, 2008. v. 1. ESTEBAN, M. T. (org.). **Avaliação**: uma prática em busca de novos sentidos. Rio de Janeiro: DP&A, 2003. SCHÄFFER, N. O et all. **Um globo em suas mãos** – práticas para a sala de aula. 2 ed. Porto Alegre: UFRGS Editora, 2005. ALMEIDA, R. D.; PASSINI, E. Y. **O espaço geográfico ensino e representação**. São Paulo: Contexto, [1989] 2006.

Curso: Licenciatura em Pedagogia	
Unidade curricular: Alfabetização II: Teoria e Prática	
Período letivo: 4º	**Carga horária:** 60 horas (40h Teoria / 20h Prática)

Objetivos

Geral:

Aprofundar conhecimentos sobre a alfabetização com vistas à compreensão da alfabetização como uma prática sociocultural discursiva em que os aprendizes, por meio do trabalho discursivo e integrado com a produção de textos (orais e escritos), a leitura, os conhecimentos sobre o sistema da língua portuguesa e com as relações entre sons e letras e letras e sons, exercem a criticidade, a criatividade e a inventividade.

Específicos:

- Refletir sobre as implicações das concepções de linguagem, língua, texto, leitura, discurso, oralidade, na perspectiva discursiva, para a organização do ensino aprendizagem da leitura e da escrita;
- Conhecer as dimensões da alfabetização orientadoras do ensino da linguagem escrita alicerçadas na perspectiva discursiva;
- Compreender a leitura e a produção de textos (orais e escritos) como processos discursivos de construção de sentidos;
- Conhecer as principais características do sistema alfabético/ortográfico de escrita da língua portuguesa;
- Identificar, analisar e compreender os motivos dos erros de ortografia na escrita dos aprendizes da leitura e da escrita;
- Selecionar conteúdos, propor objetivos, eleger materiais e métodos e planejar situações de ensino aprendizagem e avaliação da leitura e escrita na alfabetização;
- Refletir sobre propostas de avaliação da alfabetização.

Ementa

Concepções de linguagem e tipos de ensino relacionados. Relações entre fala e escrita. O sistema de escrita da língua portuguesa. Leitura e produção de texto na fase inicial de aprendizagem da leitura e da escrita: Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental. As hipóteses das crianças sobre os erros na escrita. Possibilidades de intervenção na escrita infantil. Avaliação e acompanhamento do processo de alfabetização.

Pré ou co – requisito (se houver)

Não há.

Conteúdos	**Carga Horária**
Unidade I – Concepções de linguagem e tipos de ensino relacionados. 1.1 Linguagem como expressão do pensamento; 1.2 Linguagem como instrumento de comunicação; 1.3 Linguagem como processo discursivo.	8h
Unidade II – Alfabetização como prática sociocultural. 2.1 As dimensões da alfabetização orientadoras do ensino da leitura e da linguagem escrita na sala de aula; 2.2 O texto como unidade de ensino na alfabetização.	6h
Unidade III – O trabalho com a produção de textos: por que, para que e para quem?	8h

3.1 As bases para o trabalho com a produção de textos orais e escritos; 3.2 Práticas de produção de textos orais e escritos na escola.	
Unidade IV – Leitura e alfabetização. 4.1 As bases para o trabalho com a leitura; 4.2 leitura como produção de sentidos; 4.2 Práticas de leitura na escola.	8h
Unidade V – Os conhecimentos sobre o sistema de escrita. 5.1 História da escrita; 5.2 História dos alfabetos; 5.3 Nosso alfabeto; 5.4 Distinção entre desenho e escrita; 5.5 As letras do nosso alfabeto (nome das letras, categorização gráfica das letras, categorização funcional das letras); 5.6 Direção convencional da escrita; 5.7 Símbolos utilizados na escrita; 5.8 Segmentação dos espaços em branco; 5.9 Proposta de trabalho com os conhecimentos sobre o sistema de escrita.	20h
Unidade VI – Avaliação e acompanhamento do processo de alfabetização. 6.1 Tipos de erros cometidos pelas crianças; 6.2 Intervenção pedagógica; 6.3 Proposta do Mec e do Estado do Espírito Santo; 6.4 Instrumentos de avaliação.	10h

Estratégia de aprendizagem

Aulas expositivas e dialogadas. Atividades individuais e em grupo, dentro e fora da sala de aula. Discussão de textos previamente lidos. Vivência de situações de planejamentos/avaliações. Produção de recursos didáticos variados.

Recursos metodológicos

Quadro Branco. Data show. Textos indicados para leitura. Cartilhas, livros didáticos e materiais de ensino.

Avaliação da aprendizagem

Critérios:	**Instrumentos:**
Emprego da bibliografia indicada e ampliação bibliográfica. Clareza na apresentação das ideias e articulação entre as partes do texto. Uso apropriado de conceitos e metodologias. Qualidade do texto escrito e oral. Criticidade no próprio processo de aprendizagem.	• Provas individuais; • Trabalhos orais e escritos; • Autoavaliação.

Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)

GONTIJO, Cláudia Maria Mendes. **Alfabetização**: a criança e a linguagem escrita. São Paulo: Autores Associados, 2003.

GONTIJO, Cláudia Maria Mendes. **O processo de alfabetização**: novas contribuições. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

GERALDI, João Wanderley. **Portos de passagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)

BAKHTIN, Mikhail Mikhailovith. **Problemas da poética de Dostoiévski**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2005.

BRAGGIO, Silvia Lucia Bigonjal. **Leitura e alfabetização**: da concepção mecanicista à sociopsicolinguística. Porto Alegre, Artes Médicas, 1992.

VIGOTSKI, Lev Semenovich. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

CAGLIARI, Luiz Carlos. **Alfabetizando sem o bá-bé-bi-bó-bu**. São Paulo: Scipione, 1998.

GONTIJO, Cláudia Maria Mendes; Schwartz, Cleonara Maria. **Alfabetização**: teoria e prática. Curitiba: Sol, 2009.

Curso: Licenciatura em Pedagogia	
Unidade curricular: Fundamentos e Metodologias da Gestão Escolar	
Período letivo: 4º	**Carga horária:** 60 horas

Objetivos

Geral:

Propiciar a construção de conhecimentos e habilidades necessários à participação nas instâncias de decisão em organizações educativas de forma participativa e democrática. Incorporando uma postura investigativa e reflexiva no seu processo deformação.

Específicos:

- Compreender os conceitos de administração, organização, gestão, direção e cultura organizacional.
- Aprofundar leituras e discussões sobre gestão escolar em uma perspectiva democrática.
- Analisar as políticas educacionais nacionais da Educação Básica, seus condicionamentos e desdobramentos na organização e gestão das escolas.
- Analisar o funcionamento e a gestão das organizações escolares.
- Conhecer políticas e tecnologias educacionais e estabelecer a importância destas para o planejamento das práticas e atividades escolares e para a construção/implementação de projetos pedagógicos nos espaços escolares.

Ementa

Da administração escolar à gestão educacional: questões teórico-conceituais. Estado, planejamento e gestão educacional no Brasil. A gestão democrática no sistema de ensino brasileiro e no Estado do Espírito Santo. Mecanismos de gestão democrática (órgãos colegiados, representação e processos decisórios). Autonomia pedagógica e financeira da escola. O projeto político-pedagógico. Relação escola-comunidade e sistema de ensino. O pedagogo como agente mediador e articulador da gestão escolar.

Pré ou co – requisito (se houver)

Não há.

Conteúdos	**Carga Horária**
Questões teórico-conceituais em gestão educacional.	10h
Políticas e planos para a educação básica: tecnologias educacionais, planos e programas nacionais do MEC.	10h
Gestão Escolar em uma perspectiva democrática.	10h
Sistemas de Educação: fundamentos e propostas, e relações com a comunidade.	10h
O projeto político-pedagógico: Leitura e análise de organizações escolares.	10h
O papel do pedagogo como agente mediador e articulador da gestão escolar.	10h

Estratégia de aprendizagem

Aulas expositivas dialogadas.
Utilização de filmes que abordem temáticas relacionadas aos conteúdos abordados.
Trabalhos em grupo.
Pesquisa e estudos de caso.
Estudo de textos, dissertações e teses.

Dinâmicas de grupo. Utilização da Plataforma Moodle na realização de atividades não presenciais.
Recursos metodológicos
Livros e periódicos Quadro e pincel Retroprojetor multimídia – datashow Sala de Informática – sites, bancos de dissertações, teses e artigos científicos e acadêmicos TV e DVD play Filmes
Avaliação da aprendizagem

Critérios:	**Instrumentos:**
A avaliação acontecerá de forma processual considerando aspectos qualitativos e quantitativos. Nos trabalhos individuais e em grupo serão considerados a objetividade, a clareza, a profundidade desenvolvida, a qualidade dos recursos utilizados, a criatividade, a adequação do tempo, e a integração do grupo (se for o caso)	• Avaliação escrita individual e coletiva; • Relatórios / Produção de textos científico-acadêmicos • Seminários, trabalhos em grupo e auto-avaliação

Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola**: teoria e prática. 6.ed. São Paulo: Heccus, 2013.

CUNHA, Luiz A. **Educação, estado e democracia no Brasil**. 4. ed. São Paulo: Atica, 2003.

BARROSO, João. **Autonomia e gestão das escolas**. Rio de Janeiro: FGV, 2001.

Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)

PARO, Vitor H. **Gestão democrática da escola pública**. São Paulo: Atica, 1997.

FRANCISCO FILHO, Geraldo. **Administração escolar analisada no processo histórico**. Campinas, SP: Alinea, 2006.

GRINSPUN, Mirian; Paura S. Zippin (Org.). **Supervisão e orientação educacional.** 2. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

LUCK, Heloisa. **Ação integradora**: administração, supervisão e orientação educacional. 25. ed. Petropolis, RJ: Vozes, 2007.

Curso: Licenciatura em Pedagogia	
Unidade curricular: Seminários e Pesquisas em Educação II	
Período letivo: 4º	**Carga horária:** 20 horas

Objetivos

Geral:

Refletir sobre os conteúdos estudados atualmente e em semestres anteriores e inter-relacionar com a problemática do desenvolvimento local e regional, procurando identificar os fatores limitantes e suas potencialidades.

Específicos:

Oportunizar ao aluno, de maneira contextualizada, estudos e reflexões acerca dos aspectos teórico-metodológicos que sustentam a investigação científica, com enfoque nas pesquisas em educação e processos educativos.

Ementa

Espaço destinado a garantir a discussão interdisciplinar dos temas incluídos nas linhas de pesquisa do curso e a socialização dos projetos de pesquisa realizados pelos estudantes; promover a interlocução entre os docentes participantes do curso nas diferentes áreas de conhecimento, enriquecendo a construção das pesquisas e monografias.

Pré ou co – requisito (se houver)

Não há.

Conteúdos	**Carga Horária**

Estratégia de aprendizagem

Aulas Expositivas Interativas com projeções de textos, imagens e vídeos;
Pesquisas, Atividades extraclasse, debates e consultas bibliográficas,
Estudos orientados/dirigidos e leituras individuais e coletivas;
Elaboração e apresentação de atividades diversas;
Exercícios de fixação da aprendizagem
Seminários temáticos
Estudo em grupo com apoio de bibliografias.

Recursos metodológicos

Quadro branco
Projetor de multimídia
Materiais impressos e arquivos eletrônicos
Vídeos, curta metragens
Músicas
Elaboração de maquete, materiais adaptativos, jogos e demais materiais didáticos.
Filmes
Levantamento de dados
Pesquisa de Campo

Avaliação da aprendizagem

Critérios:	**Instrumentos:**
Prova teórica, atividades em sala/tarefas, resenha crítica de artigos preparo, execução e apresentação de aula/sequencia didática, Produção de material	

didático, oficina de materiais adaptativos, organização de seminários temáticos, produção de artigos e resenhas.	
Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)	
A bibliografia será explicitada pelo professor do componente curricular de acordo com o tema definido para o seminário	
Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)	
A bibliografia será explicitada pelo professor do componente curricular de acordo com o tema definido para o seminário	

Curso: Licenciatura em Pedagogia	
Unidade curricular: Metodologia da Pesquisa	
Período letivo: 5º	**Carga horária:** 60 horas

Objetivos

Geral:

Discutir os fundamentos básicos do processo de iniciação à pesquisa científica.

Específicos:

- Conhecer as dimensões históricas, éticas e políticas da produção do conhecimento, enfatizando a relação entre Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente (CTSA);
- Reconhecer o campo de pesquisa em sua abordagem científica e educativa;
- Identificar os critérios adotados para a classificação da pesquisa científica;
- Discutir as etapas do planejamento da pesquisa;
- Elaborar o projeto de pesquisa: introdução, justificativa, objetivos, referencial teórico, metodologia, cronograma;
- Conhecer a normatização técnica na estruturação do texto científico.

Ementa

Dimensões históricas, éticas e políticas da produção do conhecimento, enfatizando a relação entre Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente (CTSA). A construção do conhecimento científico em Educação. Tendências metodológicas na pesquisa educacional. Comitê de Ética em pesquisa. Natureza qualitativa e quantitativa da pesquisa. Classificação da pesquisa. O planejamento da pesquisa: do problema à revisão da literatura. A construção do objeto e considerações metodológicas. Elaboração dos instrumentos de coleta e produção de dados. Os referenciais teóricos. A elaboração do relatório de pesquisa: artigo, monografia e etc. Sistemas de normatizações acadêmicas do Ifes.

Pré ou co – requisito (se houver)

Não há.

Conteúdos	**Carga Horária**
As Dimensões históricas, éticas e políticas da produção do conhecimento, enfatizando as relações entre ciências, tecnologia, sociedade e Ambiente (CTSA): • Tendências metodológicas na pesquisa educacional. • A construção do conhecimento científico em educação • Comitê de ética em pesquisa.	10h
Natureza qualitativa e quantitativa da pesquisa. Classificação da pesquisa.	8h
O planejamento da pesquisa do problema à revisão da literatura. • A construção do objeto e considerações metodológicas. • Elaboração dos instrumentos de coleta e produção de dados. • A análise de dados. • Os referenciais teóricos.	30h
A elaboração do relatório de pesquisa: artigo, monografia e etc.	6h
Sistemas de normatizações acadêmicas do Ifes.	6h

Estratégia de aprendizagem	
Aulas interativas e dialogadas com exposição por meio de seminários, entrevistas, leitura de textos, análise coletiva, discussão livre, análise de artigos de revistas e jornais, dinâmicas de grupo, proposta de pesquisa de campo, visita monitorada, música, apresentação de filme (DVD), leitura e análise de produção escrita.	
Recursos metodológicos	
Datashow; computador; apostilas; revistas; textos.	
Avaliação da aprendizagem	
Critérios: A avaliação será processual, observando a participação dos educandos nas discussões em sala de aula, a interação na construção dos conhecimentos, na apresentação de trabalhos e avaliação escrita.	**Instrumentos:** • Exercícios • Fichamentos • Resenha • Prova
Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)	
GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** São Paulo: Atlas, 2010. LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de Metodologia Científica.** São Paulo: Atlas, 2005. MOREIRA, H.; CALEFFE, L.G. **Metodologia da pesquisa para o professor pesquisador.** Rio de Janeiro: Lamparina, 2008.	
Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)	
ANDRÉ, M. **Estudo de caso em pesquisa e avaliação educacional**. Brasília: Liber Livro Editora, 2008. INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. **Normas para Apresentação de Trabalhos Acadêmicos e Científicos: documento impresso e/ou digital.** Vitória: Ifes, 2013. FLICK, Uwe. **Introdução à pesquisa qualitativa.** Porto Alegre: Artmed, 2009. MINAYO, M.C.de S (org). **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. Rio de Janeiro: Vozes, 2010. SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico.** São Paulo: Cortez, 2002.	

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CAMPUS VILA VELHA

Avenida Ministro Salgado Filho, 1000 – Soteco – 29106-010 – Vila Velha – ES

27 3149-0700

Curso: Licenciatura em Pedagogia	
Unidade curricular: Ensino de Matemática III: Teoria e Prática	
Período letivo: 5º	**Carga horária:** 60 horas (40h Teoria / 20h Prática)

Objetivos

Geral:

Compreender a linguagem e os conceitos matemáticos, bem como sua filosofia, lógica, correlacionando-os com o cotidiano. Proporcionar subsídios teóricos e metodológicos para o ensino de Matemática nos cinco primeiros anos do Ensino Fundamental, no que tange ao processo de planejamento, execução e avaliação das atividades docentes e discentes.

Específicos:

- Conhecer as unidades usuais de medidas de comprimento, capacidade, massa e a relação entre suas grandezas e com o sistema de numeração decimal.
- Identificar e relacionar entre si as unidades de tempo.
- Discutir alguns aspectos dos PCNs de matemática.
- Localizar e entender a movimentação de corpos no espaço com base em pontos de referência e indicações de direção.
- Construir conceitos geométricos básicos, classificando e identificando características e propriedades dos principais sólidos geométricos e das figuras geométricas planas.
- Conhecer metodologias e utilizar material didático para o trabalho com geometria.
- Coletar, organizar, ler e interpretar dados por meio de listas, tabelas, diagramas e gráficos.
- Utilizar a metodologia da resolução de problemas para a construção dos conceitos e habilidades que são objetivos dessa disciplina.

Ementa

A evolução de noções lógico-espaciais e do pensamento geométrico no aprendiz: a localização de corpos no espaço e sua representação. Ensino e aprendizagem de conceitos básicos da geometria plana e espacial. Significado de medida e de unidade de medida de comprimento, capacidade, massa, volume e tempo. Construção e exploração de diferentes recursos de ensino da geometria. Noções de probabilidade e estatística. O uso de gráficos e tabelas.

Pré ou co – requisito (se houver)

Não há.

Conteúdos	**Carga Horária**
Conteúdos Teóricos	**40h**
Espaço e Forma: Evolução do pensamento geométrico da criança. Geometria Espacial: formas geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera). Noção do conceito de volume. Poliedros. Reconhecimento, análise e construção dos principais sólidos geométricos e suas planificações.	10h
Geometria plana: Figuras geométricas (quadrado, retângulo, triângulo, círculo, paralelogramo, trapézio e outras) e suas propriedades. Área e perímetro das figuras geométricas planas. Semelhança de figuras geométricas. Estudo dos ângulos. Construção de formas geométricas planas. O cálculo da área e do perímetro.	10h
Plano cartesiano: coordenadas cartesianas (1º quadrante) e representação de deslocamentos no plano cartesiano.	5h
Tratamento da Informação: Leitura e interpretação de informações numéricas e suas diferentes representações. Coleta e organização de dados em listas, tabelas,	15h

diagramas e gráficos. Medidas de posição. Primeiras noções de probabilidade e estatística.	
Conteúdos Práticos	**20h**
Usos e aplicações das operações aritméticas por meio da resolução de problemas, jogos, história da matemática, modelagem matemática, investigação matemática, materiais manipulativos e tecnologias educacionais.	10h
Investigações práticas sobre o processo de ensino e aprendizagem lógico-matemático na infância. Análise de livros didáticos.	10h

Estratégia de aprendizagem

Aulas expositivas e dialogadas. Atividades individuais e em grupo, dentro e fora da sala de aula. Discussão e análise crítica de material teórico. Elaboração de plano de ensino e plano de aula. Formulação e resolução de problemas. Oficinas. Exploração de recursos didáticos variados: história da matemática, jogos, materiais manipulativos, recursos tecnológicos, etc. Pesquisas.

Recursos metodológicos

- Artigos, livros e outros;
- Laboratórios de matemática (físico e digital);
- Lab. Informática;
- Livro didático;
- Data show;
- Materiais de papelaria.

Avaliação da aprendizagem

Critérios:	**Instrumentos:**
A avaliação acontecerá de forma processual considerando aspectos qualitativos e quantitativos. Nos trabalhos individuais e em grupo serão considerados: a capacidade de interpretação e síntese; a organização; o trabalho em equipe; a criatividade; a objetividade, clareza e qualidade do material desenvolvido etc.	• Resumos / análise crítica; • Provas; • Elaboração de aula; • Oficinas; • Aula no laboratório de matemática; • Estudo dirigido.

Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)

KALEFF, Ana Maria Martensen Roland. **Tópicos em Ensino de Geometria**: A Sala de Aula Frente ao Laboratório de Ensino e à Historia da Geometria. Rio de Janeiro: UFF/UAB/CEDERJ. 2008.

LINDQUIST, Mary M.; SHULTE, Albert P. (Orgs.). **Aprendendo e ensinando geometria**. São Paulo: Atual, 1994.

LORENZATO, S. **O Laboratório de Ensino de Matemática na formação de professores**. Campinas, SP: Autores Associados, 2006.

Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)

TINOCO, Lucia Arruda de Albuquerque. **Geometria euclidiana**: resolução de problemas. Rio de Janeiro: UFRJ/IM, 2004.

DINIZ, Mª Ignez e SMOLE, Katia S. **O conceito de ângulos e o ensino de geometria.** 3ª ed. São Paulo: IME/USP-CAEM, 1998.

IMENES, Luiz Márcio. **Geometria das Dobraduras**. São Paulo: Scipione, 1994.

IMENES, Luiz Márcio. **Geometria dos Mosaicos**. São Paulo: Scipione, 1994.

LORENZATO, S. Por que não ensinar Geometria?. **Educação Matemática em Revista** (São Paulo), São Paulo/SP, v. 4, p. 3-13, 1995.

VALE, Isabel. **Materiais Manipuláveis**. Viana do Castelo: ESE, 2002.

Curso: Licenciatura em Pedagogia	
Unidade curricular: Ensino de Língua Portuguesa I: Teoria e Prática	
Período letivo: 5º	**Carga horária:** 60 horas (40h Teoria / 20h Prática)

Objetivos

Geral:

Compreender como a Linguística, a Fonética e a Fonologia ajudam a orientar o trabalho com as relações entre fonemas e grafemas e grafemas e fonemas.

Específicos:

- Entender a Linguística como um campo de conhecimento e a Fonética e a Fonologia como dois ramos desse campo;
- Conhecer os símbolos fonéticos;
- Identificar a classificação dos fonemas;
- Avaliar criticamente como os fonemas têm sido trabalhados nos livros didáticos;
- Compreender especificidades das relações entre sons e letras e letras e sons: letras e sons que possuem relação biunívoca; letras que representam diferentes sons segundo a posição; sons que representam diferentes letras segundo a posição; letras que representam sons idênticos em contextos idênticos;
- Compreender especificidades do ensino da Língua Portuguesa nas modalidades oral e escrita, incluindo a variação linguística;
- Selecionar conteúdos, propor objetivos, eleger materiais e métodos e planejar situações de ensino aprendizagem e avaliação de Língua Portuguesa.

Ementa

Linguística, Fonética e Fonologia. Símbolos fonéticos. Classificação dos fonemas. Relações entre sons e letras e letras e sons. Variação linguística. Planejamento e elaboração de materiais e procedimentos didáticos e de sistemáticas de avaliação da aprendizagem da língua materna. Análise de materiais didáticos.

Pré ou co – requisito (se houver)

Não há.

Conteúdos	**Carga Horária**
Conteúdos Teóricos	
Unidade I – Contribuições da Linguística para o ensino das relações entre sons e letras e letras e sons. 1.1 Linguística, Fonética e Fonologia; 1.2 Símbolos fonéticos; 1.3 Classificação dos fonemas (vogais e consoantes); 1.4 Análise de como os fonemas tem sido trabalhados nos livros didáticos.	14h
Unidade II – Relações entre sons e letras e letras e sons. 2.1 Letras e sons que possuem relação biunívoca; 2.2 Letras que representam diferentes sons segundo a posição; 2.3 Sons que representam diferentes letras segundo a posição;	20h

2.4 Letras que representam sons idênticos em contextos idênticos.	
Unidade III – A fala. 3.1 Como a fala funciona; 3.2 A escola e a variação linguística; 3.3 Dialeto padrão.	8h
Unidade IV – Planejamento e elaboração de materiais e procedimentos didáticos e paradidáticos e de sistemática de avaliação da aprendizagem das relações entre sons e letras e letras e sons.	8h
Unidade V – Avaliação do processo ensino aprendizagem da Língua Portuguesa. 1.5 5.1 Tipos de erros cometidos pelas crianças; 1.6 5.2 Intervenção pedagógica; 1.7 5.3 Proposta do MEC e do Estado do Espírito Santo; 1.8 5.4 Instrumentos de avaliação.	10h

Estratégia de aprendizagem

Aulas expositivas e dialogadas. Atividades individuais e em grupo, dentro e fora da sala de aula. Discussão de textos previamente lidos. Oficinas. Exploração de recursos didáticos variados.

Recursos metodológicos

Quadro branco. Data show. Textos indicados para leitura. Cartilhas, livros didáticos e materiais de ensino.

Avaliação da aprendizagem

Critérios:	**Instrumentos:**
Emprego da bibliografia indicada e ampliação bibliográfica. Clareza na apresentação das ideias e articulação entre as partes do texto. Uso apropriado de conceitos e metodologias. Qualidade do texto escrito e oral. Criticidade no próprio processo de aprendizagem.	• Provas individuais; • Trabalhos orais e escritos; • Autoavaliação.

Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)

CAGLIARI, Luiz Carlos. **Alfabetizando sem o bá-bé-bi-bó-bu**. São Paulo: Scipione, 1998.

CAGLIARI, Luiz Carlos. **Alfabetização e linguística**. São Paulo: Scipione, 2007.

SILVA, Thais Cristófaro. **Fonética e fonologia do português**: roteiro de estudos e guia de exercícios. São Paulo: Contexto, 2009.

Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)

CAGLIARI, Luiz Carlos. **Elementos da fonética do português brasileiro**. São Paulo: Paulistana, 2007.

GONTIJO, Cláudia Maria Mendes; Schwartz, Cleonara Maria. **Alfabetização:** teoria e prática. Curitiba: Sol, 2009.

FERRARO, Alceu Ravanello. **História inacabada do analfabetismo no Brasil**. São Paulo: Cortez, 2009.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2006.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e escrever**: estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2010.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CAMPUS VILA VELHA

Avenida Ministro Salgado Filho, 1000 – Soteco – 29106-010 – Vila Velha – ES

27 3149-0700

Curso: Licenciatura em Pedagogia	
Unidade curricular: Educação Especial: Inclusão, Práticas Curriculares e Processos Avaliativos	
Período letivo: 5º	**Carga horária:** 60 horas (30h Teoria / 30h Prática)

Objetivos

Geral:

Construir saberes sobre inclusão escolar de discentes da Educação Infantil, dos anos iniciais do Ensino Fundamental e da Educação de Jovens e Adultos a partir de diferentes práticas curriculares e de processos avaliativos envolvendo pessoas com necessidades específicas.

Específicos:

- Compreender conceito de inclusão no ambiente escolar e na sociedade.
- Conhecer práticas curriculares que favorecem o acesso, a permanência e a conclusão com sucesso do discente público-alvo da Educação Especial.
- Analisar processos avaliativos pensados para o estudante público-alvo da Educação Especial e que visem garantir permanência e conclusão com sucesso das pessoas com necessidades específicas.

Ementa

Inclusão e integração. Inclusão escolar e social. Práticas curriculares pensadas para o estudante público-alvo da Educação Especial. Processos avaliativos do estudante público-alvo da Educação Especial. Terminalidade específica.

Pré ou co – requisito (se houver)

Não há.

Conteúdos	**Carga Horária**
1. Inclusão e integração. Inclusão escolar e social.	10h
2. Práticas curriculares na educação inclusiva: adaptação curricular, recursos de acessibilidade, na classe comum, na sala de recursos multifuncionais e em espaços de educação não formal.	25h
3. Experiências avaliativas do estudante público-alvo da educação especial: avaliação na perspectiva inclusiva e terminalidade específica.	25h

Estratégia de aprendizagem

Aulas expositivas dialogadas, discussão de textos, uso de filmes, vídeos e animações, uso das tecnologias da informação e comunicação, seminários, trabalhos em grupo, oficinas de produção de recursos de acessibilidade, visita a escolas que tenham sala de recursos multifuncionais.

Recursos metodológicos

Quadro, pincel, computador, multimídia, materiais de laboratório, ferramentas tecnológicas: Smartphone, plataformas e programas educacionais, recursos de acessibilidade, tecnologias assistivas.

Avaliação da aprendizagem

Critérios:	**Instrumentos:**
Avaliação formativa da aprendizagem de conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais.	• Seminário, análise e produção de recursos de acessibilidade, estudo de casos, pesquisa de campo, participação nas aulas.

Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)
LOPES, Maura Corcini; FABRIS, Eli Henn. **Inclusão e Educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2013. THIENGO, Edmar Reis. **Indiferenças em Questão**: conversando sobre inclusão. Vitória, ES: Edifes, 2017. BRASIL. Ministério da Educação, Conselho Nacional de Educação. Resolução Nº. 4, de 2 de outubro de 2009. Institui as **Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, na modalidade Educação Especial**.
Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)
DRAGO, Rogério (Org.). **Síndromes**: conhecer, planejar e incluir. 2.ed. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2013. RODRIGUES, David (Org.). **Inclusão e educação**: doze olhares sobre a educação inclusiva. São Paulo: Summus, 2006. FERREIRA, Maria Elisa Caputo; GUIMARÂES, Marly. **Educação inclusiva**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003. LOPES, Maura Corcini. **Surdez & Educação**. 2.ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2011. BRASIL, **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Secretaria de Educação Especial – MEC/SEESP, 2008. BRASIL, Presidência da República. Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009. **Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo**. Diário Oficial da União, Brasília, nº163, 26 de agosto de 2009. Seção 01.p.3.

Curso: Licenciatura em Pedagogia	
Unidade curricular: Ensino de Filosofia: Teoria e Prática	
Período letivo: 5º	**Carga horária:** 30 horas (15h Teoria / 15h Prática)

Objetivos

Geral:

Conhecer os fundamentos norteadores da Filosofia enquanto prática de ensino; o contexto de sua diversidade histórica, temática e metodológica; assim como apontar para os aspectos centrais do professor de Filosofia e sua prática docente com ênfase em metodologias como a Filosofia para Crianças.

Específicos:

- Compreender o que é a Filosofia, sua importância e como ela está intimamente associado às práticas docentes;
- Identificar os principais problemas históricos e temáticos da Filsofia;
- Discutir estratégias docentes da prática pedagógica filosófica;
- Planejar e avaliar o ensino de Filosofia de modo crítico;
- Compreender e saber aplicar a metodologia do ensino de Filosofia para Crianças.

Ementa

A Filosofia como campo de conhecimento; O ensino de Filosofia e suas construções temáticas e histórica; diretrizes curriculares e a atividade docente do professor filósofo; Estratégias metodológicas do ensino de Filosofia; Formação de comunidades investigativas e o ensino por questionamentos maiêuticos – Filosofia para Crianças.

Pré ou co – requisito (se houver)

Não há.

Conteúdos	**Carga Horária**
A Filosofia: História e Temas – delimitações introdutórias e de conteúdo	4h
As Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Médio e a especificidade da filosofia e seu ensino na educação básica: história e possibilidades atuais.	4h
O planejamento da atividade docente: Objetivos do ensino de filosofia; As estratégias metodológicas em ontologia, gnosiologia, epistemologia, lógica-linguagem, ética e estética; Seleção e preparação do texto didático; Avaliação da aprendizagem; Metodologia do Projeto Pedagógico para o ensino de Filosofia.	12h
Filosofia para Crianças: As novelas, senso crítico e questionador - a formação de uma comunidade investigativa	10h

Estratégia de aprendizagem

O processo ensino aprendizagem será desenvolvido por meio de uma metodologia interativa em que o aluno, com o grupo, é responsável por sua aprendizagem, e o professor tem papel de mediar as múltiplas relações da sala de aula. Priorizará sempre uma abordagem interdisciplinar porque os conhecimentos se entrelaçam formando um todo na diversidade. As aulas serão desenvolvidas por intermédio de: leituras críticas; debates, dinâmicas de grupo; discussões; produções de texto; seminários; pesquisas e entrevistas.

Recursos metodológicos

Kit multimídia, computador, apostilas, revistas, textos.

Avaliação da aprendizagem

Critérios:	**Instrumentos:**
A avaliação será processual, observando a participação dos educandos nas discussões em sala de aula, a interação na construção dos conhecimentos, na apresentação de trabalhos e avaliação escrita.	• Exercícios • Fichamentos • Resenha • Prova

Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)

CHAUI, Marilena. **Convite à Filosofia**. São Paulo: Editora Ática, 2000.

LIPMAN, Matthew. **A filosofia vai à escola**. Tradução: Maria Elice Brzezinski Prestes e Lucia Maria Silva Kremer. São Paulo: Summus, 1990.

LIPMAN, Matthew. **O Pensar na Educação**. (1991). Tradução: Ann Mary Fighiera Perpétuo. Petrópolis: Vozes, 1995.

Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)

ANTISERI, D. & REALE, G. **História da Filosofia.** Volumes do I ao VII. Paulus, 2016.

KOHAN, Walter Omar / LEAL, Bernardina / Ribeiro, Álvaro. **Filosofia na escola pública**. Vol. V. Petrópolis: Vozes, 2000.

GALEFFI, Dante Augusto. **Filosofar e Educar**. Inquietações pensantes. Salvador: Quarteto Editora, 2003, 238 p.

JAEGER, Werner. *Paidéia***. A Formação do Homem Grego**. Tradução: Artur M. Pereira. São Paulo: Martins Fontes, 1995.KOHAN, Walter (org.). **Ensino de filosofia**. Perspectivas. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

PALÁCIOS, Gonçalo Armijos. **De como fazer filosofia sem ser grego, estar morto ou ser gênio**. Goiânia: Editora UFG, 2000.

Curso: Licenciatura em Pedagogia	
Unidade curricular: Estágio Supervisionado em Gestão Escolar	
Período letivo: 5º	**Carga horária:** 80 horas

Objetivos

Geral:

Realizar estudos teórico-práticos afins à prática docente contextualizada na gestão escolar para desenvolver saberes, competências e habilidades no âmbito técnico, interpessoal, organizacional e político, a fim de propiciar aos alunos estagiários a compreensão no campo da gestão educacional e dos órgãos dos sistemas de ensino, considerando sua centralidade nas políticas públicas.

Específicos:

- Caracterizar e realizar atividades relacionadas a Gestão Escolar em instituições de ensino, sob os aspectos da estrutura física, organização e dinâmica administrativa, relações interpessoais, relação escola-comunidade e projeto institucional;
- Integrar o processo de ensino, pesquisa e aprendizagem, identificando a dimensão técnica e política da gestão, bem como a importância da atuação do gestor educacional na constituição de uma cultura escolar;
- Analisar as práticas de gestão e organização do trabalho pedagógico nos espaços educacionais escolares e não-escolares;
- Refletir sobre as relações construídas e manifestas no cotidiano escolar, contribuindo nas atividades educacionais nas escolas e/ou órgãos dos sistemas de ensino.
- Vivenciar o aprofundamento de estudos e exercício da prática no campo da gestão escolar e nos órgãos dos sistemas de ensino, bem como na organização do trabalho pedagógico.
- Aprimorar hábitos e atitudes profissionais, proporcionando a oportunidade de solucionar problemas do cotidiano vivido, sob a orientação de um supervisor;
- Proporcionar segurança ao aluno no início de suas atividades profissionais, dando-lhe oportunidade de executar tarefas relacionadas às suas áreas de interesse e de domínio adquirido;
- Estimular o desenvolvimento do espírito científico, através do aperfeiçoamento profissional, por meio da elaboração e execução de uma ação interventiva;

Ementa

Caracterizar e analisar a organização e funcionamento da escola, da coordenação pedagógica e da gestão escolar. Legislação específica sobre organização escolar, projeto político-pedagógico, projetos/programas de formação continuada de professores. Análise do fluxo e censo escolar, do calendário escolar, da organização curricular. Relações entre escola, comunidade e sistemas de ensino. Gestão democrática e projetos/programas governamentais. Órgãos colegiados e processos decisórios. Participação nas atividades de planejamento, conselho de classe, reuniões pedagógicas com docentes e pais. Estudo e análise crítica da gestão escolar. Avaliação da autonomia pedagógica e financeira. Organização administrativa da escola. O pedagogo: agente coordenador e implementador na organização e gestão educacional. Conceitos, práticas e avaliação no processo de gestão educacional. Intervenção na realidade.

Pré ou co – requisito (se houver)

Didática e Avaliação da Aprendizagem

Conteúdos	Carga

	Horária
1. Atividades Curriculares - Encontros de orientação e acompanhamento das atividades de estágio, realização de leituras recomendadas pelo professor e fundamentação do relatório de estágio; - Apresentação Seminário; - Visitas à escola para acompanhamento.	30h
2. Observação, Análise da Realidade	12h
3. Atividades de Co-Participação na Gestão Educacional/Escolar	12h
4. Ação Interventiva	14h
5. Relatório de Estágio	12h

Estratégia de aprendizagem

As aulas serão predominantemente conduzidas por meio de: exposição dialogada, leitura de textos, visitas *in locu* para acompanhamento do aluno estagiário na unidade de ensino e orientação coletiva e individual.

Recursos metodológicos

Formulários específicos; uso de power-point; Livros e periódicos; Quadro e pincel; Retroprojetor multimídia – Datashow/ TV / DVD / Filmes; Sala de Informática – sites, bancos de dissertações, teses e artigos científicos e acadêmico.

Avaliação da aprendizagem

Critérios:	**Instrumentos:**
Serão observadas as adequações às normas da ABNT, a fundamentação teórica da proposta e veracidade das informações contidas nos relatórios (formulários específicos de visita).	Serão avaliados todos os instrumentos utilizados durante o desenvolvimento da disciplina: participação nos encontros, cumprimento de atividades, relatórios, etc. • Atividades de curriculares (assiduidade, leitura e debate dos textos (participação), apresentação parcial das atividades propostas a cada etapa e Seminário): 20 pontos • Cumprimento da Carga horária prevista nas unidades escolares, de acordo com o mínimo especificado para cada etapa, a ser comprovado por formulário específico e devidamente assinado pela direção da unidade de ensino a qual se cumpriu o estágio: 40 pontos • Atividades complementares: 10 pontos • Relatório Final de Estágio (formatação, argumentação, descrição, organização): 30 pontos Espera-se dos estudantes assiduidade, pontualidade, participação nas aulas e atividades, realizar as leituras das referências indicadas e que façam uma avaliação constante do trabalho da professora da disciplina.

Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)

MERODO, Alicia; OLIVEIRA, Dalila Andrade. **Gestão democrática da educação**: desafios contemporâneos.10 ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

LIMA, L. C. **A escola como organização educativa**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

ALMEIDA, Laurinda; PLACCO, Vera (Org). **O coordenador pedagógico e questões da contemporaneidade**. 1. ed. São Paulo: Loyola, 2006.

Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)

PARO, Vitor Henrique. **Gestão democrática da escola pública**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2016.

PIMENTA, Selma Garrido (org.). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

LIBANEO, J.C. **Organização e gestão da escola:** teoria e prática. 6. ed. São Paulo: Heccus, 2013.

OLIVEIRA, M.A. M. **Gestão educacional:** novos olhares, novas abordagens.9. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

ALVES, G. L. **A produção da escola pública contemporânea**. 1. ed. Campinas: Autores Associados, 2015.

FERREIRA, Naura S. Carapeto. **Gestão Democrática da Educação**: atuais tendências, novos desafios. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CAMPUS VILA VELHA

Avenida Ministro Salgado Filho, 1000 – Soteco – 29106-010 – Vila Velha – ES

27 3149-0700

Curso: Licenciatura em Pedagogia	
Unidade curricular: Seminários e Pesquisas em Educação III	
Período letivo: 5º	**Carga horária:** 20 horas

Objetivos

Geral:

Refletir sobre os conteúdos estudados atualmente e em semestres anteriores e inter-relacionar com a problemática do desenvolvimento local e regional, procurando identificar os fatores limitantes e suas potencialidades.

Específicos:

Oportunizar ao aluno, de maneira contextualizada, estudos e reflexões acerca dos aspectos teórico-metodológicos que sustentam a investigação científica, com enfoque nas pesquisas em educação e processos educativos.

Ementa

Espaço destinado a garantir a discussão interdisciplinar dos temas incluídos nas linhas de pesquisa do curso e a socialização dos projetos de pesquisa realizados pelos estudantes; promover a interlocução entre os docentes participantes do curso nas diferentes áreas de conhecimento, enriquecendo a construção das pesquisas e monografias.

Pré ou co – requisito (se houver)

Não há.

Conteúdos	**Carga Horária**

Estratégia de aprendizagem

Aulas Expositivas Interativas com projeções de textos, imagens e vídeos;
Pesquisas, Atividades extraclasse, debates e consultas bibliográficas,
Estudos orientados/dirigidos e leituras individuais e coletivas;
Elaboração e apresentação de atividades diversas;
Exercícios de fixação da aprendizagem
Seminários temáticos
Estudo em grupo com apoio de bibliografias.

Recursos metodológicos

Quadro branco
Projetor de multimídia
Materiais impressos e arquivos eletrônicos
Vídeos, curtas metragens
Músicas
Elaboração de maquete, materiais adaptativos, jogos e demais materiais didáticos.
Filmes
Levantamento de dados
Pesquisa de Campo

Avaliação da aprendizagem

Critérios: Prova teórica, atividades em sala/tarefas, resenha crítica de artigos preparo, execução e apresentação de aula/sequencia didática, Produção de material didático, oficina de materiais adaptativos, organização de seminários temáticos, produção de artigos e resenhas.	**Instrumentos:**
Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)	
A bibliografia será explicitada pelo professor do componente curricular de acordo com o tema definido para o seminário	
Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)	
A bibliografia será explicitada pelo professor do componente curricular de acordo com o tema definido para o seminário	

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CAMPUS VILA VELHA

Avenida Ministro Salgado Filho, 1000 – Soteco – 29106-010 – Vila Velha – ES

27 3149-0700

Curso: Licenciatura em Pedagogia	
Unidade curricular: Trabalho e Educação	
Período letivo: 6º	**Carga horária:** 30 horas

Objetivos

Geral:

Analisar as transformações do mundo do trabalho e suas implicações na educação básica e profissionalizante.

Específicos:

- Estudar os princípios políticos, econômicos, epistemológicos que norteiam os estudos e pesquisas sobre o Trabalho e Educação;
- Compreender o trabalho como princípio educativo;
- Discutir as políticas de formação profissional e tecnológica no contexto atual.

Ementa

O mundo do trabalho e a formação humana. As relações históricas entre educação, economia e sociedade. Trabalho, conhecimento e os processos educativos na história brasileira. O trabalho e o emprego no contexto da globalização do capital e as dimensões ética, política e econômica da qualificação da força de trabalho. O direito do trabalhador à educação e as perspectivas históricas e ontológicas da Educação Profissional e Tecnológica no Brasil.

Pré ou co – requisito (se houver)

Bases Sociológicas da Educação e História da Educação.

Conteúdos	**Carga Horária**
1 – Fundamentos histórico-ontológicos da relação trabalho-educação: • A dupla face do trabalho: a dimensão histórico-ontológica • O trabalho como princípio educativo • Qual educação: o horizonte pedagógico do capital	10h
2 – As transformações do mundo do trabalho e a organização social do trabalho na contemporaneidade: • O trabalho sob o sistema capitalista: a organização do trabalho nos séculos XX e XXI • Educação e crise do trabalho assalariado – a nova questão social • A sociedade do conhecimento e a pedagogia das competências: uma perspectiva crítica	10h
3 – As políticas educacionais atuais para o Ensino Médio e a Educação Profissional • Quadro atual do Ensino Médio e da oferta da educação profissional no Brasil • A organização da educação profissional desenvolvida pelo MEC e MTb • A política da integração da formação técnica e geral: Ensino Médio Integrado; PROEJA.	10h

Estratégia de aprendizagem

Aula expositiva e dialogada. Leitura e análise de textos e artigos. Discussões/debates. Trabalhos individuais e em grupo. Filmes.

Recursos metodológicos

Quadro e pincel; projetor multimídia e computador; DVD e TV.

Avaliação da aprendizagem

Critérios:	**Instrumentos:**
Capacidade de análise e síntese; Clareza, concisão e incisão na elaboração e exposição de trabalhos e avaliações; Utilização da ABNT na construção de trabalhos. Avaliação individual e em g rupo.	• Provas, • Seminários e/ou • Trabalhos.

Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)

CASTEL, R. **As metamorfoses da questão social: uma crônica do salário.** 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1998.

FRIGOTTO, G., CIAVATTA, M. e RAMOS, M.. **Ensino médio integrado: concepção e contradições.** São Paulo: Cortez, 2005.

SAVIANI, D. **Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos**. Revista Brasileira de Educação. v.12, n. 34, Jan/Abr. 2007.

Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)

ANDERSON, P. Balanço do neoliberalismo. In: SADER, E.; GENTILI, P. Pós-neoliberalismo: as políticas sociais e o estado democrático. São Paulo: Paz e Terra, 1995.

ANTUNES, R. Os sentidos do trabalho: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. São Paulo: Boitempo, 1999.

ENGUITA, M. Trabalho, escola e ideologia: Marx e a crítica da educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

GRAMSCI, A. **Os intelectuais e a organização da cultura.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1991.

KUENZER, A. (org.). Ensino médio: construindo uma proposta para os que vivem do trabalho. São Paulo: Cortez, 2000.

PISTRAK. Fundamentos da escola do trabalho. São Paulo: Expressão Popular, 2000.

POCHMANN, M. O emprego na globalização. São Paulo: Boitempo, 2001.

Curso: Licenciatura em Pedagogia	
Unidade curricular: Ensino de História I: Teoria e Prática	
Período letivo: 6º	**Carga horária:** 60 horas (40h Teoria / 20h Prática)

Objetivos

Geral:

Compreender a importância da História no processo de construção sociocultural na contemporaneidade

Específicos:

- Desenvolver o conteúdo da disciplina visando identificar e analisar seus conceitos fundamentais.
- Refletir sobre os métodos de pesquisa no campo da História.
- Dialogar com as principais temáticas do debate historiográfico nos dias atuais.
- Potencializar a abordagem dos conteúdos e metodologias na área, para os anos iniciais do Ensino Fundamental, ampliando as condições de produção de conhecimentos histórico-escolares.

Ementa

Fundamentos teórico-metodológicos do ensino de História na infância. Diferentes concepções de História e sua importância para o ensino. O surgimento da História como disciplina escolar. Propostas curriculares de História. O livro didático de História. Recursos auxiliares do ensino de História: planejamento e execução de atividades. A História Local e a História oral.

Pré ou co – requisito (se houver)

Não há.

Conteúdos	**Carga Horária**
Unidade I– Conceitos temporais • Diferentes temporalidades na História permanências e mudanças, tempo histórico. • Conceitos temporais: Duração, sucessão e simultaneidade.	20h
Unidade II – O livro didático como objeto de estudo • Concepções e caracterização do livro didático. • Ilustrações dos livros didáticos. • Análise do conteúdo do livro didático	20h
Unidade III– Fundamentos teórico-metodológicos do ensino de história/ Prática • A história ensinada: educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental; Currículo e ensino de história; Conteúdos e metodologias para a educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental; Noções de tempo, espaço, cultura e representação social no desenvolvimento infantil;	20h

Estratégia de aprendizagem

Análises e relatos de experiências; Observações em aulas de história; Leitura e resenha de um livro; Análise de livros didáticos e de literatura infantil; Pesquisa em sites, e junto a fontes primárias; Visitas orientadas, aulas em museu e arquivos/visitação de acervos; Palestras e oficinas; confecção de material pedagógico; Elaboração de trabalhos escritos; Planejamento e apresentação de atividades de micro-ensino.

Recursos metodológicos

Leituras, seminários e debates; Exposição dialogada; Oficinas; Trabalho de campo, Pesquisas em acervos e museus; Saídas de campo; Observações e relatos; Produção de materiais e recursos didáticos;

Elaboração de trabalhos escritos, Análise de filmes e documentários.	
Avaliação da aprendizagem	
Critérios: A avaliação acontecerá de forma contínua por meio de questões para estudo, Observações e relatos; Produção de materiais e recursos didáticos;	**Instrumentos:** • Prova escrita; • Trabalho de campo; • Pesquisas em acervos e museus, • Saídas de campo/ Observações e relatos.
Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)	
BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. **Ensino de história:** fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2008 (Coleção docência em formação. Série ensino fundamental). FONSECA, Thais Nívia de Lima. **História e ensino de história**. Belo Horizonte: autêntica, 2006. PINSKY, Carla Bassanezi; LUCA, Tania Regina de (Org.). **O historiador e suas fontes**. São Paulo: Contexto, 2013.	
Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)	
FONSECA, Thais Nívia de Lima.(Org.). **Inaugurando a história e construindo a nação:** discursos e imagens no ensino de história.Belo Horizonte: Autêntica, 2001. OLIVEIRA, Margarida Maria Dias de; STAMATTO, Maria Inês Sucupira. **O livro didático de história**: políticas educacionais, pesquisas e ensino. Natal: Ed. UFRN, 2007. ROSSI, Vera Sabongi de e ZAMBONI, Hernesta (Org.). **Quanto tempo o tempo tem.** São Paulo; Alínea, 2003. SILVA, Marcos; FONSECA, Selva Guimarães. **Ensinar história no século XXI:** em busca do tempo entendido. 4. ed. Campinas, SP: Papirus, 2011. SIMAN, Lana Mara de Castro. Práticas culturais e práticas escolares: aproximações e especificidades no ensino de história. **Revista do Laboratório do Ensino de História**/UEL, Londrina, v.9.p.185-204, 2003.	

Curso: Licenciatura em Pedagogia	
Unidade curricular: Ensino de Língua Portuguesa II: Teoria e Prática	
Período letivo: 6º	**Carga horária:** 60 horas (40h Teoria / 20h Prática)

Objetivos

Geral:

Fundamentar teórica e metodologicamente o processo de ensino aprendizagem de Língua Portuguesa.

Específicos:

- Discutir as bases legais que orientam o ensino de Língua Portuguesa na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, especificamente o trabalho com textos;
- Refletir sobre as implicações das concepções de linguagem, língua, texto, discurso, na perspectiva discursiva, para a organização do ensino aprendizagem da Língua Portuguesa;
- Entender o texto como unidade de ensino de Língua Portuguesa;
- Compreender a produção de textos (orais e escritos) como processo discursivo e dialógico de construção de sentidos;
- Avaliar o trabalho com textos proposto em materiais didáticos e paradidáticos comumente utilizados nas salas de aula;
- Partilhar vivências e posicionamentos críticos em relação às realidades e perspectivas da prática docente no trabalho com a produção de textos (orais e escritos);
- Selecionar conteúdos, propor objetivos, eleger materiais e métodos e planejar situações de ensino aprendizagem e avaliação de Língua Portuguesa.

Ementa

Bases legais e objetivos do ensino de Língua Portuguesa na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Fundamentação teórica e metodológica para o ensino de Língua Portuguesa nas modalidades oral e escrita a partir de diversidade de gêneros do discurso: concepções de linguagem, de língua, de texto, de leitura e de prática de ensino. Texto como unidade de ensino de Língua Portuguesa. Produção de textos (orais e escritos) como processo discursivo e dialógico de construção de sentidos. Análise de materiais didáticos e paradidáticos. Planejamento e elaboração de materiais e procedimentos didáticos e de sistemáticas de avaliação da aprendizagem de Língua Portuguesa. Avaliação do trabalho com textos (orais e escritos).

Pré ou co – requisito (se houver)

Não há.

Conteúdos	**Carga Horária**
Unidade I – Bases legais do ensino de Língua Portuguesa na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental. 1.1 Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN); 1.2 Diretrizes Curriculares Nacionais; 1.3 Referências Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (RCNEI); 1.4 Base Nacional Comum Curricular (BNCC).	8h
Unidade II – Contribuições da perspectiva discursiva para o ensino de Língua Portuguesa.	10h

2.1 Concepções de linguagem, de língua, de texto, de leitura e de prática de ensino; 2.2 Gêneros do discurso; 2.3 O texto como unidade de ensino de Língua Portuguesa.	
Unidade III – O que é escrita? 3.1 A produção de textos (orais e escritos); 3.2 Escrita e contextualização; 3.3 Escrita e intertextualidade; 3.4 Escrita e progressão referencial; 3.5 Escrita e progressão sequencial; 3.6 Escrita e coerência.	20h
Unidade IV – Análise de materiais didáticos e paradidáticos utilizados no ensino de Língua Portuguesa. 4.1 A questão metodológica frente às contribuições dos estudos e pesquisas mais recentes acerca do trabalho com textos; 4.2 Levantamento, análise e avaliação de materiais didáticos e paradidáticos; 4.3 Propostas didáticas mais recentes: apreciação crítica; 4.4 Planejamento e elaboração de materiais e procedimentos didáticos e de sistemática de avaliação da aprendizagem da Língua Portuguesa.	12h
Unidade V – Avaliação do trabalho com textos (orais e escritos). 5.1 Mediação e intervenção pedagógica; 5.3 Proposta do Mec; 5.4 Instrumentos de avaliação.	10h

Estratégia de aprendizagem

Aulas expositivas e dialogadas. Atividades individuais e em grupo, dentro e fora da sala de aula. Discussão de textos previamente lidos. Oficinas. Produção de recursos didáticos variados.

Recursos metodológicos

Quadro branco. Data show. Textos indicados para leitura. Materiais didáticos e paradidáticos. Vídeos.

Avaliação da aprendizagem

Critérios:	**Instrumentos:**
Emprego da bibliografia indicada e ampliação bibliográfica. Clareza na apresentação das ideias e articulação entre as partes do texto. Uso apropriado de conceitos e metodologias. Qualidade do texto escrito e oral. Criticidade no próprio processo de aprendizagem.	• Provas individuais; • Trabalhos orais e escritos; • Autoavaliação.

Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)

BAKHTIN, Mikhail Mikhailovith. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

VOLÓCHINOV, Valentin. **Marxismo e filosofia da linguagem**: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem. São Paulo: Editora 34, 2017.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e escrever**: estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2010.

Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)

BRANDÃO, Helena; MICHELETTI, Guaraciaba. **Aprender e ensinar com textos didáticos e paradidáticos**. São Paulo: Cortez, 2007.

COSTA, Dania Monteiro Vieira. **Produção de textos na alfabetização**. São Paulo: Mercado das Letras, 2018.

GERALDI, João Wanderley. **A aula como acontecimento**. São Carlos: Pedro & João, 2010.

GERALDI, João Wanderley; CITELLI, Beatriz. **Aprender e ensinar com textos de alunos**. São Paulo: Cortez, 2004.

MASSINI-CAGLIARI, Gladis. **O texto na alfabetização**: coesão e coerência. São Paulo: Mercado das Letras, 2001.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CAMPUS VILA VELHA

Avenida Ministro Salgado Filho, 1000 – Soteco – 29106-010 – Vila Velha – ES

27 3149-0700

Curso: Licenciatura em Pedagogia	
Unidade curricular: Ensino de Ciências I: Teoria e Prática	
Período letivo: 6º	**Carga horária:** 60 horas (30h Teoria / 30h Prática)

Objetivos

Geral:

Proporcionar as/aos futuras/os educadoras/res situações e/ou informações que lhes permitam se apropriar dos conteúdos do eixo "Terra e Universo" sob um olhar crítico e reflexivo do trabalho na área do ensino de ciências nas séries iniciais do Ensino Fundamental e na educação infantil.

Específicos:

- Reconhecer a importância do ensino de ciências naturais na Ed. Infantil e Ensino Fundamental.
- Possibilitar aprofundamentos e discussões no entendimento sobre o conhecimento científico.
- Conhecer os conteúdos de ECOLOGIA, ASTRONOMIA E BIOLOGIA CELULAR presentes no Eixo "Terra e Universo" nas Ciências da Natureza das séries inicias do ensino fundamental e educação infantil.
- Entender e desenvolver atividades práticas para trabalhar os conteúdos de ciências naturais.
- Potencializar a criatividade para elaborar atividades que enriqueçam as aulas de ciências para as crianças.

Ementa

Introdução aos fundamentos teóricos da ciência. Concepção do que é ciência. O ensino de Ciências no Brasil. Por que estudar Ciências? O que estudar em Ciências. As mulheres na Ciência. Os conteúdos do eixo "Terra e Universo" das Ciências Naturais nas séries iniciais do Ensino Fundamental e na educação infantil. Análises de livros didáticos voltados ao conhecimento das ciências. A experimentação no ensino de Ciências. Modelos didáticos. Mapa conceitual. Microscopia. Espaços de Educação Não Formal. O desenho como representação de concepções de ciências. Pedagogia de Projetos. Sequencias Didáticas no ensino de ciências. O Uso da literatura infantil no contexto do ensino de ciências. Utilização de filmes, vídeos e animações no ensino de ciências.

Pré ou co – requisito (se houver)

Não há.

Conteúdos	**Carga Horária**
Conteúdos Teóricos	**30h**
Concepções da Ciência: a natureza da Ciência e suas implicações na formação do professor de Ciências Naturais da Educação Infantil e séries iniciais do Ensino Fundamental;	2h
O ensino de Ciências Naturais no Brasil: tendências e possibilidades do século XXI;	2h
As mulheres na Ciência;	2h
Os conteúdos de ECOLOGIA do eixo "Terra e Universo" das Ciências Naturais nas séries iniciais do Ensino Fundamental e na educação infantil: • Introdução à Ecologia: Hierarquia dos níveis de Organização; • Conceito de ecossistema e gestão do ecossistema; • Estrutura trófica do ecossistema, gradientes e ecótonos, exemplos de ecossistemas, diversidade do ecossistema.	10h

• Produção e decomposição globais. • Microcosmos, mesocosmos e macrocosmos. • Conceitos fundamentais relacionados à energia: radiação solar e o ambiente da energia; • O fluxo de energia e matéria através dos ecossistemas; • Conceito de produtividade. • Repartição de energia em cadeias e teias alimentares. Fluxo de matéria através dos ecossistemas. • Conceito de capacidade de suporte e sustentabilidade. • Descrevendo e classificando os biomas. Floresta pluvial tropical. Savana. Campos temperados. Deserto. Floresta temperada. Floresta de coníferas. Bioma Campos sulinos. Bioma Mata Atlântica. Bioma Caatinga. Bioma Cerrado. Bioma Pantanal. Bioma Amazônia. Ambientes aquáticos. Ecologia de riachos. Ecologia de lagos. Oceanos. Costas. Estuários. • Ecologia: Conceitos abordados em sala e seus desdobramentos para a educação ambiental. • Diferentes metodologias para o ensino da ecologia. Atividades práticas e ecologia em sala de aula	
Os conteúdos de ASTRONOMIA do eixo "Terra e Universo" das Ciências Naturais nas séries iniciais do Ensino Fundamental e na educação infantil: • Breve histórico da Astronomia: Modelos Ptolomaico, Copernicano, e Kepleriano. • Sistemas de Referência: Escalas do Universo. Configurações de estrelas. Esfera Celeste. Rotação da Terra. Translação da Terra. • Sistema Solar: Sistema Terra Lua. Planetas internos e externos. Satélites. Pequenos corpos do Sistema Solar. • Estrelas e Galáxias: Sol. Via Láctea. Taxonomia galática. Aglomerados de galáxias.	6h
Os conteúdos do BIOLOGIA CELULAR do eixo "Terra e Universo" das Ciências Naturais nas séries iniciais do Ensino Fundamental e na educação infantil: • A origem da célula • As células procariontes e eucariontes e os processos evolutivos da organização celular • Carboidratos: composição, estrutura e importância • Lipídeos: composição, estrutura e importância • Proteínas: composição, estrutura, função e enzimas • Ácidos nucleicos: composição, estrutura e função • Célula Vegetal e Animal e seus componentes citoplasmáticos • Noções de microscopia óptica	8h
Conteúdos Práticos	**30h**
O desenho como representação de concepções de ciências.	2h
Análises de livros didáticos voltados ao conhecimento das ciências	2h
A experimentação no ensino de Ciências.	2h
Modelos didáticos.	2h
Mapa conceitual.	2h
Espaços de Educação Não Formal.	4h
O Uso da literatura infantil no contexto do ensino de ciências.	2h
Pedagogia de Projetos.	2h
Sequencias Didáticas no ensino de ciências.	4h
Utilização de filmes, vídeos e animações no ensino de ciências.	2h
Microscopia.	6h
Estratégia de aprendizagem	
Aulas expositivas dialogadas, discussão de textos e documentários, vídeos, palestras, aulas práticas em espaços de educação não formal, estudos de caso, seminários, trabalhos em grupo.	

Recursos metodológicos	
Quadro, pincel, computador, multimídia.	
Avaliação da aprendizagem	
Critérios: avaliação formativa da aprendizagem de conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais.	**Instrumentos:** • Prova, Relatórios das visitas, Seminário, Produção de material nas aulas práticas em Portfólio e Participação.
Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)	
DELIZOICOV, D., ANGOTTI, J. A. & PERNAMBUCO, M. M. **Ensino de Ciências: fundamentos e métodos.** São Paulo: Cortez, 2007. OLIVEIRA FILHO, Kepler de Souza; SARAIVA, Maria de Fátima Oliveira. **Astronomia e astrofísica**. 4. ed. São Paulo, SP: Livraria da Física, 2017. TOWNSEND, C. R.; BEGON, M. & TOWNSEND, C. R. **Fundamentos em ecologia**. 3. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.	
Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)	
BIZZO, N. Ciências: fácil ou difícil? 2ª ed. São Paulo: Ática, 2002. BRETONES, Paulo Sergio (org.). Jogos para o ensino de astronomia. 2. ed. São Paulo, SP: Livraria da Física, 2014. CHASSOT, A. Sete escritos sobre educação e ciência. São Paulo:Cortez, 2008. CHASSOT, A. Alfabetização científica: questões e desafios paraa educação. 5ª ed. Ijuí: Unijuí, 2010. CHASSOT, A. Educação conSciência. 2 ed. Santa Cruz do Sul:EDUNISC, 2010. CHASSOT, Attico. A Ciência é Masculina? É sim Senhora! 5ª ed. Ijuí: Unijuí, 2004 FRIZZO , M .N. O ensino de Ciências nas séries iniciais . Ijuí ; Unijuí Ed, 1986. JUNQUEIRA,L. C. U. & CARNEIRO, J. Biologia Celular e Molecular . 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012 LANGHI, Rodolfo; SILVA, Sioneia Rodrigues. Astronomia na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental - relatos de professores. 1 ed. São Paulo, SP: Livraria da Física, 2018. LONGHINI, Marcos Daniel (org). Ensino de astronomia na escola. 1. ed. São Paulo, SP: Livraria da Física, 2014. MILLER, Tyler G.; Spoolmam, S. Ecologia e sustentabilidade. São Paulo: Cengage Learning, 2012. ODUM, E. P. Ecologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. WEISSMANN, Hilda. Didática das Ciências Naturais . Porto Alegre: ArtMed 1999 .	

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CAMPUS VILA VELHA

Avenida Ministro Salgado Filho, 1000 – Soteco – 29106-010 – Vila Velha – ES

27 3149-0700

Curso: Licenciatura em Pedagogia	
Unidade curricular: Monografia I	
Período letivo: 6º	**Carga horária:** 30 horas

Objetivos

Geral:

Elaborar o projeto de pesquisa monográfica.

Específicos:

- Desenvolver subsídios para o aluno despertar sua aptidão para pesquisa e aprofundar seus conhecimentos da investigação científica para elaboração de projeto de trabalho teórico-experimental e redação da monografia final.
- Conhecer como deve ser a relação entre orientador e orientando.
- Entender como são os processos de pesquisas e quais métodos são utilizados.
- Discutir, fundamentar e assessorar a elaboração do projeto de investigação científica.
- Orientar a revisão do projeto, exercitar a apresentação de trabalhos de pesquisa.

Ementa

Execução de um trabalho científica na grande área da educação, sob orientação de um professor, e, se constitui momento de integração dos conceitos apreendidos ao longo do curso.

Pré ou co – requisito (se houver)

Metodologia da Pesquisa.

Conteúdos	**Carga Horária**
Elaboração de Projeto	5h
Desenvolvimento da parte experimental do trabalho	20h
Apresentação dos Resultados	5h

Estratégia de aprendizagem

Aulas expositivas
Exercícios de fixação da aprendizagem (estudos dirigidos) presenciais e virtuais
Grupos de discussão (Fórum virtual)
Leitura e análise crítica-reflexiva de artigos
Elaboração de artigos
Elaboração de projetos de pesquisa

Recursos metodológicos

Quadro branco
Projetor de multimídia
Materiais impressos e arquivos eletrônicos (artigos)
Sala virtual (atividades não presenciais)
Filmes

Avaliação da aprendizagem

Critérios:	**Instrumentos:**
A participação dos alunos nas discussões sobre	

temas gerais da educação e temas relacionados a sua pesquisa. Qualidade do projeto redigido: justificativa, problema, hipóteses, objetivos, fundamentação teórica e viabilidade de execução da pesquisa. Autonomia na redação da versão final do projeto e adequação às normas da ABNT.	• Projeto de Pesquisa (escrito) – 60 pontos • Defesa do projeto – 40 pontos
Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)	
RICHARDSON, R.J. **Pesquisa Social**: metodos e tecnicas. Rio de Janeiro: Atlas, 1999 MENDES, G.; TACHIZAWA, T. **Como fazer monografia na pratica**. 12°. Rio de Janeiro: FGV, 2008 SEVERINO, A.J. **Metodologia do trabalho científico**. 21°. Cortez, 2000.	
Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)	
Antônio G. **Como elaborar projeto de pesquisa**. 5ª, São Paulo: Atlas, 2010 SPECTOR, N. **Manual para a redação de teses, projetos de pesquisa e artigos científicos**. 2ª. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002 BOAVENTURA, E. M. **Metodologia da pesquisa**: monografia, dissertação, tese. 1ª. São Paulo: Atlas, 2004 RODRIGUES, André Figueiredo. **Como elaborar referência bibliográfica**. 7ª. São Paulo: Humanitas, 2008 HUBNER, M. M. **Guia para elaboração de monografias e projetos de dissertação**. São Paulo: Pioneira	

Curso: Licenciatura em Pedagogia	
Unidade curricular: Estágio Supervisionado nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	
Período letivo: 6º	**Carga horária:** 120 horas

Objetivos

Geral:

Possibilitar, por meio do estágio, vivências dos processos de investigação, da prática pedagógica e reflexão sobre os conhecimentos teórico-práticos referentes às ações pedagógicas, buscando compreender a realidade escolar, em especial no Ensino Fundamental Anos Iniciais, contribuindo para uma prática de ensino transformadora.

Específicos:

- Possibilitar, a partir dos aportes teóricos da Pedagogia, o desenvolvimento de conhecimentos, de habilidades e compromisso inerente à profissão docente;
- Integrar o processo de ensino, pesquisa e aprendizagem;
- Construir/Aprimorar hábitos e atitudes de uma prática profissional comprometida;
- Inserir o aluno no contexto do mundo do trabalho para conhecimento da realidade;
- Possibilitar o confronto entre o conhecimento teórico e a prática observada e adotada;
- Proporcionar ao aluno a oportunidade de solucionar problemas didático-pedagógicos reais, sob a orientação de um supervisor;
- Estimular o desenvolvimento acadêmico-científico, por meio da pesquisa e da prática docente;
- Estudar e refletir sobre a abordagem interdisciplinar e os temas transversais capazes de integrar os saberes que compõe o curso;
- Refletir sobre o papel do(a) professor(a) da Educação Básica e as relações educativas que se configuram em sala de aula;
- (Re)conhecer a importância do desenvolvimento de projetos didático-pedagógicos no processo ensino-aprendizagem.
- Elaborar o Projeto de Estágio, os instrumentos de coleta de dados, os relatórios parciais e relatório final relativos às observações, às análises e às atividades de coparticipação e de docência compartilhada desenvolvidas nas instituições educativas de educação infantil.

Ementa

Formação de professores, identidade e saberes da docência. Observação, planejamento, docência e intervenção na realidade educacional dos anos iniciais do Ensino Fundamental com prática e registro das ações pedagógicas. Vivência de processos de investigação e problematização da realidade educacional, por meio do campo de estágio e dos aportes teóricos. O processo de alfabetização. Ênfase no conhecimento da organização do trabalho pedagógico desenvolvido no campo de estágio.

Pré ou co – requisito (se houver)

Didática e Avaliação da Aprendizagem.

Conteúdos	**Carga Horária**
ATIVIDADES CURRICULARES - Encontros de orientação e acompanhamento das atividades de estágio,	45h

- realização de leituras recomendadas pelo professor e fundamentação do relatório de estágio; - Apresentação Seminário prática de ensino; - Visitas à escola para acompanhamento.	
Observação (ou Revisão) e Análise da Realidade	15h
Atividades de Co-Participação	15h
Docência Compartilhada e Regência de Sala de Aula	20h
Atividades Complementares	10h
Elaboração do Relatório	15h

Estratégia de aprendizagem

As aulas serão predominantemente conduzidas por meio de: exposição dialogada, leitura de textos, visitas in locu para acompanhamento do aluno-estagiário na unidade de ensino e orientação coletiva e individual.

Recursos metodológicos

Formulários específicos; uso de power-point; Livros e periódicos; Quadro e pincel; Retroprojetor multimídia – Datashow/ TV / DVD / Filmes; Sala de Informática – sites, bancos de dissertações, teses e artigos científicos e acadêmico.

Avaliação da aprendizagem

Critérios:	**Instrumentos:**
Serão observadas as adequações às normas da ABNT, a fundamentação teórica da proposta e veracidade das informações contidas nos relatórios (formulários específicos de visita).	Serão avaliados todos os instrumentos utilizados durante o desenvolvimento da disciplina: participação nos encontros, cumprimento de atividades, relatórios, etc. • Atividades de curriculares (assiduidade, leitura e debate dos textos (participação), apresentação parcial das atividades propostas a cada etapa e Seminário): 20 pontos • Cumprimento da Carga horária prevista nas unidades escolares, de acordo com o mínimo especificado para cada etapa, a ser comprovado por formulário específico e devidamente assinado pela direção da unidade de ensino a qual se cumpriu o estágio: 40 pontos • Atividades complementares:10 pontos • Relatório Final de Estágio (formatação, argumentação, descrição, organização): 30 pontos Espera-se dos estudantes assiduidade, pontualidade, participação nas aulas e atividades, realizar as leituras das referências indicadas e que façam uma avaliação constante do trabalho da professora da disciplina.

Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)

LIMA, Maria do Socorro Lucena. **Estágio e aprendizagem da profissão docente**. 1. ed. Brasília: Líber Livro, 2012.

SILVA, Lazara C.; MIRANDA, Maria L. **Estágio supervisionado e prática de ensino**: desafios e possibilidades.1. ed. São Paulo: Junqueira & Martin, 2008.

PIMENTA, Selma Garrido; ALMEIDA, Maria Isabel de. **Estágios supervisionados na formação docente.** São Paulo: Cortez, 2014.

Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)

VASCONCELOS, Celso dos S. **Planejamento**: Projeto de Ensino-Aprendizagem e Projeto Politico-Pedagogico. 22. ed. São Paulo: Libertad, 2006.

BARREIRO, Iraide Marques de Freitas; GEBRAN, Raimunda Abou. **Prática de ensino e estagio**

supervisionado na formação de professores. 2. ed. São Paulo: Avercamp, 2016.

VASCONCELOS, Celso dos S. **Construção do Conhecimento em Sala de Aula**.10. ed. São Paulo: Libertad, 2000.

TARDIF, Maurice. **Saberes Docentes e Formação Profissional**.16 ed. São Paulo: Vozes, 2011.

MEDEL, Cassia Ravena Mulin de A. **Ensino Fundamental 1.Práticas Pedagógicas.** 1. ed. São Paulo: Vozes, 2013

LOSS, Adriana Salete, SARTORI Jeronimo, PIEROZAN Sandra Simone Hopner. **Estágio Supervisionado em Pedagogia:** concepções e práticas 1. ed. Curitiba: Appris, 2015.

Curso: Licenciatura em Pedagogia	
Unidade curricular: Extensão no Ensino III	
Período letivo: 6º	**Carga horária:** 35 horas

Objetivos

Geral:

Promover uma prática de ensino pedagógica na interação pesquisa e extensão para resolução de problemas sociais.

Específicos:

- Perceber a relação entre Inovação e tecnologia em ações de extensão;
- Discutir artigos sobre empreendedorismo e extensão comunitária;
- Identificar universidade empresa com objetivos extensionistas.

Ementa

Inovação e tecnologia em ações de extensão. Cooperação universidade empresa com objetivos extensionistas. Empreendedorismo e extensão comunitária. A prática de ensino pedagógica na interação pesquisa e extensão para resolução de problemas sociais.

Pré ou co – requisito (se houver)

Não há

Conteúdos	**Carga Horária**
Inovação e tecnologia em ações de extensão.	3h
A prática da alfabetização científica por meio da extensão universitária.	2h
Empreendedorismo e Extensão comunitária.	10h
A prática de ensino de química na interação pesquisa e ensino para resolução de problemas sociais.	20h

Estratégia de aprendizagem

Estudo colaborativo, debates, seminários, estudo crítico de artigos e desenvolvimento de práticas de ensino de química na interação pesquisa e extensão para resolução de problemas sociais.

Recursos metodológicos

Projetor multimídia, uso de quadro branco, vídeos, artigos científicos, equipamentos tecnológicos.

Avaliação da aprendizagem

Critérios:	**Instrumentos:**
Impacto social, Relação do Ifes com outros setores da sociedade, Relação da ação de Extensão com Pesquisa e/ou Ensino, Impacto na formação do estudante e incentivo ao protagonismo estudantil, Interdisciplinaridade e interprofissionalidade, Apresentação coerente e coesa do projeto.	• Elaboração de diagnóstico para ação de extensão. • Planejamento de um projeto de extensão. • Avaliação teórica. Apresentação do projeto com resultados esperados, em forma de seminário.

Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)
CRISOSTIMO, A. L.; KIEL, C. A. (Orgs.). ***O despertar para o conhecimento científico extensionista***. Guarapuava: Unicentro, 2011. p. 15-46. SÍVERE, Luiz **A Extensão universitária como um princípio de aprendizagem.** Brasília: Liber Livro, 2013.
Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)
BRASIL. FORPROEX. Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Instituições de Educação Superior Públicas. **Política Nacional de Extensão Universitária**. Manaus: 17 maio 2012. CRISOSTIMO, Ana Lúcia e SILVEIRA, Rosemari Monteiro Castilho Foggiatto. **A extensão universitária e a produção do conhecimento: caminhos e intencionalidades.** Guarapuava: Ed. da Unicentro, 2017. 242 p. SARMENTO, F. S. (Orgs.). **Extensão universitária: uma questão em aberto**. São Paulo: Xamã, 2011. p. 15 – 21. DALLARI, S. **Conflitos na atual concepção ética da vida universitária. Estudos Avançados.** São Paulo, 28, n. 80, p. 187-192, 2014. Rodrigues, A. L. L, et al. **Contribuições da Extensão Universitária na Sociedade**. **Cadernos de Graduação** – Ciências Humanas e Sociais. Aracaju, v. 1, n. 16, p. 141-148, 2013.

Curso: Licenciatura em Pedagogia	
Unidade curricular: Ensino de História II: Teoria e Prática	
Período letivo: 7º	**Carga horária:** 60 horas (40h Teoria / 20h Prática)

Objetivos

Geral:

Compreender a importância da História no processo de construção sociocultural na contemporaneidade

Específicos:

- Destacar conceitos/categorias fundamentais para o ensino de história (especialmente "tempo, espaço, memória, identidades, representações e relações sociais"), apreciando atividades pedagógicas possíveis para aprendizagem dos mesmos enquanto ferramentas de compreensão social.
- Promover um estudo de novas temáticas e metodologias para o ensino de história no currículo escolar envolvendo: fontes, documentos, imagem, cultura material, histórias de vida, patrimônio cultural e lugares de memórias.
- Examinar conteúdos e aprendizagens significativas em História do Espírito Santo e de Vila Velha, articulando-as com propostas e estratégias didático-pedagógica o aluno para o ensino de História na educação infantil e séries iniciais.
- Analisar propostas curriculares de Educação Patrimonial para o ensino da história local no currículo escolar. Realizar o planejamento de propostas de micro-ensino e elaborar material didático pedagógico que possam contribuir para a construção de práticas diferenciadas para o ensino de História.

Ementa

Concepções e temas recorrentes no ensino de história na Educação Infantil e nas séries iniciais do Ensino Fundamental. O papel dessa disciplina no currículo escolar. Diagnóstico e crítica da atual realidade do ensino e das pesquisas na área de História. Experiências e propostas metodológicas em discussão. Incorporação de diferentes fontes e linguagens no ensino de história.

Pré ou co – requisito (se houver)

Não há.

Conteúdos	**Carga Horária**
Unidade I– Conceitos de educação patrimonial • Etnocentrismo e conceito de cultura: contribuições da antropologia; • Memória, Identidade e representação; Educação patrimonial e ensino de história;	20h
Unidade II – Museus e arquivos: laboratórios de aprendizagem • Conceitos de documento, fonte e constituição de acervos, bens culturais; Museus e arquivos: laboratórios de aprendizagem; Elementos da história do Espírito Santo e de Vila Velha;	20h
Unidade III– Questões étnicos raciais no ensino de história/ prática • O planejamento e avaliação da prática docente no ensino de história, O uso e adoção do livro didático e de literatura infantil: políticas de adoção; Questões étnicos raciais no ensino de história.	20h

Estratégia de aprendizagem

Análises e relatos de experiências; Observações em aulas de história; Leitura e resenha de um livro; Análise de livros didáticos e de literatura infantil; Pesquisa em sites, e junto a fontes primárias; Visitas orientadas, aulas em museu e arquivos/visitação de acervos; Palestras e oficinas; confecção de material pedagógico; Elaboração de trabalhos escritos; Planejamento e apresentação de atividades de micro-ensino.
Recursos metodológicos
Leituras, seminários e debates; Exposição dialogada; Oficinas; Trabalho de campo, Pesquisas em acervos e museus; Saídas de campo; Observações e relatos; Produção de materiais e recursos didáticos; Elaboração de trabalhos escritos, Análise de filmes e documentários.
Avaliação da aprendizagem

Critérios:	**Instrumentos:**
A avaliação acontecerá de forma contínua por meio de questões para estudo, Observações e relatos; Produção de materiais e recursos didáticos;	• Prova escrita; • Trabalho de campo; • Pesquisas em acervos e museus, • Saídas de campo/ Observações e relatos.

Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. **Ensino de história:** fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2008 (Coleção docência em formação. Série ensino fundamental).

FONSECA, Selva G. **Didática e Prática de ensino de História**. Campinas: Papirus. 2003.

SCHMIDT, Maria Auxiliadora & CAINELLI, Marlene. **Ensinar história.** São Paulo: Scipione, 2004.

FONSECA, Thais Nívia de Lima.(Org.). **Inaugurando a história e construindo a nação:** discursos e imagens no ensino de história.Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)

OLIVEIRA, Margarida Maria Dias de; STAMATTO, Maria Inês Sucupira. **O livro didático de história**: políticas educacionais, pesquisas e ensino. Natal: Ed. UFRN, 2007.

ROSSI, Vera Sabongi de e ZAMBONI, Hernesta (Org.). **Quanto tempo o tempo tem.** São Paulo; Alínea, 2003.

SILVA, Marcos; FONSECA, Selva Guimarães. **Ensinar história no século XXI:** em busca do tempo entendido. 4. ed. Campinas, SP: Papirus, 2011.

FONSECA, Selva G. **Caminhos da história ensinada.** Campinas: Papirus: 2000. SILVA, Marcos & FONSECA Selva G. **Ensinar história no século XXI**: em busca do tempo entendido. Campinas, SP: Papirus, 2007

Curso: Licenciatura em Pedagogia	
Unidade curricular: Ensino de Língua Portuguesa III: Teoria e Prática	
Período letivo: 7º	**Carga horária: 60h** (40h Teoria / 20h Prática)

Objetivos

Geral:

Fundamentar teórica e metodologicamente o processo de ensino aprendizagem de Língua Portuguesa.

Específicos:

- Discutir as bases legais que orientam o ensino de Língua Portuguesa na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, especificamente o trabalho com a leitura;
- Refletir sobre as implicações das concepções de linguagem, língua, texto, discurso, leitura, na perspectiva discursiva, para a organização do ensino aprendizagem da Língua Portuguesa;
- Entender o texto como unidade de ensino de Língua Portuguesa;
- Compreender a leitura como processo discursivo e dialógico de produção de sentidos;
- Avaliar o trabalho com a leitura proposto em materiais didáticos e paradidáticos comumente utilizados nas salas de aula;
- Partilhar vivências e posicionamentos críticos em relação às realidades e perspectivas da prática docente no trabalho com a leitura;
- Selecionar conteúdos, propor objetivos, eleger materiais e métodos e planejar situações de ensino aprendizagem e avaliação de Língua Portuguesa.

Ementa

Bases legais e objetivos do ensino de Língua Portuguesa na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Fundamentação teórica e metodológica para o ensino de Língua Portuguesa nas modalidades oral e escrita a partir de diversidade de gêneros do discurso: concepções de linguagem, de língua, de texto, de leitura e de prática de ensino. Texto como unidade de ensino de Língua Portuguesa. Leitura como processo discursivo e dialógico de produção de sentidos. Análise de materiais didáticos e paradidáticos. Planejamento e elaboração de materiais e procedimentos didáticos e de sistemáticas de avaliação da aprendizagem de Língua Portuguesa. Avaliação do trabalho com textos (orais e escritos).

Pré ou co – requisito (se houver)

Não há.

Conteúdos	**Carga Horária**
Unidade I – Bases legais do ensino de Língua Portuguesa na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental. 1.1 Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN); 1.2 Diretrizes Curriculares Nacionais; 1.3 Referências Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (RCNEI); 1.4 Base Nacional Comum Curricular (BNCC).	8h
Unidade II – Contribuições da perspectiva discursiva para o ensino de Língua Portuguesa. 2.1 Concepções de linguagem, de língua, de texto, de leitura e de prática de ensino; 2.2 Gêneros do discurso;	10h

2.3 Leitura como produção de sentidos.	
Unidade III – Leitura, texto e sentidos. 3.1 Leitura, sistemas de conhecimento e processamento textual; 3.2 Texto e contexto; 3.3 Texto e intertextualidade; 3.4 Referenciação e progressão referencial; 3.5 Funções das expressões nominais referenciais; 3.6 Sequenciação textual; 3.7 Coerência textual.	20h
Unidade IV – Análise de materiais didáticos e paradidáticos utilizados no ensino de Língua Portuguesa. 4.1 A questão metodológica frente às contribuições dos estudos e pesquisas mais recentes acerca do trabalho com a leitura; 4.2 Levantamento, análise e avaliação de materiais didáticos e paradidáticos; 4.3 Propostas didáticas mais recentes: apreciação crítica; 4.4 Planejamento e elaboração de materiais e procedimentos didáticos e de sistemática de avaliação da aprendizagem da Língua Portuguesa.	12h
Unidade V – Avaliação do trabalho a leitura. 5.1 Mediação e intervenção pedagógica; 5.3 Proposta do Mec; 5.4 Instrumentos de avaliação.	10h

Estratégia de aprendizagem

Aulas expositivas e dialogadas. Atividades individuais e em grupo, dentro e fora da sala de aula. Discussão de textos previamente lidos. Oficinas. Produção de recursos didáticos variados.

Recursos metodológicos

Quadro branco. Data show. Textos indicados para leitura. Materiais didáticos e paradidáticos. Vídeos.

Avaliação da aprendizagem

Critérios:	**Instrumentos:**
Emprego da bibliografia indicada e ampliação bibliográfica. Clareza na apresentação das ideias e articulação entre as partes do texto. Uso apropriado de conceitos e metodologias. Qualidade do texto escrito e oral. Criticidade no próprio processo de aprendizagem.	• Provas individuais; • Trabalhos orais e escritos; • Autoavaliação.

Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)

BECALLI, Fernanda Zanetti. **Políticas de formação de professores alfabetizadores e ensino da leitura**. Vitória: Edufes, 2015.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2006.

VIGOTSKI, Lev Semenovich. **A construção do pensamento e da linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)

CHARTIER, Anne-Marie. **Ler e escrever**: entrando no mundo da escrita. Porto Alegre: Artmed, 1996.

CHARTIER, Roger. **Práticas da leitura**. São Paulo: Estação Liberdade, 2001.

FRAGO, Antonio Viñao. **Alfabetização na sociedade e na história**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

GARCIA, Regina Leite. **Alfabetização**: reflexões sobre saberes docentes e saberes discentes. São Paulo: Cortez, 2008.

VIGOTSKI, Lev Semenovich. **Teoria e método em Psicologia**. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CAMPUS VILA VELHA

Avenida Ministro Salgado Filho, 1000 – Soteco – 29106-010 – Vila Velha – ES

27 3149-0700

Curso: Licenciatura em Pedagogia	
Unidade curricular: Ensino de Ciências II: Teoria e Prática	
Período letivo: 7º	**Carga horária:** 60 horas (30h Teoria / 30h Prática)

Objetivos

Geral:

Proporcionar as/aos futuras/os educadoras/res situações e/ou informações que lhes permitam se apropriar dos conteúdos do eixo "Vida e evolução" (incluindo os seres humanos) sob um olhar crítico e reflexivo do trabalho na área da alfabetização científica no ensino de ciências nas séries iniciais do Ensino Fundamental e na educação infantil.

Específicos:

- Reconhecer a importância da alfabetização científica na Ed. Infantil e Ensino Fundamental.
- Conhecer os conteúdos de BOTÂNICA, ZOOLOGIA E FISIOLOGIA HUMANA presentes no Eixo "vida e evolução" nas Ciências da Natureza das séries inicias do ensino fundamental e educação infantil.
- Entender e desenvolver atividades práticas para trabalhar os conteúdos de ciências naturais.
- Potencializar a criatividade para elaborar atividades que enriqueçam as aulas de ciências para as crianças.

Ementa

Introdução a Alfabetização Científica – ideias, definições e relações com a sala de aula. Os conteúdos de BOTÂNICA, ZOOLOGIA E FISIOLOGIA HUMANA do eixo "vida e evolução" das Ciências Naturais nas séries iniciais do Ensino Fundamental e na educação infantil. Análises de livros didáticos voltados ao conhecimento das ciências. A experimentação no ensino de Ciências. Mapa conceitual. Microscopia. Espaços de Educação Não Formal. O desenho como representação de concepções de ciências. O Uso da literatura infantil no contexto do ensino de ciências. Utilização de filmes, vídeos e animações no ensino de ciências.

Pré ou co – requisito (se houver)

Não há.

Conteúdos	**Carga Horária**
1. Concepções da alfabetização científica	1h
2. Os objetivos e implicações da Alfabetização Científica em sala de aula	1h
3. Ensino de Ciências como forma de promover interações em sala de aula	2h
4. Introdução e aplicações da sistemática biológica Realização de modelos exemplificando as aplicações da sistemática biológica	4h
5. Os conteúdos de BOTÂNICA do eixo "vida e evolução" nas séries iniciais do Ensino Fundamental e na educação infantil: Reconhecer os diferentes níveis morfológicos de organização e estabelecer diferenciações entre os grandes grupos vegetais: • Cianofíceas • Clorofíceas • Feofíceas • Rodofíceas • Reconhecendo e diferenciando os grupos de Cianofíceas, Clorofíceas, Feofíceas e Rodofíceas	16h

• Briófitas • Samambaias e Licófitas • Reconhecendo e diferenciando os grupos de Briófitas e Samambaias e Licófitas • Gimnospermas e • Angiospermas • Reconhecendo e diferenciando os grupos de Gimnospermas e Angiospermas • Reconhecer os diferentes grupos de fungos • Zigomicetos • Ascomicetos • Basidiomicetos • Reconhecendo e diferenciando os grupos de Zigomicetos, Ascomicetos, Basidiomicetos	
1. Os conteúdos de ZOOLOGIA do eixo "vida e evolução" nas séries iniciais do Ensino Fundamental e na educação infantil: Reconhecer os diferentes níveis morfológicos de organização e estabelecer diferenciações entre os grandes grupos de animais invertebrados: • Poríferos • Celenterados Moluscos • Reconhecendo e diferenciando os grupos de Moluscos Platelmintos Artrópodes Equinodermos • Reconhecendo e diferenciando os grupos de Artrópodes e Equinodermos Anelídeos Nematelmintos • Reconhecendo e diferenciando os grupos de Anelídeos e Nematelmintos • Cnidários • Crustáceos • Reconhecendo e diferenciando os grupos de Crustáceos • Reconhecer os diferentes níveis morfológicos de organização e estabelecer diferenciações entre os grandes grupos de animais vertebrados: • Peixes • Reconhecendo e diferenciando os grupos de peixes • Anfíbios • Repteis • Reconhecendo e diferenciando os grupos de Anfíbios e Répteis • Aves • Reconhecendo e diferenciando os grupos de Aves • Mamíferos • Reconhecendo e diferenciando os grupos de mamíferos	26h
1. Os conteúdos de FISIOLOGIA HUMANA do eixo "vida e evolução" nas séries iniciais do Ensino Fundamental e na educação infantil, têm por objetivo compreender a organização e o funcionamento do corpo humano, assim como interpretar as modificações físicas e emocionais que acompanham a adolescência, reconhecendo o impacto destas na autoestima e na segurança do corpo. • Reconhecer os diferentes níveis sistemas funcionais (Nervoso, Cardiovascular, Respiratório, Digestório, Renal e Endócrino) • Trabalhando com modelos os sistemas funcionais (Nervoso, Cardiovascular, Respiratório, Digestório, Renal e Endócrino) • Trabalhando com modelos os sistemas funcionais (Nervoso, Cardiovascular, Respiratório, Digestório, Renal e Endócrino)	10h
Estratégia de aprendizagem	
Aulas expositivas dialogadas, discussão de textos e documentários, vídeos, palestras, aulas práticas em	

laboratórios, em espaços de educação não formal, estudos de caso, seminários, trabalhos em grupo.
Recursos metodológicos
Quadro, pincel, computador, multimídia.
Avaliação da aprendizagem

Critérios:	**Instrumentos:**
avaliação formativa da aprendizagem de conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais.	• Prova, Relatórios das visitas, Seminário, Produção de material nas aulas práticas em Portfólio e Participação.

Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)

BRUSCA R.C. & G.J. Brusca (2007) Invertebrados. 2ª edição, Guanabara Koogan, Rio de Janeiro.

LORENZETTI, L. E DELIZOICOV, D. Alfabetização científica no contexto das sériesiniciais. Ensaio – Pesquisa em Educação em Ciências, v.3, n.1, 37-50, 2001.

POUGH, F. H., Janis, C. M & Heiser, J. B., 2003. A Vida dos Vertebrados. Atheneu Editora São Paulo, São Paulo. 3a ed.

RAVEN, P.H.; Evert, R.F. & Eichhorn, S.E. 2001.Biologia vegetal. Ed. Guanabara Koogan. Rio de Janeiro.

Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, SECRETARIA DA EDUCAÇÃO MÉDIA E TECNOLÓGICA. Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino médio. Brasília: Ministério da Educação, 1999.

Brusca,

BUZZI, Z. J. 2002. **Entomologia didática.** Editora da Universidade Federal do Paraná. 4ª edição. 347 p.

CAPECCHI, M.C.V.M.; CARVALHO, A.M.P. Atividade de laboratório como instrumento para a abordagem de aspectos da cultura científica em sala de aula. Pro-Posições, Campinas, v. 17, n. 1, 2006.

MARGULIS, L. & Schwartz, K.V. 2001. Cinco Reinos. Rio de Janeiro, G.Koogan.

RUPPERT, Edward E; Fox, Richard S; Barnes, Robert D. 2005. Zoologia dos invertebrados: uma abordagem funcional-evolutiva. 7. ed. São Paulo: Roca, 1145

Curso: Licenciatura em Pedagogia	
Unidade curricular: Ensino de Artes I: Teoria e Prática	
Período letivo: 7º	**Carga horária:** 60 horas

Objetivos

Geral:

Compreender a importância, os fundamentos, as metodologias, os aspectos legais relacionados ao ensino da arte por meio do conhecimento da história da arte, leitura de imagens e produções artísticas com vistas a estimular futuros professores a mediar conhecimentos artísticos de modo crítico e multifacetado.

Específicos:

- Entender de modo articulado e crítico os fundamentos e metodologias do Ensino da Arte;
- Refletir sobre a importância da Educação Estética para a formação humana;
- Relacionar o espaço escolar com outros espaços educativos voltados para o ensino da arte;
- Entender a história da arte européia e brasileira por meio da leitura de imagens e produções artísticas;
- Vivenciar manifestações artísticas em diferentes espaços expositivos e culturais.

Ementa

Estudos dos fundamentos e metodologias do Ensino da Arte. Educação Estética e formação humana. Compreensão dos diferentes espaços voltados para o ensino da arte. História da Arte na Europa e no Brasil destacando a importância de realização indissociável entre compreender a história da arte, ler as imagens artísticas e produzir obras de arte.

Pré ou co – requisito (se houver)

Não há.

Conteúdos	**Carga Horária**
Ensino da Arte: história, fundamentos, metodologias e aspetos legais	6h
Educação Estética e formação humana	4h
Ensino da Arte em Espaços Expositivos	4h
Leitura de imagem: diferentes abordagens e suas concepções	6h
História da Arte na Europa: leitura e produções artísticas	20h
História da Arte no Brasil: leitura e produções artísticas	20h

Estratégia de aprendizagem

Aulas expositivas dialogadas, seminários, trabalhos em grupo, visitas a espaços expositivos, oficinas de leitura de imagem e experimentações artísticas.

Recursos metodológicos

Computador, Projetor de imagens, livros, catálogos de exposições artísticas, materiais artísticos como papeis, tintas, pinceis, tesouras, cola, telas de pintura, cavaletes.

Avaliação da aprendizagem

Critérios:	**Instrumentos:**
Escrita e postura acadêmica, assiduidade,	• Portifólio, avaliações escritas, leitura de

pontualidade, participação nas aulas, aprofundamento de estudos.	imagens, produções artísticas, debates, atividades em grupo, relatórios de visitas a espaços expositivos e culturais.

Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)

BARBOSA, Ana Mae. **A imagem no ensino da arte**. São Paulo, Editora Perspectiva, 1991.

FUSARI. Maria F. Rezende. **Arte na Educação Escolar**. São Paulo, SP: Cortez 2010.

GOMBRICH, E. H. **A história da arte**. 16. ed.Rio de Janeiro: LTC, 2015.

Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)

BARBOSA, Ana Mae. **Ensino da Arte**: Memória e História. São Paulo: Perspectiva, 2008.

FISCHER, Ernest. **A necessidade da arte**. Rio de Janeiro, Editora Guanabara, 1987

FERRAZ, M. Heloisa. **Metodologia do Ensino de Arte**. São Paulo, SP: Cortez. 1993.

VIGOTSKI, Lev Semenovich. **Criação e imaginação na infância**. São Paulo: Ática, 2009.

_____. **Psicologia pedagógica**. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

Curso: Licenciatura em Pedagogia	
Unidade curricular: Monografia II	
Período letivo: 7º	**Carga horária:** 30 horas

Objetivos

Geral:

Desenvolver e apresentar o estudo monográfico.

Específicos:

- Investigar o contexto educativo na sua complexidade.
- Promover o desenvolvimento da pesquisa científica, buscando novos conhecimentos pedagógicos mediadores de uma prática educativa de caráter interdisciplinar, considerando-se a pluralidade e a diversidade do conhecimento humano.
- Aplicar os processos de pesquisas e os métodos mais adequados ao projeto em desenvolvimento.
- Discutir, fundamentar e assessorar a investigação científica.
- Orientar uma investigação científica para elaboração do trabalho e redação da monografia final.
- Acompanhar o desenvolvimento da pesquisa e os cuidados com as regras da ABNT.
- Exercitar a relação entre orientador e orientando.
- Orientar a revisão de trabalhos e exercitar a apresentação de trabalhos de pesquisa.

Ementa

Continuação de Monografia I. Execução de trabalho científico na área da educação. Orientação acadêmica. Integração curricular. Seminário de Pesquisa.

Pré ou co – requisito (se houver)

Monografia I

Conteúdos	**Carga Horária**
Os conteúdos trabalhados serão de acordo com cada projeto em desenvolvimento	30h
Elaboração da monografia	30h

Estratégia de aprendizagem

As orientações serão feitas por meio de atendimento individualizado por trabalho, numa relação direta entre orientador e orientando.

Recursos metodológicos

Atendimento personalizado a cada aluno ou grupo envolvido no projeto.

Avaliação da aprendizagem

Critérios:	**Instrumentos:**
O trabalho será avaliando com base no relatório escrito e na apresentação.	• Trabalho monográfico (100 pontos)

Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)

MENDES, G.; TACHIZAWA, T. **Como fazer monografia na prática**. Ed. 12. Rio de Janeiro: FGV,

2008.

RICHARDSON, R.J. **Pesquisa Social:** metodos e tecnicas. Rio de Janeiro: Atlas, 1999.

KAHLMEYERMERTENS, R. S.E. A. **Como elaborar projetos de pesquisa**: linguagem e metodo. Rio de Janeiro: FGV, 2007.

Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. Ed. 4. Sao Paulo: Atlas, 2006.

HUBNER, M. M. **Guia para elaboração de monografias e projetos de dissertação**. Sao Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2004.

RODRIGUES, Andre Figueiredo. **Como elaborar referência bibliográfica.** 7a Sao Paulo: Humanitas, 2008.

BIANCHETTI, Lucidio e MACHADO, Ana Maria Netto (Orgs.). **A bússola do escrever:** desafios e estratégias na orientacao de teses e dissertacoes. Florianopolis:Ed. Da UFSC. Sao Paulo: Cortez, 2002.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Técnicas de pesquisa.** Ed.7. Sao Paulo: Atlas, 2008.

IFES. Normas para Apresentacao de Trabalhos Academicos e Cientificos. 5.ed.
Vitoria, 2012.

Curso: Licenciatura em Pedagogia	
Unidade curricular: Estágio Supervisionado na Educação de Jovens e Adultos	
Período letivo: 7º	**Carga horária:** 80 horas

Objetivos

Geral:

Compreender o contexto da Educação de Jovens e Adultos (EJA) na esfera educacional a partir da observação da dinâmica presente na relação professor-aluno-conhecimento e a sua influência no processo de aprendizagem de novos saberes dos educandos jovens e adultos, proporcionando uma efetiva atuação na docência e desenvolvimento de projetos educativos, com reconhecimento na construção dos novos saberes.

Específicos:

- Compreender o papel social, político e cultural da Educação de Jovens e Adultos no contexto atual, analisando, inclusive, as suas políticas públicas;
- Conhecer e problematizar os processos de ensino-aprendizagem e as alternativas metodológicas na Educação de Jovens e Adultos;
- Identificar as didáticas aplicadas nas salas de aula de Educação de Jovens e Adultos;
- Integrar o processo de ensino, pesquisa e aprendizagem, aprimorar hábitos e atitudes próprios do docente da Educação de Jovens e Adultos;
- Inserir o aluno no contexto das múltiplas possibilidades do mercado de trabalho para conhecimento da realidade educacional na modalidade EJA;
- Proporcionar ao aluno a oportunidade de solucionar problemas didático-pedagógicos reais, sob a orientação de um supervisor;
- Investigar como acontece a prática pedagógica nas escolas que trabalham com turmas de EJA;
- Elaborar Plano de Intervenção Pedagógica que será realizado na escola-campo, visando contribuir para a reflexão e proposição de projetos didáticos;

Ementa

Educação de Jovens e Adultos no Brasil: Aspectos conceituais, políticos e históricos. Perfil do professor e dos alunos da Educação de Jovens e Adultos. Formação e compromisso do professor de jovens e adultos. Políticas públicas na educação de jovens e adultos (Legislações e Diretrizes Nacionais e Estaduais). Alfabetização de jovens e adultos: fundamentos teórico-metodológicos. Organização Curricular e Orientações didático-Pedagógicas para o trabalho na EJA. Trajetórias de formação e de escolarização de jovens e adultos na EJA. Observação, participação no planejamento, docência e avaliação do processo ensino e aprendizagem. Programas e alternativas metodológicas na área de EJA. Os novos suportes técnicos-informacionais, a educação à distância em EJA.

Pré ou co – requisito (se houver)

Didática e Avaliação da Aprendizagem

Conteúdos	**Carga Horária**
Atividades Curriculares - Encontros de orientação e acompanhamento das atividades de estágio, realização de	30h

leituras recomendadas pelo professor e fundamentação do relatório de estágio; - Apresentação Seminário; - Visitas à escola para acompanhamento.	
Observação e Análise da Realidade	10h
Atividades de Co-Participação	10h
Docência Compartilhada	20h
Relatório De Estágio	10h

Estratégia de aprendizagem

Serão observadas as adequações às normas da ABNT, a fundamentação teórica da proposta e veracidade das informações contidas nos relatórios (formulários específicos de visita).

Recursos metodológicos

Formulários específicos; uso de PowerPoint; Livros e periódicos; Quadro e pincel; Retroprojetor multimídia – Datashow/ TV / DVD / Filmes; Sala de Informática – sites,
bancos de dissertações, teses e artigos científicos e acadêmico.

Avaliação da aprendizagem

Critérios:	**Instrumentos:**
Serão observadas as adequações às normas da ABNT, a fundamentação teórica da proposta e veracidade das informações contidas nos relatórios (formulários específicos de visita).	Serão avaliados todos os instrumentos utilizados durante o desenvolvimento da disciplina: participação nos encontros, cumprimento de atividades, relatórios, etc. • 1. Atividades de curriculares (assiduidade, leitura e debate dos textos (participação), apresentação parcial das atividades propostas a cada etapa e Seminário): 20 pontos • 2. Cumprimento da Carga horária prevista nas unidades escolares, de acordo com o mínimo especificado para cada etapa, a ser comprovado por formulário específico e devidamente assinado pela direção da unidade de ensino a qual se cumpriu o estágio: 40 pontos • 3. Relatório Final de Estágio (formatação, argumentação, descrição, organização): 30 pontos Espera-se dos estudantes assiduidade, pontualidade, participação nas aulas e atividades, realizar as leituras das referências indicadas e que façam uma avaliação constante do trabalho da professora da disciplina.

Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)

JARDILINO, José Rubens Lima; ARAÚJO, Regina Magna Bonifácio de. **Educação de jovens e adultos sujeitos, saberes e práticas**. 1.ed. São Paulo: Cortez, 2014.

GADOTTI, Moacir; ROMÃO, José Eustáquio. **Educação de jovens e adultos**: teoria, prática e proposta. 12. Ed. São Paulo: Cortez, 2012.

ROMÃO, Jose Eustáquio; VERONE, Lane Rodrigues. **Educação de adultos** - Paulo Freire e A Educação De Adultos -Teorias e Práticas. 1. ed. São Paulo: Líber, 2011.

Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)

SOARES, Leôncio. **Aprendendo com a diferença:** estudos e pesquisas em educação de jovens e adultos. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

SOARES, Leôncio (Org.) **Educação de jovens e adultos**: o que revelam as pesquisas.1. ed. São Paulo: Autêntica, 2011.

BARCELOS, Valdo. **Educação de Jovens e Adultos.** São Paulo: Vozes, 2010

PAIVA, Vanilda. **História da educação popular no Brasil**: educação popular e educação de adultos. 7.ed. São Paulo: Loyola, 2015.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. 40. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

SCHWARTZ, Suzana. **Alfabetização de Jovens e Adultos**: teoria e prática.1. ed. São Paulo: Vozes, 2013.

Curso: Licenciatura em Pedagogia

Unidade curricular: Extensão no Ensino IV

Período letivo: 7º	**Carga horária:** 35 horas

Objetivos

Geral:

Elaborar estratégia de comunicação e escrita científica para divulgação de ações de extensão.

Específicos:

- Debater as contribuições dos projetos de pesquisa articulados à extensão;
- Refletir cientificamente a tríade Ensino, Pesquisa e Extensão na construção de Escolas inclusivas;
- Identificar a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Ementa

Contribuições dos projetos de pesquisa articulados à extensão. A tríade Ensino, Pesquisa e Extensão na construção de Escolas inclusivas. Indissociabilidade entre ensino, pesquisa extensão. Elaboração de comunicação e escrita científica com estudantes universitários para divulgação de ações de extensão.

Pré ou co – requisito (se houver)

Não há

Conteúdos	**Carga Horária**
Contribuições dos projetos de pesquisa articulados à extensão.	3h
A tríade Ensino Pesquisa e Extensão na construção de Escolas inclusivas.	2h
Indissociabilidade entre ensino, pesquisa extensão.	10h
Elaboração de estratégias de comunicação e escrita científica para divulgação de ações de extensão.	20h

Estratégia de aprendizagem

Estudo colaborativo, debates, seminários, estudo crítico de artigos e Elaboração de estratégias de comunicação e escrita científica para divulgação de ações de extensão.

Recursos metodológicos

Projetor multimídia, uso de quadro branco, vídeos, artigos científicos, equipamentos tecnológicos.

Avaliação da aprendizagem

Critérios:	**Instrumentos:**
Impacto social, Relação do Ifes com outros setores da sociedade, Relação da ação de Extensão com Pesquisa e/ou Ensino, Impacto na formação do estudante e incentivo ao protagonismo estudantil, Interdisciplinaridade e interprofissionalidade, Apresentação coerente e coesa do projeto.	• Elaboração de diagnóstico para ação de extensão. • Avaliação teórica. • Elaboração de estratégia de comunicação e escrita científica para divulgação de ações de extensão.

Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)

CRISOSTIMO, Ana Lúcia e SILVEIRA, Rosemari Monteiro Castilho Foggiatto. **A extensão**

universitária e a produção do conhecimento: caminhos e intencionalidades. Guarapuava: Ed. da Unicentro, 2017. 242 p.
SÍVERE, Luiz **A Extensão universitária como um princípio de aprendizagem.** Brasília: Liber Livro, 2013.

Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)

BRASIL. FORPROEX. Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Instituições de Educação Superior Públicas. **Política Nacional de Extensão Universitária**. Manaus: 17 maio 2012.
CRISOSTIMO, A. L.; KIEL, C. A. (Orgs.). **O despertar para o conhecimento científico extensionista**. Guarapuava: Unicentro, 2011. p. 15-46.
SARMENTO, F. S. (Orgs.). **Extensão universitária: uma questão em aberto.** São Paulo: Xamã, 2011. p. 15 – 21.
DALLARI, S. Conflitos na atual concepção ética da vida universitária. **Estudos Avançados**. São Paulo, 28, n. 80, p. 187-192, 2014.
RODRIGUES, A. L. L, et al. **Contribuições da Extensão Universitária na Sociedade**. **Cadernos de Graduação** – Ciências Humanas e Sociais. Aracaju, v. 1, n. 16, p. 141-148, 2013.

Curso: Licenciatura em Pedagogia	
Unidade curricular: Ensino de Ciências III: Teoria e Prática	
Período letivo: 8º	**Carga horária:** 60 horas (30h Teoria / 30h Prática)

Objetivos

Geral:

Construir saberes do eixo temático "Matéria e Energia" e também de abordagens metodológicas de como ensiná-los na Educação Infantil e nos anos inicias do Ensino Fundamental partindo de um olhar crítico e reflexivo do trabalho na área do ensino de ciências.

Específicos:

- Reconhecer a importância do ensino de ciências naturais na Educação Infantil e no Ensino Fundamental.
- Compreender o ensino de ciências a partir de perspectiva do movimento Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente (CTSA).
- Conhecer os conteúdos de: MATÉRIA, RESÍDUOS, CICLOS BIOGEOQUÍMICOS, FONTES DE ENERGIA, SOM, LUZ E ELETRICIDADE presentes no Eixo "Matéria e Energia" nas Ciências da Natureza dos anos inicias do ensino fundamental e educação infantil.
- Entender e desenvolver atividades práticas para trabalhar os conteúdos de ciências naturais.
- Desenvolver a criatividade para elaborar atividades que enriqueçam as aulas de ciências para as crianças da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Ementa

Movimento Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente (CTSA). Conteúdos do eixo "Matéria e Energia" das Ciências Naturais nos anos iniciais do Ensino Fundamental e na educação infantil: matéria, resíduos, ciclos biogeoquímicos, fontes de energia elétrica e eletricidade, som e luz. O uso de histórias em quadrinhos no ensino de ciências. O uso de jogos educativos no ensino de ciências. A experimentação no ensino de Ciências. Modelos didáticos. Mapa conceitual. Abordagem baseada em problemas. O uso de brincadeiras no contexto do ensino de ciências. Utilização de filmes, vídeos e animações no ensino de ciências. Uso das Tecnologias da Informação e Comunicação no ensino de ciências.

Pré ou co – requisito (se houver)

Não há.

Conteúdos	**Carga Horária**
1. Movimento Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente: histórico, fundamentos teóricos, filosóficos e metodológicos e suas implicações na formação do professor e no ensino de ciências Naturais da Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental. Mapa conceitual para organizar saberes construídos .	6h
2. O conteúdo de MATÉRIA do eixo "MATÉRIA E ENERGIA" das Ciências Naturais nos anos iniciais do Ensino Fundamental e na educação infantil: • Composição de diferentes materiais (metais, madeira, vidro etc.); • Propriedades físicas da matéria: densidade, temperaturas de fusão e ebulição, solubilidade; • Mudanças de estados físicos;	20h

• Misturas: métodos de separação e diluição; • Propriedades químicas da matéria: acidez e basicidade (pH); • Transformações da matéria: identificação e classificação de reações químicas (reversíveis e irreversíveis) que acontecem no dia a dia das crianças da Educação Infantil e do Ensino Fundamental; • Construção de modelos didáticos de átomos e moléculas; • Experimentação no ensino de ciências envolvendo os temas de: densidade, solubilidade, temperaturas de fusão e ebulição; • Experimentação no ensino de ciências envolvendo os temas de: misturas, métodos de separação de misturas e diluição; • Experimentação no ensino de ciências envolvendo os temas de: reações químicas do cotidiano e indicadores ácido-base.	
1. O conteúdo de RESÍDUOS do eixo "MATÉRIA E ENERGIA" das Ciências Naturais nos anos iniciais do Ensino Fundamental e na educação infantil: • Conceitos (Lixo, Resíduo, Rejeito); • Classificação (PNRS, ABNT e Resoluções CONAMA e ANVISA); • Boas práticas na gestão de resíduos (5R´s, Acondicionamento, armazenamento, transporte, segregação e destinação final); • Uso de histórias em quadrinhos no ensino de ciências para abordar temática ambiental do descarte adequado dos resíduos sólidos.	6h
1. O conteúdo de CICLOS BIOGEOQUÍMICOS do eixo "MATÉRIA E ENERGIA" das Ciências Naturais nos anos iniciais do Ensino Fundamental e na educação infantil: • Ciclo da água: implicações na agricultura, no clima, na geração de energia elétrica, no provimento de água potável e no equilíbrio dos ecossistemas regionais ou locais; • Ciclo do carbono, do oxigênio e do nitrogênio; • Aquecimento global, efeito estufa, camada de ozônio, Eutrofização; • Uso de jogos educativos para abordar temática ambiental dos ciclos biogeoquímicos no ensino de ciências.	6h
1. Os conteúdos de SOM E LUZ do eixo "MATÉRIA E ENERGIA" das Ciências Naturais nos anos iniciais do Ensino Fundamental e na educação infantil: • O que é o som e como se propaga? • Diferentes sons a partir da vibração de variados objetos e variáveis que influem nesse fenômeno; • O que é a luz? • A passagem da luz através de objetos transparentes, no contato com superfícies polidas e na intersecção com objetos opacos; • Hábitos saudáveis para a saúde auditiva e visual; • Abordagem baseada em problemas no contexto do ensino de ciências para construir saberes sobre som, luz e eletricidade.	8h
1. Os conteúdos de ELETRICIDADE E FONTES DE ENERGIA ELÉTRICA do eixo "MATÉRIA E ENERGIA" das Ciências Naturais nos anos iniciais do Ensino Fundamental e na educação infantil: • O que é eletricidade? • Condutibilidade elétrica; • Energias renováveis e não renováveis; • Uso das tecnologias da informação e comunicação no ensino de ciências para mediar construção de saberes sobre fontes renováveis e não renováveis de energia.	8h
Brincadeiras no ensino de ciências.	2h
Utilização de filmes, vídeos e animações no ensino de ciências.	2h
O uso das Artes no ensino de ciências.	2h
Estratégia de aprendizagem	
Aulas expositivas dialogadas, discussão de textos e documentários, uso de filmes, vídeos e animações, uso das tecnologias da informação e comunicação, uso e elaboração de: histórias em quadrinhos, jogos educativos, mapas conceituais e modelos didáticos, abordagem baseada em problema, experimentação,	

brincadeiras, seminários, trabalhos em grupo.	
Recursos metodológicos	
Quadro, pincel, computador, multimídia, materiais de laboratório, ferramentas tecnológicas: smartphone, plataformas e programas educacionais.	
Avaliação da aprendizagem	
Critérios: Avaliação formativa da aprendizagem de conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais.	**Instrumentos:** • Prova, registros de atividades práticas, seminário, produção de história em, produção de jogo educativo e participação.
Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)	
DELIZOICOV, D., ANGOTTI, J. A. & PERNAMBUCO, M. M. **Ensino de Ciências**: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2007. SANTOS, Wildson Luiz Pereira dos; AULER, Décio. **CTS e educação científica**: desafios e tendências e resultados de pesquisa. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2011. CARVALHO, Ana Maria Pessoa de; et all. **Ciências no Ensino Fundamental**: o conhecimento Físico. São Paulo: Scipione, 1998.	
Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)	
BROWN, Theodore L.; LEMAY, H. Eugene; BURSTEN, Bruce E. **Química, a Ciência Central**. São Paulo: Prentice Hall, 2005. COMARÚ, Michele Waltz; KAUARK, Fabiana da Silva. **Ensinando a Ensinar Ciências**: reflexões para docentes em formação. Vitória-ES: 2017. CAMPOS, Maria Cristina da Cunha Campos; NIGRO, Rogério Gonçalves. **Didática das Ciências**: o ensino-aprendizagem como investigação. São Paulo: FTD, 1999. BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O jogo das palavras-semente e outros jogos para jogar com palavras**. São Paulo: Cortez, 2015. MOREIRA, Marco Antonio Moreira; MASINI, Elcie F. Salzano. **Aprendizagem Significativa**: a teoria de David Ausubel. São Paulo: Centauro, 2001.	

Curso: Licenciatura em Pedagogia	
Unidade curricular: Educação, Corpo e Movimento	
Período letivo: 8º	**Carga horária:** 60 horas (30h Teoria / 30h Prática)

Objetivos

Geral:

Possibilitara aos alunos de pedagogia conhecer as diferentes manifestações da cultura corporal de movimento, a fim de compreender, reconhecer e valorizar o movimentar-se no contexto escolar e não escolar, inserindo-as como práticas pedagógicas relacionadas à perspectiva da educação inclusiva e da diversidade.

Específicos:

- Compreender o funcionamento do organismo humano de forma a reconhecer, modificar e adaptar as atividades corporais, valorizando-as e utilizando-as como estratégias de ensino facilitadoras na interação entre os sujeitos;
- Refletir sobre as informações acerca do corpo em movimento na educação infantil, considerando os aspectos da aprendizagem e do desenvolvimento motor e suas interfaces nos jogos, brinquedos e brincadeiras;
- Conhecer e estimular os princípios da psicomotricidade, de modo a compreender as diferenças e respeitar as necessidades de cada indivíduo.

Ementa

A construção social do corpo humano. O corpo como produto e produtor de cultura. Múltiplos olhares sobre o corpo em movimento. Corpo, movimento, educação e escola.

Pré ou co – requisito (se houver)

Não há

Conteúdos	**Carga Horária**
Concepções de corpo e de movimento. Atividade física na educação infantil. Educação Física: conceitos e histórico. *Serão analisados e discutidos saberes do corpo e do movimento no cotidiano infantil nas aulas de Educação Física.*	5h
Educação do corpo e do movimento na pequena infância. Princípios da aprendizagem e do desenvolvimento motor. Psicomotricidade. *Analisaremos os principais conceitos que demarcam a trajetória da psicomotricidade na educação infantil.*	10h
A interação do corpo e do movimento por meio de brinquedos e brincadeiras. Atividades locomotoras, ritmadas e musicalidade na educação infantil. Recreação, ludicidade e lazer. *Nesse contexto, serão focalizadas práticas corporais historicamente constituídas e culturalmente desenvolvidas por meio da cultura corporal de movimento como: esportes, danças, lutas, ginásticas, entre outros. O lúdico estará presente nessas atividades práticas, visando ao maior envolvimento do grupo e à elaboração de propostas e discussões que possam contribuir com qualidade para a formação de profissionais da educação.*	25h
Corpo e movimento no contexto de formação de professores(as). A função da escola e da Educação Física na escolarização dessa temática na educação infantil e no ensino fundamental.	10h

Serão discutidos saberes e vivências do corpo em movimento na formação e na prática pedagógica de professores(as) que atuam na educação infantil.	
As contribuições da Educação Física no contexto educacional nas abordagens integração, inclusão e diferenças. *Serão vivenciadas situações práticas que tratam do corpo e do movimento e a relação com a exclusão. Análise e debate sobre integrar e incluir as diferenças.*	5h
Processos de Avaliação: definição e importância.	5h

Estratégia de aprendizagem

As aulas serão teóricas e práticas, com preleção expositiva, dialogada e demonstrativa, contextualizadas e ministradas de forma simples e objetiva para facilitar o entendimento dos alunos. Para tanto, poderão ser realizados trabalhos, seminários, pesquisas e exibição de vídeos e filmes com intuito de provocar reflexões e debates.

Recursos metodológicos

Quadro branco, pincel, apagador, DVD, data show, sala de informática, textos, filmes, jornais, revistas, livros, artigos, internet, materiais utilizados nas aulas de Educação Física e outros recursos pertinentes relacionados às aulas práticas e teóricas.

Avaliação da aprendizagem

Critérios:	**Instrumentos:**
A avaliação será processual com caráter diagnóstico e formativo e será observado ao longo do processo o desenvolvimento do aluno nos aspectos conceituais, procedimentais e atitudinais relacionados à aprendizagem e apropriação dos conteúdos.	• Prova teórica, oral, prática; • Produção de textos abordando o conteúdo da cultura corporal de movimento; • Apresentação de trabalhos Estratégias de Recuperação: • Trabalhar para o aprimoramento das atividades práticas (como na execução dos movimentos adequados) e estimular o aluno a ter mais iniciativa para ampliar sua participação (lançar desafios tangíveis) na(s) atividade(s) em questão

Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)

ALVES, Fátima. Psicomotricidade: corpo, ação e emoção. Rio de Janeiro: Wak, 2003.

BOMTEMPO, Edna. A brincadeira de faz de conta: lugar do simbolismo, da representação, do imaginário (Capítulo III). In: KISHIMOTO, Tizuko Morchida (Org.); Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

CHICON, José Francisco. Jogo, mediação pedagógica e inclusão: A práxis pedagógica. Vitória: Edufes, 2004.

Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)

FREIRE, J. B.; SCAGLIA, A. J. Educação como prática corporal. São Paulo: Scipione, 2003. OLIVEIRA, M. A. T. (Org.). Educação do corpo na escola brasileira. São Paulo: Autores Associados, 2006.

SOARES, C. L. Corpo e História. 4. ed. São Paulo: Autores Associados, 2001. 10 ex. Bibliografia Complementar: KUNZ, Elenor (Org.).

VAZ, Alexandre Fernandez. Sentidos das práticas corporais fora da escola para alunos dos anos iniciais do ensino fundamental. Rev. Bras. Ciênc. Esporte [online]. 2012, vol.34, n.4, pp. 909 - 923. ISSN 0101-3289.

SOARES, Carmen Lúcia et al. Metodologia do ensino de educação física. 2. ed. rev. São Paulo: Cortez, 2012.

FERREIRA, Vanja. Educação Física, Interdisciplinaridade, aprendizagem e inclusão. Rio de Janeiro: Sprint, 2006.

Curso: Licenciatura em Pedagogia	
Unidade curricular: Literatura Infantil e Juvenil	
Período letivo: 8º	**Carga horária:** 60 horas (40h Teoria / 20h Prática)

Objetivos

Geral:

Problematizar sobre o contexto da literatura infantil e juvenil, tendo em vista a atuação do profissional docente e os impactos na formação e nas práticas pedagógicas com crianças.

Específicos:

- Discutir sobre a atuação do docente e das instituições educativas no contexto das realidades das infâncias brasileiras na atualidade;
- Apropriar-se de conhecimentos teóricos sobre as políticas públicas para a infância, compreendo a criança como sujeito de direitos e a dimensão ética e estética do trabalho;
- Refletir atitudes, metodologias e procedimentos relativos ao processo de ensino aprendizagem no contexto da formação socioeconômica e política do Brasil.

Ementa

A questão do gênero. Literatura infantil e juvenil. Problemática de conceituação e historicidade do gênero. O sistema de produção-circulação-recepção. Literatura para crianças, jovens e ideologia. Modalidade de literatura infantil e juvenil: a narrativa e a lírica para crianças e jovens.

Pré ou co – requisito (se houver)

Não há.

Conteúdos	**Carga Horária**
Unidade I – Políticas públicas para a infância. 1.1 Conceito de infância; 1.2 A dimensão ética e estética da infância; 1.3 Documentos oficiais que balizam as políticas públicas para a infância; 1.4 Programas e ações federais voltados para o atendimento das crianças brasileiras; 1.5 Questões atuais que envolvem o contexto das infâncias brasileiras (conquistas, desafios e possibilidades de encaminhar o trabalho educativo).	18h
Unidade II – O cotidiano da Educação Infantil. 2.1 As crianças como sujeitos de direitos; 2.2 O planejamento, o desenvolvimento e o registro do trabalho pedagógico; 2.3 O acompanhamento e a avaliação no processo ensino aprendizagem; 2.4 A valorização da pesquisa na formação dos profissionais.	22h
Unidade III – Formação socioeconômica e política do Brasil. 3.1 Educar no contexto de infâncias brasileiras: perspectivas histórico-sociais; 3.2 Experiências e desafios na busca pela garantia dos direitos das crianças; 3.3 A avaliação de programas, indicadores e projetos no contexto do Estado e das políticas para a infância.	20h

Estratégia de aprendizagem

Aulas expositivas e dialogadas. Trabalhos em grupos e individuais. Leitura e discussão da bibliografia recomendada. Vivência de situações de planejamentos/avaliações. Produção de recursos didáticos variados.

Recursos metodológicos	
Quadro branco. Data show. Textos indicados para leitura. Cartilhas, livros didáticos e materiais de alfabetização. Vídeos.	
Avaliação da aprendizagem	
Critérios: Emprego da bibliografia indicada e ampliação bibliográfica. Clareza na apresentação das ideias e articulação entre as partes do texto. Uso apropriado de conceitos e metodologias. Qualidade do texto escrito e oral. Criticidade no próprio processo de aprendizagem.	**Instrumentos:** • Provas individuais; • Trabalhos orais e escritos; • Autoavaliação.
Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)	
ARIÈS, Phillipe. **História social da infância e da família**. Tradução: D. Flaksman. Rio de Janeiro: LCT, 1978. FARIA FILHO, Luciano Mendes; ARAÚJO, Vania Carvalho de. (Org.). **História da Educação e da Assistência à Infância no Brasil.** Vitória: EDUFES, 2011. BENJAMIN, Walter. **Reflexões sobre a criança, o brinquedo e a educação**. São Paulo: Ed. 34, 2002.	
Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)	
ARAÚJO, Vania Carvalho de (Org.). **Educação Infantil em jornada de tempo integral**: dilemas e perspectivas. Vitória: EDUFES, 2015. BENJAMIN, Walter. **Rua de mão única. Infância Berliense 1900.** São paulo: Brasiliense, 1986. CORSINO, Patrícia **(Org.). Educação Infantil: cotidiano e políticas. Campinas: Autores Associados, 2012.** SARMENTO, Manuel Jacinto **(Org.). infância (in)visível**. Araraquara: junqueira e Martins, 2007.	

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CAMPUS VILA VELHA

Avenida Ministro Salgado Filho, 1000 – Soteco – 29106-010 – Vila Velha – ES

27 3149-0700

Curso: Licenciatura em Pedagogia	
Unidade curricular: Ensino de Artes II: Teoria e Prática	
Período letivo: 8º	**Carga horária:** 30 horas

Objetivos

Geral:

Compreender diferentes linguagens e abordagens artísticas cotejando suas possibilidades educativas, a partir do estudo, leitura crítica, produção e vivência estética.

Específicos:

- Entender a História da Arte no Espírito Santo destacando a importância de realização indissociável entre compreender a história da arte;
- Realizar leituras de imagens artísticas e produção de obras de arte;
- Entender como utilizar diferentes linguagens artísticas na sala de aula (fotografia, cinema, teatro e música);
- Refletir e produzir conhecimento a partir das relações entre Ciência e Arte;
- Vivenciar manifestações artísticas em diferentes espaços expositivos e culturais.

Ementa

História da Arte no Espírito Santo destacando a importância de realização indissociável entre compreender a história da arte, ler as imagens artísticas e produzir obras de arte. Utilização de diferentes linguagens artísticas na sala de aula (fotografia, cinema, teatro e música). Relações entre Ciência e Arte.

Pré ou co – requisito (se houver)

Não há.

Conteúdos	**Carga Horária**
História da Arte no Espírito Santo	10h
Fotografia – história, apreciação e produção artística	4h
Cinema – história, apreciação e produção artística	4h
Teatro – história, apreciação e produção artística	4h
Música – história, apreciação e produção artística	4h
Ciência e Arte	4h

Estratégia de aprendizagem

Aulas expositivas dialogadas, seminários, trabalhos em grupo, visitas a espaços expositivos, oficinas de fotografia, teatro e música.

Recursos metodológicos

Computador, Projetor de imagens, livros, catálogos de exposições artísticas, materiais artísticos como papéis, tintas, pinceis, tesouras, cola, telas de pintura, cavaletes.

Avaliação da aprendizagem

Critérios:	**Instrumentos:**
Escrita e postura acadêmica, assiduidade, pontualidade, participação nas aulas, aprofundamento de estudos.	• Portifólio, avaliações escritas, leitura de imagens, produções artísticas, debates, atividades em grupo, relatórios de visitas a espaços expositivos e culturais.

Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)
KOUDELA, I. D. **Jogos teatrais**. São Paulo: Perspectiva, 2006.FERREIRA, Martins. **Como usar música na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2001. LOPES, Almerinda da Silva. **Artes Plásticas no Espírito Santo**: 1940 – 1969. Vitória: Edufes, 2012. LOPES, Almerinda da Silva. **Arte no Espírito Santo do século XIX a Primeira República**. Vitória: Edufes, 1997.
Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)
ARAÚJO-JORGE, T. C (org.). **Ciência e Arte**: encontros e sintonias. Rio de Janeiro: Editora Senac Rio, 2004. KOUDELA, Ingrid D. **Brecht**: Um jogo de aprendizagem. Ed. Perspectiva, São Paulo, 2010. LOPES, Almerinda da Silva. **Memória aprisionada**: a visualidade fotográfica capixaba. Vitória: Edufes, 20004. NAPOLITANO, Marcos. **Como Usar o Cinema na Sala de Aula**. São Paulo, Contexto, 2009. PEREIRA, Kátia Helena. **Como usar artes visuais na sala de aula.** São Paulo: Contexto, 2007.

Curso: Licenciatura em Pedagogia	
Unidade curricular: Estágio Supervisionado na Educação Infantil	
Período letivo: 8º	**Carga horária:** 120 horas

Objetivos

Geral:

Analisar a prática pedagógica no exercício do trabalho docente e na organização e funcionamento de uma instituição de Educação Infantil, a partir de uma postura investigativa, considerando a sala de aula como espaço de produção do saber e as suas relações com as transformações sociais, culturais, políticas, econômicas e tecnológicas por meio do seu funcionamento didático-pedagógico e os princípios norteadores da ação educativa junto às crianças de 0 a 6 anos.

Específicos:

- Contribuir para a formação de professores, considerando as vivências da dinâmica do processo pedagógico da Educação Infantil (creche e pré-escola) na perspectiva teórica e prática.
- Conhecer a dinâmica do processo pedagógico – a escola, os espaços educativos, as crianças e as rotinas, visando à realização da prática pedagógica.
- Oferecer condições para que os futuros professores compreendam a complexidade das práticas institucionais e das ações desenvolvidas na escola pelos professores como mais uma possibilidade de ampliação do repertório de conhecimentos para a inserção profissional.
- Analisar e problematizar as práticas desenvolvidas nos diferentes espaços das instituições de educação infantil, compreendendo as relações entre o ensinar e o aprender.
- Assumir uma postura investigativa, ética e estética frente a inserção na instituição de Educação Infantil.
- Realizar observações e análises relativas à estrutura organizativa e administrativa e pedagógica da das instituições de educação infantil.
- Elaborar o Projeto de Estágio, os instrumentos de coleta de dados, os relatórios parciais e relatório final relativos às observações, às análises e às atividades de coparticipação e de docência compartilhada desenvolvidas nas instituições educativas de educação infantil.

Ementa

Formação e prática docente. Análise e reflexão crítica do cotidiano de uma instituição de Educação Infantil. Observação, planejamento, docência e intervenção da organização do tempo e do espaço físico, da relação da criança, do docente e das famílias no processo de construção da cultura da primeira infância. Observação da organização e funcionamento de uma escola, com vivência de processos de investigação e problematização da realidade. Construção de novos conhecimentos, a partir, das especificidades do trabalho docente na Educação Infantil e identidades profissionais.

Pré ou co – requisito (se houver)

Didática e Avaliação da Aprendizagem

Conteúdos	**Carga Horária**
Atividades Curriculares - Encontros de orientação e acompanhamento das atividades de estágio, realização de leituras recomendadas pelo professor e fundamentação do relatório de estágio;	45h

- Apresentação Seminário prática de ensino; - Visitas à escola para acompanhamento.	
Observação e Análise da Realidade	15h
Atividades de Co-Participação	20h
Docência Compartilhada	25h
Elaboração de Relatório	15h

Estratégia de aprendizagem

As aulas serão predominantemente conduzidas por meio de: exposição dialogada, leitura de textos, visitas in locu para acompanhamento do aluno-estagiário na unidade de ensino e orientação coletiva e individual.

Recursos metodológicos

Formulários específicos; uso de power-point; Livros e periódicos; Quadro e pincel; Retroprojetor multimídia – Datashow/ TV / DVD / Filmes; Sala de Informática – sites, bancos de dissertações, teses e artigos científicos e acadêmico.

Avaliação da aprendizagem

Critérios:	**Instrumentos:**
Serão observadas as adequações às normas da ABNT, a fundamentação teórica da proposta e veracidade das informações contidas nos relatórios (formulários específicos de visita).	Serão avaliados todos os instrumentos utilizados durante o desenvolvimento da disciplina: participação nos encontros, cumprimento de atividades, relatórios, etc. • 1- Atividades de curriculares (assiduidade, leitura e debate dos textos (participação), apresentação parcial das atividades propostas a cada etapa e Seminário): 20 pontos • 2- Cumprimento da Carga horária prevista nas unidades escolares, de acordo com o mínimo especificado para cada etapa, a ser comprovado por formulário específico e devidamente assinado pela direção da unidade de ensino a qual se cumpriu o estágio: 40 pontos • 3- Atividades complementares: 10 pontos • 4- Relatório Final de Estágio (formatação, argumentação, descrição, organização): 30 pontos Espera-se dos estudantes assiduidade, pontualidade, participação nas aulas e atividades, realizar as leituras das referências indicadas e que façam uma avaliação constante do trabalho da professora da disciplina.

Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)

LIMA, Maria do Socorro Lucena. **Estágio e aprendizagem da profissão docente**. 1. ed. Brasília: Líber Livro, 2012.

PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na formação de professores**. 11. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

ANJOS, Cleriston Izidro dos. **Estágio na licenciatura em pedagogia**: arte na educação infantil. São Paulo: Vozes, 2012. Série Estágios.

Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)

GUEDES, Robson; SILVA, Nilson. **Estágio supervisionado em pedagogia**. 2.ed. São Paulo: Alínea, 2014.

HORN, M. G. S. **Sabores, cores, sons e aromas**: a organização dos espaços na educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 2003.

OSTETTO, Luciana Esmeralda (Org.). **Educação infantil**: saberes e fazeres da formação de professores. Campinas: Papirus, 2008.

FULLGRAF, Jodete; WIGGERS, Verena. **Educação Infantil**: projetos e práticas pedagógicas. São Paulo: Liber Livro, 2014.

CORSINO, Patrícia (org.). **Educação infantil**: cotidiano e políticas. Campinas: Autores Associados, 2009.

BARBOSA, M. C. S.; HORN, M. G. S. **Projetos pedagógicos na educação Infantil**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CAMPUS VILA VELHA

Avenida Ministro Salgado Filho, 1000 – Soteco – 29106-010 – Vila Velha – ES

27 3149-0700

Curso: Licenciatura em Pedagogia	
Unidade curricular: Seminários e Pesquisas em Educação IV	
Período letivo: 8º	**Carga horária:** 20 horas

Objetivos

Geral:

Refletir sobre os conteúdos estudados atualmente e em semestres anteriores e inter-relacionar com a problemática do desenvolvimento local e regional, procurando identificar os fatores limitantes e suas potencialidades.

Específicos:

Oportunizar ao aluno, de maneira contextualizada, estudos e reflexões acerca dos aspectos teórico-metodológicos que sustentam a investigação científica, com enfoque nas pesquisas em educação e processos educativos.

Ementa

Espaço destinado a garantir a discussão interdisciplinar dos temas incluídos nas linhas de pesquisa do curso e a socialização dos projetos de pesquisa realizados pelos estudantes; promover a interlocução entre os docentes participantes do curso nas diferentes áreas de conhecimento, enriquecendo a construção das pesquisas e monografias.

Pré ou co – requisito (se houver)

Monografia II.

Conteúdos	**Carga Horária**

Estratégia de aprendizagem

Aulas Expositivas Interativas com projeções de textos, imagens e vídeos;
Pesquisas, Atividades extraclasse, debates e consultas bibliográficas,
Estudos orientados/dirigidos e leituras individuais e coletivas;
Elaboração e apresentação de atividades diversas;
Exercícios de fixação da aprendizagem
Seminários temáticos
Estudo em grupo com apoio de bibliografias.

Recursos metodológicos

Quadro branco
Projetor de multimídia
Materiais impressos e arquivos eletrônicos
Vídeos, curtas metragens
Músicas
Elaboração de maquete, materiais adaptativos, jogos e demais materiais didáticos.
Filmes
Levantamento de dados
Pesquisa de Campo

Avaliação da aprendizagem

Critérios:	**Instrumentos:**
Prova teórica, atividades em sala/tarefas, resenha crítica de artigos preparo, execução e apresentação	

de aula/sequencia didática, Produção de material didático, oficina de materiais adaptativos, organização de seminários temáticos, produção de artigos e resenhas.	
Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)	
A bibliografia será explicitada pelo professor do componente curricular de acordo com o tema definido para o seminário	
Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)	
A bibliografia será explicitada pelo professor do componente curricular de acordo com o tema definido para o seminário	

Curso: Licenciatura em Pedagogia	
Unidade curricular: Gestão Educacional I	
Período letivo: Optativa	**Carga horária:** 30 horas

Objetivos

Geral:

Desencadear reflexões sobre como são geridos e organizados os projetos não-formais e não-escolares e as necessidades sociais de intervenções de empresas do terceiro setor que auxiliam na formação do cidadão.

Específicos:

- Atuar em diferentes contextos da prática profissional, escolares (creches, escolas, apoio escolar) ou não-escolares (empresas, área da saúde, instituições sociais).
- Adequar-se as situações novas de forma flexível e reflexiva, avaliando as implicações de suas escolhas, construindo verificações e autocorrigindo-se quando julgar necessário.
- Planejar, organizar, realizar, gerir e avaliar situações de gestão.
- Adequar objetivos, conteúdos e metodologias específicas das diferentes áreas à diversidade dos alunos e à promoção da qualidade da educação.
- Localizar e buscar soluções que revertam as dificuldades diagnosticadas no exercício cotidiano da atuação profissional.
- Ampliar a visão do futuro professor, oferecendo subsídios necessários para a sua prática pedagógica por meio de pressupostos teóricos avançados sobre a educação não-escolar.
- Refletir o desenvolvimento do terceiro setor e seu envolvimento com questões educacionais.

Ementa

Conceitos e dimensões sócio políticos na estrutura de ambientes de educação não-formal. Cultura(s) de espaços educativos formais e não-formais. As dimensões do trabalho pedagógico: pedagogia social de rua; pedagogia em ambientes empresariais, projetos sociais; organização não governamental. Pedagogia no ambiente de promoção de saúde e da melhoria de qualidade de vida. Princípios e práticas pedagógicas no processo de Organização de Instituições e espaços educativos não-formais. Postura e Ação do educador.

Pré ou co – requisito (se houver)

Não há

Conteúdos	**Carga Horária**
Educação Não-formal: Um novo conceito	4h
Educação não-escolar e Cidadania	6h
Lugares da Educação	2h
Escola e parcerias	2h
Educação e terceiro setor Terceiro setor e questões sociais	2h
Reforma do Estado e Terceiro Setor	2h
Educar além da sala de aula	2h
O papel do Pedagogo como educador de rua	4h

Um projeto pedagógico-empresarial: aprender fazendo	6h
Estratégia de aprendizagem	
Aulas expositivas dialogadas. Leituras orientadas de textos selecionados. Trabalhos individuais e/ou grupais. Estudos de casos. Pesquisas sobre o tema. Seminários/Palestras. Discussões e debates dirigidos. Visita técnica. Novas tecnologias em sua forma presencial (física) e virtual (à distância). Análise de vídeos ou filmes.	
Recursos metodológicos	
Exposição dialógica. Data-show. Uso de filmes e documentário. Projeto.	
Avaliação da aprendizagem	
Critérios: Serão utilizados como instrumentos avaliativos: avaliações diagnósticas, formativa e somativa.	**Instrumentos:** • Avaliação individual. • Elaboração de projeto sobre as concepções científico educacionais. • Implementação do projeto de intervenção. • Participação e interação com a sala.
Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)	
GOHN, Maria da Glória. **Educação não-formal e cultura política**: impactos sobre o associativismo do terceiro setor. São Paulo, Cortez, 1999. SUNG, Jung Mo**. Educar para reencantar a vida**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006. TORRES, C. A. **A política da educação não formal na América Latina**. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1992	
Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)	
CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas:** o novo papel dos recursos humanos nas organizações. Rio de Janeiro: Campus, 1999. FERREIRA, Ademir A., REIS, Ana C.F. & PEREIRA, Maria Isabel. **Gestão Empresarial:** de Taylor aos nossos dias. São Paulo: Pioneira, 2001. ALMEIDA, José Luís Vieira de. **Tá na rua:** representações da prática dos educadores de rua. - São Paulo: Xamã, 2001. PARO, Vitor Henrique. **Qualidade do ensino**: a contribuição dos pais. São Paulo: Xamã,2000. KUENZER, Acácia Zeneida. **Pedagogia da Fábrica**: as relações de produção e a educação do trabalhador. 6ª. Ed. Paulo: Cortez, 20	

Curso: Licenciatura em Pedagogia	
Unidade curricular: Gestão Educacional II	
Período letivo: Optativa	**Carga horária:** 30 horas

Objetivos

Geral:

Compreender o contexto socioeconômico e produtivo da organização e o papel do pedagogo dentro de uma organização.

Específicos:

- Compreender o trabalho do pedagogo como processo educativo e ético.
- Desenvolver metodologias adequadas à utilização das tecnologias da informação e da comunicação nas práticas educativas.
- Habilitar o Pedagogo para o desenvolvimento de intervenções pedagógicas e para o processo de humanização em empresas e outras instituições não escolares com vista à difusão de uma práxis educativa e social baseado na potencialização do fator humano.
- Preparar o pedagogo para coordenar equipes multidisciplinares no desenvolvimento de projetos, evidenciando formas educacionais de gerar mudanças culturais no ambiente de trabalho.

Ementa

Pedagogia empresarial: práticas pedagógicas empresariais, processo educativo e ético nas organizações. Jogos e simulações empresariais. Educação e Treinamento. Ensino e educação com projetos nas empresas. Pedagogia e Marketing. Aprendizagem organizacional. Projeto.

Pré ou co – requisito (se houver)

Não há.

Conteúdos	**Carga Horária**
Definição de Pedagogia Empresarial. **A Pedagogia empresarial e as práticas pedagógicas dentro da empresa.** **Conhecimentos necessários ao Pedagogo empresarial:** (Didática aplicada ao treinamento. Jogos e simulações empresariais. Administração do Conhecimento. Comportamento humano nas organizações. Educação e dinâmica de Grupos. Relações Interpessoais nas organizações. Educação corporativa).	10h
Elaboração do Projeto de Pedagogia Empresarial.	2h
O Pedagogo como Instrumento de Educação na empresa.	2h
Métodos, processos e técnicas de ensinar: (Treinamento no ensino – prática e automatização. O método de projetos – Ensino através e durante a execução de um projeto. Palestra – aula de reprodução por demonstração. Aula expositiva - palestra/conferência. Técnicas de trabalho em grupo. O Ensino por meio de perguntas – trabalho mental estimulado.	6h
Recursos audiovisuais com uso das TIC's	4h
Apresentação dos resultados do Projeto de Intervenção.	6h

Estratégia de aprendizagem

Exposição dialógica. Atividade em grupos. Estudo de Caso. Seminário. Elaboração de projeto de intervenção.

Recursos metodológicos

Aula expositiva dialógica. Roda de conversa. Datashow. Filmes/documentário. Workshops.	
Avaliação da aprendizagem	
Critérios: Capacidade de intervenção ética, criativa, e profissional do profissional. Capacidade de trabalhar em grupo, respeito as diferenças e cumprimento de prazos.	**Instrumentos:** • Avaliação individual. • Fichamento de textos selecionados. • Elaboração do projeto de intervenção • Seminários.
Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)	
ALMEIDA, M G. **Pedagogia Empresarial**: saberes, práticas e referenciais. Rio de Janeiro: Brasport, 2006. RIBEIRO, Amelia Escotto do Amaral. **Pedagogia Empresarial**. 4. ed. Rio de Janeiro: Wak, 2011. TRINDADE, Ana Beatriz. Pedagogia Empresarial: Formas e Contextos de Atuação. 1. ed. Rio de Janeiro: Wak, 2009. VALENTE, José Armando. **Aprendizagem na era das tecnologias digitais**: conhecimento, trabalho na empresa. São Paulo: Cortez, 2007	
Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)	
FERREIRA, Aurora. **Arte, tecnologia e educação:** as relações com a criatividade. São Paulo: Annablume, 2008. FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários a pratica. São Paulo: Paz e Terra, 2007. RIBEIRO, Amélia Escotto do Amaral. **Pedagogia Empresarial**: atuação do pedagogo na empresa. 6. ed. Rio de Janeiro: Wak, 2010.	

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CAMPUS VILA VELHA

Avenida Ministro Salgado Filho, 1000 – Soteco – 29106-010 – Vila Velha – ES

27 3149-0700

Curso: Licenciatura em Pedagogia	
Unidade curricular: Currículo na Educação Infantil	
Período letivo: Optativa	**Carga horária:** 30 horas

Objetivos

Geral:

Apresentar e discutir aspectos relacionados a polissemia do termo currículo/proposta pedagógica e os diferentes vieses pedagógicos e formatações curriculares adquiridos pela creche e a pré-escolas em diferentes momentos da história da educação infantil brasileira

Específicos:

- Compreender, por meio da legislação brasileira, a condição da criança enquanto cidadã de direitos.

Ementa

Ampliação do conceito de currículo/proposta pedagógica e as formatações curriculares adquiridos pela creche e na pré-escola. O processo evolutivo da educação infantil; Aspectos legais que norteiam a Educação Infantil no Brasil (Constituição Federal, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – 9394/96 e Diretrizes Curriculares Nacionais, Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI), criadas pela resolução de n. 05/2009; A formação e o papel do professor na educação Infantil na grande Vitória/Vila Velha.

Pré ou co – requisito (se houver)

Não há.

Conteúdos	**Carga Horária**
I – A história da Educação Infantil e os aspectos legais -O atendimento à criança no Brasil; -Diretrizes políticas da educação infantil: princípios e tendências	6h
II – Concepção de Currículo - Fundamentos teóricos: educar, cuidar e brincar. - O brinquedo e seus diferentes papéis na infância. - Orientações didáticas para crianças de 0 a 6 anos. - A linguagens na educação infantil.	12h
III – O Papel do Professor na Mediação do Currículo - O currículo como elemento articulador para nortear as propostas pedagógicas na educação Infantil. - A organização do currículo e a construção de conhecimentos. - Análise de propostas curriculares.	12h

Estratégia de aprendizagem

A metodologia utilizada se dará por meio dos seguintes procedimentos: - Tempestade de - Aulas expositivas dialogadas. - Leituras orientadas. - Trabalhos individuais e/ou grupais. - Estudos de casos/questões problematizadoras. - Pesquisas sobre o tema. - Seminários. Palestras. - Discussões e debates dirigidos. - Observações da realidade. – Atividades Práticas. -Teatro. Exibição e analise de vídeos ou filmes.

Recursos metodológicos

Datashow. Equipamentos de reprodução de vídeo. Recursos de internet, revistas, papelão, lápis colorido, cola, tesoura e outros.

Avaliação da aprendizagem	
Critérios: Frequência mínima de 75%, conforme o Regimento da Instituição; desenvolvimento das capacidades de análise, síntese, elaboração pessoal e aplicação dos conteúdos a situações do cotidiano escolar; correção e adequabilidade da expressão oral e escrita; domínio dos conteúdos significativos; atendimento aos compromissos de tempo e apresentação dos estudos e/ou atividades propostas.	**Instrumentos:** • A avaliação do desempenho dos alunos efetivar-se-á através de verificações de aproveitamento, trabalhos individuais e de grupo, com atribuição de três notas, cujos pesos serão, respectivamente: 30(trinta), 30(trinta) e 40 (quarenta). A nota final do semestre resultará do cálculo da média somativa dessas três notas e deverá ser igual ou superior a 60 (sessenta) para aprovação.

Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)

OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos. O Currículo na educação infantil: o que propõem as novas diretrizes nacionais? In: SEMINÁRIO NACIONAL: Currículo em movimentos:perspectivas atuais, 1. Anais... Belo Horizonte, nov. 2010.

_____. Educação Infantil: fundamentos e métodos. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

DOSSIÊ: "Educação Infantil e Base Nacional Comum Curricular: questões para o debate". Debates em Educação.UFAL, v. 8, no. 16. 2016.

Lima. Elvira Souza. Fundamentos da Educação Infantil: uma proposta curricular para a criança pequena. Editora Inter Alia; Edição:1,2016.

Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil /Secretaria de Educação Básica. – Brasília: MEC, SEB, 2010.

BARBOSA, Maria Carmen Silveira. Práticas cotidianas na educação infantil: bases para uma reflexão sobre as orientações curriculares. MEC/SEB/UFRGS, Brasília, 2009.

COSTA, Marisa Vorraber (Org.). O currículo nos limiares do contemporâneo. Rio de janeiro: DP&A, 1999. p. 11-36.

BARBOSA Flávio. A crise da teoria curricular crítica. In: MUMME, Mônica. Deixa eu falar! Ministério da Educação-Secretaria de Educação Básica/Rede Nacional da Primeira Infância. Brasília, 2011.

BARBOSA, Maria Carmem S.; ALBUQUERQUE, Simone S.; FOCHI, Paulo S.Linguagens e Crianças: tecendo uma rede pela educação da infância. Revista Aleph. Rio de Janeiro, ano VII, no. 19, julho, 2013.p. 5-23.

Curso: Licenciatura em Pedagogia	
Unidade curricular: Currículo na Educação de Jovens e Adultos	
Período letivo: Optativa	**Carga horária:** 30 horas

Objetivos

Geral:

Conhecer a proposta curricular do 1º Segmento da EJA, para identificar os eixos temáticos, os conteúdos e atividades que correspondem à formação dos alunos jovens e adultos.

Específicos:

- Reconhecer que há um currículo, uma metodologia, recursos e conteúdos que precisam ser planejados, executados e avaliados visando à qualidade de ensino oferecido para esta modalidade de ensino.
- Investigar as obras do educador Paulo Freire, como fonte de conhecimentos produzidos para o embasamento do profissional que atua com a formação de jovens e adultos.

Ementa

Currículo para a Educação de Jovens e Adultos. Relação entre as propostas curriculares para a EJA e as práticas educativas. As práticas pedagógicas e seus reflexos na ação docente. Organização do trabalho na Educação de Jovens e Adultos. A relação professor-aluno na Educação de Jovens e Adultos. Avaliação na Educação de Jovens e Adultos

Pré ou co – requisito (se houver)

Não há.

Conteúdos	**Carga Horária**
Unidade I– Currículo • Planejamento. • Conhecimento.	10h
Unidade II – Integração Curricular: EJA • Concepções e caracterização do currículo da EJA. • Análise do conteúdo de livros didáticos. • Emancipação e resistência.	20h

Estratégia de aprendizagem

Análises e relatos de experiências; Observações em aulas de história; Leitura e resenha de um livro; Análise de livros didáticos e de literatura infantil; Pesquisa em sites, e junto a fontes primárias; Visitas orientadas, aulas em museu e arquivos/visitação de acervos; Palestras e oficinas; confecção de material pedagógico; Elaboração de trabalhos escritos; Planejamento e apresentação de atividades de micro-ensino.

Recursos metodológicos

Leituras, seminários e debates; Exposição dialogada; Oficinas; Trabalho de campo, Pesquisas em acervos e museus; Saídas de campo; Observações e relatos; Produção de materiais e recursos didáticos; Elaboração de trabalhos escritos, Análise de filmes e documentários.

Avaliação da aprendizagem

Critérios:	**Instrumentos:**
A avaliação acontecerá de forma contínua por	• Prova escrita;

meio de questões para estudo, Observações e relatos; Produção de materiais e recursos didáticos;	• Trabalho de campo; • Pesquisas em acervos e museus, • Saídas de campo/ Observações e relatos.
Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)	
LOPES, Alice Casimiro; MACEDO, Elisabeth. **Teorias de Currículo**. São Paulo: Cortez, 2011. BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros em Ação – Educação de Jovens e Adultos.** Brasília, MEC/SEF, 1999. FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.	
Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)	
FREIRE, Paulo. **Conscientização – Teoria e Prática da Libertação**. São Paulo: Editora Moraes, 1980. _____, Paulo. **Professora sim, tia não – Cartas a quem ousa ensinar.** São Paulo: Cortez, 1995. _____, **Pedagogia do oprimido**. São Paulo: Editora Paz e Terra, 1996. _____, **Pedagogia da Esperança**: um reencontro com a Pedagogia do oprimido. 6ª edição. São Paulo, Paz e Terra, 1999. RIBEIRO, Vera Masagão (Org.**). Educação de Jovens e Adultos**: novos leitores, novas leituras. Campinas, SP: Mercado das Letras: Ação Educativa, 2001.	

Curso: Licenciatura em Pedagogia	
Unidade curricular: Psicopedagogia	
Período letivo: Optativa	**Carga horária:** 60 horas

Objetivos

Geral:

Conhecer os fundamentos psicopedagógicos; o contexto da saúde mental no ambiente escolar; os principais transtornos mentais e as discussões sobre intervenções didático-pedagógicas aplicadas aos problemas de aprendizagem e à psicologia escolar.

Específicos:

- Compreender como o contexto de saúde mental está intimamente associado às práticas docentes;
- Identificar os principais problemas de aprendizagem decorrentes do universo escolar;
- Discutir estratégias de intervenção em saúde mental por meio da psicopedagogia contemporânea;
- Discutir alternativas metodológicas específicas para o ensino de crianças e adolescentes com transtornos ou problemas de aprendizagem;
- Criticar a medicalização e a patologização do mundo cotidiano;
- Analisar e utilizar técnicas de avaliação e intervenção Psicopedagógicas.

Ementa

Fundamentos psicopedagógicos; Saúde mental no ambiente escolar; Transtornos mentais e as práticas didático-pedagógicas aplicadas aos problemas de aprendizagem e à psicologia escolar; Avaliação, Diagnóstico, Laudos e Intervenção psicopedagógica.

Pré ou co – requisito (se houver)

Não há.

Conteúdos	**Carga Horária**
Saúde Mental na Escola; Saúde e transtornos mentais	3h
Promoção e Prevenção da saúde mental no contexto escolar; Aprendizagem socioemocional e família	3h
Desenvolvimento “normal” - Canguilhem; Foucault e paradigma da normalidade	4h
Transtornos de ansiedade (ansiedades e fobias); Transtorno obsessivo-compulsivo; Transtornos do humor: depressão e transtorno bipolar; Transtorno de déficit de atenção/hiperatividade; Comportamentos disruptivos; Transtornos de aprendizagem; Esquizofrenia; Transtornos do especto autista; Uso de álcool e outras drogas; Transtornos alimentares.	30h
Crítica à Medicalização e Psicofarmacologia Básica	4h
Laudos, Avaliação e Diagnósticos Psicopedagógicos	8h
Intervenção Psicopedagógica	8h

Estratégia de aprendizagem

O processo ensino aprendizagem será desenvolvido por meio de uma metodologia interativa em que o aluno, com o grupo, é responsável por sua aprendizagem, e o professor tem papel de mediar as múltiplas relações da sala de aula. Priorizará sempre uma abordagem interdisciplinar porque os conhecimentos se entrelaçam formando um todo na diversidade. As aulas serão desenvolvidas por intermédio de: leituras críticas; debates, dinâmicas de grupo; discussões; produções de texto; seminários; pesquisas e entrevistas.

Recursos metodológicos	
Kit multimídia, computador, apostilas, revistas, textos.	
Avaliação da aprendizagem	
Critérios: A avaliação será processual, observando a participação dos educandos nas discussões em sala de aula, a interação na construção dos conhecimentos, na apresentação de trabalhos e avaliação escrita.	**Instrumentos:** • Exercícios • Fichamentos • Resenha • Prova
Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)	
DELGALARONDO, P. **Psicopatologia e Semiologia dos Transtornos Mentais**. Porto Alegre: Artmed, 2000. ESTANISLAU, G. M.; BRESSAN, R. A. (Orgs). **Saúde Mental na Escola: O que os educadores devem saber**. Porto Alegre: Artmed, 2014. SANCHES-CANO, M. & BONALS, J. (orgs). **Avaliação Psicopedagógica.** Porto Alegre: Artmed, 2009.	
Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)	
BOSSA, N.A & Oliveira, V. B, de (orgs). **Avaliação Psicopedagógica do Adolescente**. Petrópolis: Vozes, 2018. DE LA TAILLE, Y. M. **Teorias Psicogenéticas em Discussão: Piaget, Vygostsky e Wallon.** São Paulo: Sammus Ediotra, 1992. DUMAS, J.E. **Psicopatologia da Infância e da Adolescência.** Porto Alegre: Artmed, 2011. MACEDO, L. **Os jogos e o lúdico na aprendizagem escolar.** São paulo: Artmed, 2005. RUBINSTEIN, E. (org). **Psicopedagogia: Fundamentos para a construção de um estilo.** São Paulo: Casa do psicólogo, 2006.	

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CAMPUS VILA VELHA

Avenida Ministro Salgado Filho, 1000 – Soteco – 29106-010 – Vila Velha – ES

27 3149-0700

Curso: Licenciatura em Pedagogia	
Unidade curricular: Pedagogia e Sistemas de Saúde	
Período letivo: Optativa	**Carga horária:** 30 horas

Objetivos

Geral: Conhecer os fundamentos da Pedagogia Hospitalar e oficinas de educação e saúde; Legislação e História da Saúde Pública Brasileira; Pedagogia e Sistemas de Saúde (SUS); UTIN, oncologia e doenças crônicas; Educação, ambientes e promoção de saúde; Dinâmica de Grupos; Pedagogia das Crises e da Morte.

Específicos:

- Compreender como o contexto de saúde pública e relacioná-la as práticas docentes;
- Identificar os principais mecanismos de promoção de saúde no universo escolar;
- Discutir estratégias de intervenção em saúde;
- Discutir alternativas metodológicas específicas para a educação em saúde em espaços hospitalares;
- Analisar e utilizar técnicas de dinâmicas de grupo e intervenção psicopedagógicas ma promoção de saúde.

Ementa

Legislação e História da Saúde Pública Brasileira. Pedagogia e Sistemas de Saúde (SUS). Pedagogia Hospitalar e oficinas de educação e saúde. UTIN, oncologia e doenças crônicas. Educação, ambientes e promoção de saúde. Dinâmica de Grupos. Pedagogia das Crises e da Morte.

Pré ou co – requisito (se houver)

Não há.

Conteúdos	**Carga Horária**
Legislação e História da Saúde Pública Brasileira	3h
Pedagogia e Sistemas de Saúde (SUS)	6h
Pedagogia Hospitalar e oficinas de educação e saúde	6h
UTIN, oncologia e doenças crônicas	3h
Educação, ambientes e promoção de saúde	3h
Dinâmica de Grupos	6h
Pedagogia das Crises e da Morte	3h

Estratégia de aprendizagem

O processo ensino aprendizagem será desenvolvido por meio de uma metodologia interativa em que o aluno, com o grupo, é responsável por sua aprendizagem, e o professor tem papel de mediar as múltiplas relações da sala de aula. Priorizará sempre uma abordagem interdisciplinar porque os conhecimentos se entrelaçam formando um todo na diversidade. As aulas serão desenvolvidas por intermédio de: leituras críticas; debates, dinâmicas de grupo; discussões; produções de texto; seminários; pesquisas e entrevistas.

Recursos metodológicos

Kit multimídia, computador, apostilas, revistas, textos.

Avaliação da aprendizagem

Critérios:	**Instrumentos:**
A avaliação será processual, observando a participação dos educandos nas discussões em sala de aula, a interação na construção dos conhecimentos, na apresentação de trabalhos e avaliação escrita.	• Exercícios • Fichamentos • Resenha • Prova

Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)
MATOS, E.L.M. **Pedagogia hospitalar: a humanização integrando educação e saúde.** Vozes, 2006. PELICIONI, Maria Cecília Focesi; MIALHE, Fábio Luiz Santos. **Educação e Promoção da Saúde - Teoria e Prática.** VIANA, D. L.; HARADA, M. J. C. S.; Da Luz. **Promoção da Saúde - Fundamentos e Práticas.**
Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)
MORENO, Jacob Levy; MORENO, Zerka Toeman. **Fundamentos do Psicodrama**. PAYÁ, R. **Dinâmicas de Grupo e Atividades Clínicas Aplicadas ao uso de Substância Psicoativas.** Editora Roca, 2013. LIMA, L. de O. **Dinâmicas de Grupo na Empresa, no Lar e na Escola**. Vozes. CAMON, A. & Augusto, V. **Psicologia Hospitalar - Teoria e Prática**. Cengage Learning. MEDICINA, Associação Paulista De. **Sus - O que Você Precisa Saber Sobre o Sistema Único de Saúde.** Atheneu.

Curso: Licenciatura em Pedagogia	
Unidade curricular: Pedagogia e Políticas de Assistência Social	
Período letivo: Optativa	**Carga horária:** 30 horas

Objetivos

Geral: Compreender e analisar os seguintes conteúdos: Pedagogia e Lei Orgânica de Assistência Social. CRAS e oficinas de educação. Baixa, Média e Alta Complexidade na Assistência Social. Políticas de Assistência Social e Estudantil. Equipes Multidisciplinares. A Educação Social e a Pedagogia dos Territórios de Extensão. Núcleos de Apoio ao Ensino e Diversidade Socioeconômica. Vulnerabilidade Social e Educação das Periferias. Psicologia Jurídica Básica.

Específicos:

- Compreender as políticas de assistências social e relacioná-las e prática pedagógica;
- Identificar os principais problemas escolares advindos das realidades de vulnerabilidade social;
- Discutir estratégias de intervenção pedagógica assistencial;
- Discutir alternativas metodológicas específicas dentro dos Centros de Referência de Assistência Social e Terceiro Setor;
- Pensar a Pedagogia como estratégia para o enfrentamento das realidades periféricas relacionadas a violência e a pobreza;
- Analisar e utilizar técnicas de intervenção Psicopedagógicas Assistencial.

Ementa

Pedagogia e Lei Orgânica de Assistência Social. CRAS e oficinas de educação. Baixa, Média e Alta Complexidade na Assistência Social. Políticas de Assistência Social e Estudantil. Equipes Multidisciplinares. A Educação Social e a Pedagogia dos Territórios de Extensão. Núcleos de Apoio ao Ensino e Diversidade Socioeconômica. Vulnerabilidade Social e Educação das Periferias. Psicologia Jurídica Básica.

Pré ou co – requisito (se houver)

Não há.

Conteúdos	**Carga Horária**
Pedagogia e Lei Orgânica de Assistência Social	3h
CRAS e oficinas de educação	3h
Baixa, Média e Alta Complexidade na Assistência Social	3h
Políticas de Assistência Social e Estudantil	3h
Equipes Multidisciplinares	3h
A Educação Social e a Pedagogia dos Territórios de Extensão	3h
Núcleos de Apoio ao Ensino e Diversidade Socioeconômica	3h
Vulnerabilidade Social e Educação das Periferias	3h
Psicologia Jurídica Básica	6h

Estratégia de aprendizagem

O processo ensino aprendizagem será desenvolvido por meio de uma metodologia interativa em que o aluno, com o grupo, é responsável por sua aprendizagem, e o professor tem papel de mediar as múltiplas relações da sala de aula. Priorizará sempre uma abordagem interdisciplinar porque os conhecimentos se entrelaçam formando um todo na diversidade. As aulas serão desenvolvidas por intermédio de: leituras críticas; debates, dinâmicas de grupo; discussões; produções de texto; seminários; pesquisas e entrevistas.

Recursos metodológicos	
Kit multimídia, computador, apostilas, revistas, textos.	
Avaliação da aprendizagem	
Critérios: A avaliação será processual, observando a participação dos educandos nas discussões em sala de aula, a interação na construção dos conhecimentos, na apresentação de trabalhos e avaliação escrita.	**Instrumentos:** • Exercícios • Fichamentos • Resenha • Prova
Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)	
NEVES, Sheilla Maria da Graça Coitinho. **Assistência Social -** História, Análise Crítica e Avaliação. Curitiba: Juruá, 2008. CRUZ, Lilian Rodrigues da. **Políticas Públicas e Assistência Social** – Diálogo com Práticas Psicológicas. 5.ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2009. GOMES, Alexandre Fernandes; BERTOLDI, Marcia Rodrigues; CARDOSO, Simone Tassiari. **Direitos Fundamentais e Vulnerabilidade Social.** Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2006. MANGINI, Rosana Cathya Ragazzoni; FIORELLI, José Osmir. **Psicologia Jurídica.** 9. ed. São Paulo: Atlas, 2018	
Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)	

Curso: Licenciatura em Pedagogia	
Unidade curricular: Produção de Recursos Didáticos	
Período letivo: Optativa	**Carga horária:** 30 horas

Objetivos

Geral:

Analisar e confeccionar recursos didáticos para ensino de alunos da Educação Infantil, dos anos iniciais do Ensino Fundamental e da Educação de Jovens e Adultos utilizando materiais de baixo custo e abordando saberes de forma crítica, reflexiva e interdisciplinar.

Específicos:

- Analisar recursos didáticos utilizados no ensino de estudantes da Educação Infantil, dos anos iniciais do Ensino Fundamental, da Educação de Jovens e Adultos e para estudantes com necessidades específicas.
- Produzir recursos didáticos utilizados no ensino de estudantes da Educação Infantil, dos anos iniciais do Ensino Fundamental, da Educação de Jovens e Adultos e para estudantes com necessidades específicas.
- Validar recursos didáticos utilizados no ensino de estudantes da Educação Infantil, dos anos iniciais do Ensino Fundamental, da Educação de Jovens e Adultos e para estudantes com necessidades específicas.

Ementa

Fundamentos teóricos e metodológicos na análise, confecção e validação de recursos didáticos. Recursos didáticos inclusivos para pessoas com deficiência. Jogos educativos. Brinquedos e brincadeiras. Modelos didáticos. Filmes, vídeos e animações. Tecnologias da Informação e Comunicação. Histórias em quadrinhos. Músicas e paródias.

Pré ou co – requisito (se houver)

Não há.

Conteúdos	**Carga Horária**
Fundamentos teóricos e metodológicos na análise, confecção e validação de recursos didáticos.	4h
Recursos didáticos inclusivos.	4h
Confecção e validação de jogos educativos.	4h
Confeccionando brinquedos, vivenciando brincadeiras.	4h
Confecção e validação modelos didáticos.	2h
Filmes, vídeos e animações.	2h
Tecnologias da Informação e Comunicação.	4h
Histórias em quadrinhos.	4h
Músicas e paródias.	2h

Estratégia de aprendizagem

Aulas dialogadas, oficinas de análise, produção e validação de recursos didáticos.

Recursos metodológicos

Quadro, pincel, computador, multimídia, materiais de papelaria, ferramentas tecnológicas: smartphone, plataformas e programas educacionais.

Avaliação da aprendizagem	
Critérios: Avaliação formativa da aprendizagem de conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais.	**Instrumentos:** • Prova, registros de atividades práticas, seminário, produção de história em, produção de jogo educativo e participação.

Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)

ZABALA, Antoni. **A Prática Educativa**: como ensinar. São Paulo: Artmed, 1998.

GODOY, Anterita Cristina de Sousa; OLIVEIRA, Cláudia Neli Borragini Abuchaim de, et al. **Procedimentos e recursos de ensino**: (re)leituras a partir de um olhar atualizado e provocativo. Pirassunuga: Lawbook, 2007.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O jogo das palavras-semente e outros jogos para jogar com palavras**. São Paulo: Cortez, 2015.

Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)

SACRISTÁN, J. Gimeno; GÓMEZ, A.I. Pérez. **Compreender e Transformar o Ensino**. 4.ed. São Paulo: Artmed, 2007.

MOREIRA, Marco Antonio Moreira; MASINI, Elcie F. Salzano. **Aprendizagem Significativa**: a teoria de David Ausubel. São Paulo: Centauro, 2001.

GODOY, Anterita Cristina de Sousa. **Procedimentos do Trabalho Pedagógico**. São Paulo: Alínea, 2009.

Esteban, Maria Teresa; ZACCUR, Edwiges. **Professora-pesquisadora**: uma práxis em construção. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

GIORDAN, Marcelo; GUIMARÃES, Yara A. F. Elementos para Validação de Sequências Didáticas. Atas do IX Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências – IX ENPEC. 2013. Disponível em: <http://www.nutes.ufrj.br/abrapec/ixenpec/atas/resumos/R1076-1.pdf>. Acesso: 09. Jul. 2018.

Curso: Licenciatura em Pedagogia	
Unidade curricular: Educação em Espaços não-formais: Museus e Centros de Ciências	
Período letivo: Optativa	**Carga horária:** 30 horas (15h Teoria / 15h Prática)

Objetivos

Geral:

Promover reflexões sobre os espaços de educação não formal: museus e centros de ciências de forma a oferecer ao futuro profissional subsídios para o desenvolvimento da habilidade de realizar aulas na perspectiva da complementaridade entre a educação formal e não formal, assim como trabalhar como educadores em espaços não-formais.

Específicos:

- Conhecer as características e os debates atuais sobre educação não formal, formal e informal;
- Promover discussões acerca das potencialidades educativas dos Museus e Centros de Ciências para as séries iniciais do ensino fundamental e para educação infantil;
- Promover discussões sobre a divulgação científica, desde o seu conceito e sua história no Brasil e no mundo, os espaços e veículos para divulgar ciência, a popularização da ciência e a ciência feita nos institutos de pesquisa e universidades;
- Promover oportunidades para vivenciar visitas a diferentes espaços de educação não formal;
- Potencializar a formação do pedagogo capacitando-o para ser mediador em visitações extra-escolares, e para atuar em espaço de educação não formal.

Ementa

Educação em espaços não-formais – museus e centros de ciência. As relações entre escola e espaços não-formais de educação: expectativas e práticas correntes. A didática nos museus e centros de ciência. A divulgação/popularização da ciência e a construção da cultura científica. O planejamento e a execução de projetos de trabalho nos espaços de educação não-formal.

Pré ou co – requisito (se houver)

Não há.

Conteúdos	**Carga Horária**
Conteúdos Teóricos:	15h
Educação não formal, formal e informal	2h
Divulgação Científica	1h
Popularização, difusão, disseminação das ciências e Cultura Científica	1h
Museus e Centros de Ciências	1h
As gerações dos Museus de Ciências	2h
Cidade Educadora/educativa	2h
A complementaridade entre Educação Formal e Não Formal	1h
Guias educativos de espaços de educação não formal	1h
Espaços Educativos no ES	2h
Projetos em Espaços de Educação Não Formal	2h
Conteúdos Práticos:	**15h**
Potencialidades educativas da Praça da Ciência	2h
Potencialidades educativas da Escola de Ciências Biologia História	2h
Potencialidades educativas da Escola da Física	2h

Potencialidades educativas do Planetário da Ufes	2h
Potencialidades educativas do Museu da Vale	2h
Potencialidades educativas do Parque Estadual Paulo Cesar Vinha	3h
Potencialidades educativas do Parque Botânico da Vale	2h
(os espaços de visitação podem sofrer alterações pela disponibilidade de agendamento de visitas durante o período letivo)	

Estratégia de aprendizagem

Aulas expositivas dialogadas, discussão de textos e documentários, vídeos, palestras, aulas práticas em espaços de educação não formal, estudos de caso, seminários, trabalhos em grupo.

Recursos metodológicos

Quadro, pincel, computador, multimídia.

Avaliação da aprendizagem

Critérios:	**Instrumentos:**
Avaliação processual e formativa da aprendizagem de conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais.	• Relatórios das vistas, Seminário, Projeto em Espaços de Educação Não Formal e Participação.

Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)

GANHEM, E.; TRILLA, J. **Educação Formal e Não-Formal** (Pontos e Contrapontos). Editora Summus, 2008.

CRESTANA, Silveiro; HAMBURGER, Ernst W.; SILVA, Dilma MASCARENHAS, Sérgio (org.). **Educação para a Ciência**: Curso para treinamento em Centros e Museus de Ciência. 1 ed. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2001.

BASSOLI, Fernanda; LOPES, José Guilherme S.; CESAR, Eloi Teixeira. **Contribuições de um Centro de Ciências para a formação Continuada de Professores**. 1 ed. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2015.

Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)

GOHN, Maria da Glória. **Educação não formal e o educador social**. Atuação no desenvolvimento de projetos sociais. São Paulo: Cortez, 2010. 104 p.

VOGT, C. (Org.). **Cultura Científica**: desafios. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2006.

PINTO, Gisnaldo A. (org.). **Divulgação científica e práticas educativas**. Curitiba: Editora CRV. 2010.

KRASILCHIK, Myriam; MARANDINO, Martha. **Ensino de ciências e cidadania**. 2 ed. São Paulo: Moderna, 2007.

JACOBUCCI, Daniela F. C. Contribuições dos espaços não-formais de educação para a formação da cultura científica. **Em Extensão**, v.7, n.1, Uberlândia (MG), 2008, p. 55-66.

MARANDINO, Martha. **Interfaces na relação entre museu-escola.** Caderno Catarinense de Ensino de Física, v. 18, n. 1, Florianópolis, abril/2011, p.85-100.

MARANDINO, Martha. **Museus e educação:** discutindo aspectos que configuram a didática museal. In: DALBEN, Ângela; DINIZ, Júlio; LEAL, Leiva; SANTOS, Lucíola (orgs.). Convergências e tensões no campo da formação e do trabalho docente: educação ambiental, educação em ciências, educação em espaços não-escolares, educação matemática. Belo Horizonte: Autêntica, 2010. p. 389-401.

GERMANO, Marcelo G. **Popularização da ciência: uma revisão conceitual**. Caderno Catarinense de Ensino de Física, v. 24, n. 1, Florianópolis, abr./2007, p.07-25.

ARAÚJO, Elaine Sandra N. N. De João José Caluzi e Ana Maria de A. Caldeira (ORGANIZADORES), **Divulgação científica e ensino de ciências** – estudos e experiências. Editora Escrituras, 2006.

BELDA, Francisco Rolfsen. “O discurso jornalístico sobre ciências: bases da enunciação”. In: **Imprensa**

e alimentos transgênicos: um estudo do discurso jornalístico de divulgação científica. Dissertação de Mestrado. ECA-USP, 2003.

BUENO, Wilson a Costa. "Decifrando o DNA da divulgação científica". In: **Anais do Encontro Brasil/Grã-Bretanha sobre Plantas Transgênicas: Ciência e Comunicação**. Curitiba: Governo do Paraná/The British Council/CIPAR, 2001

FOUREZ, Gerard. **A construção das ciências: introdução à Filosofia e à Ética das ciências**. São Paulo: Editora da Unesp, 1995.

GASPAR, A. **Museus e Centros de Ciências** – Conceituação e proposta de um referencial teórico. In: NARDI, R. (org.). Pesquisas em ensino de ciências. São Paulo: Escritura Editora, 1998.

MARANDINO, M. (Ed.) **Educação em museus:** a mediação em foco. São Paulo, FEUSP, 2008.

MASSARANI, L. (org.); **O pequeno cientista amador**: a divulgação cientifica e o público infantil, Editora Vieira e Lent. 2006.

MASSARANI, L. MOREIRA, I. C., BRITO, F. (org). **Ciência e Público: caminhos da divulgação** científica no Brasil. Casa da Ciência ? Centro Cultural de Ciência e tecnologia da UFRJ. Rio de Janeiro.2002.

MASSARANI, L.; I. C. MOREIRA; M. F. BRITO (Orgs.). **Ciência e Público –Caminhos da divulgação científica no Brasil**, Rio de Janeiro: Casa da Ciência e Editora da UFRJ, 2002.

MASSARANI, L; et al. **Guia de divulgação científica** [editores David Dickson, Barbara Keating], Rio de Janeiro: SciDev.Net: Brasília, DF: Secretaria de Ciência e Tecnologia para a Inclusão Social, 2004.

PAVÃO, A. C.; FREITAS, D. **Quanta ciência há no ensino de ciências** [livro eletrônico]. São Carlos: EdUFSCar. 2008.

Curso: Licenciatura em Pedagogia	
Unidade curricular: Práticas de Laboratório de Ensino	
Período letivo: Optativa	**Carga horária:** 30 horas

Objetivos

Geral:

Proporcionar as/aos futuras/os educadoras/res situações e/ou informações que lhes permitam se apropriar de atividades práticas principalmente voltadas para os eixos "Vida e evolução" (incluindo os seres humanos).

Específicos:

- Utilizar os laboratórios de ciências como uma ferramenta ativa no ensino;
- Preparar práticas voltadas aos conteúdos de botânica, zoologia e fisiologia humana presentes no Eixo "vida e evolução" nas Ciências da Natureza das séries inicias do ensino fundamental e educação infantil.
- Entender e desenvolver atividades práticas para trabalhar os conteúdos de ciências naturais.

Ementa

Atividades de elaboração de práticas relativas principalmente aos conteúdos de botânica, zoologia e fisiologia humana do eixo "vida e evolução" das Ciências Naturais nas séries iniciais do Ensino Fundamental e na educação infantil. A experimentação no ensino de Ciências. A microscopia como ferramenta de ensino. Técnicas de elaboração de atividades práticas.

Pré ou co – requisito (se houver)

Não há.

Conteúdos	**Carga Horária**
Conteúdos Práticos (todas as aulas serão ministradas nos laboratórios voltados as áreas de ciências)	
Normas de trabalho em laboratório	2h
Reconhecendo os equipamentos e utensílios de laboratório	2h
Aplicações da microscopia no ensino	2h
Técnicas de preparo de lâminas semi-permanentes	4h
Técnicas de preparo de lâminas permanentes	4h
A célula (procariótica e eucariótica) técnicas de elaboração de aulas e visualização	2h
A célula (animal e vegetal) técnicas de elaboração de aulas e visualização	2h
O corpo vegetal (identificação das diferenças morfológicas: raiz e caule) técnicas de elaboração de aulas e visualização	2h
O corpo vegetal (identificação das diferenças morfológicas: folha e flor) técnicas de elaboração de aulas e visualização	2h
O corpo vegetal (identificação das diferenças morfológicas: fruto e semente) técnicas de elaboração de aulas e visualização	2h
O corpo vegetal (identificação das diferenças morfológicas: tipos de frutos) técnicas de elaboração de aulas e visualização	2h
O corpo humano, uso de modelos que permitam reconhecer os diferentes níveis sistemas funcionais	4h

Estratégia de aprendizagem

Aulas exclusivamente práticas em laboratórios, em espaços de educação não formal, estudos de caso, e elaboração de modelos didáticos.
Recursos metodológicos
Uso de materiais em laboratórios
Avaliação da aprendizagem

Critérios:	**Instrumentos:**
Avaliação formativa da aprendizagem de conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais.	• Prova, Relatórios das visitas, Seminário, Produção de material nas aulas práticas em Portfólio e Participação.

Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)

ARRUDA, S. M. e LABURÚ, C. E. **Considerações sobre a função do experimento no ensino de Ciências**. In: NARDI, R. (Org.) Questões atuais no ensino de Ciências. Escrituras Editora. 1998.

AZEVEDO, Maria Cristina P. Stella de. **Ensino por investigação**: problematizando as atividades em sala de aula. In: CARVALHO, Anna Maria Pessoa de (Org.). Ensino de ciências: unindo a pesquisa e a prática. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

DELIZOICOV, D; ANGOTTI, J.A. **Metodologia do Ensino de Ciências**. São Paulo: Cortez, 2000.

SILVA, L.H.de A.; ZANON, L.B. **A experimentação no ensino de Ciências**. In: SCHNETZLER, R.P.; ARAGÃO, R.M.R. Ensino de Ciências: Fundamentos e Abordagens. Piracicaba: CAPES/UNIMEP, 2000. 182 p

Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)

BORGES, A.T. O papel do laboratório no ensino de ciências. In: MOREIRA, M.A.; ZYLBERSZTA J.N.A.; DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J.A.P. Atlas do I Encontro Nacional de Pesquisa em Ensino de Ciências. Editora da Universidade – UFRGS, Porto Alegre, RS, 1997. 2–11.

CARVALHO, Anna Maria Pessoa de et al. **Ciências no Ensino Fundamental: o conhecimento físico**. São Paulo: Scipione, 2007.

GASPAR, Alberto. **Experiências de Ciências para o Ensino Fundamental**. São Paulo: Ática, 2009.

HODSON, D. Hacia um enfoque más crítico del trabajo de laboratório. *Enseñanza delas Ciencias*, v.12, n. 13, p.299-313, 1994.

TAMIR, P. How are the laboratories used ? Journal of Research in Science Teaching, v. 14, n. 4, p. 311-316, 1977.

Curso: Licenciatura em Pedagogia	
Unidade curricular: Educação Ambiental	
Período letivo: Optativa	**Carga horária:** 30 horas (22h Teoria / 8h Prática)

Objetivos

Geral:

Compreender a importância da educação ambiental no contexto escolar, a partir de uma abordagem crítica, que permita aos futuros docentes possibilidades de aplicação prática dessa abordagem, capaz de transformar o modo de pensar e agir dos educandos, sobre as questões socioambientais do local onde vivem.

Específicos:

- Identificar e analisar as tendências e perspectivas da produção científica sobre a Educação Ambiental, em especial aquelas relacionadas com o contexto escolar;
- Analisar e avaliar projetos ou relatos de pesquisa em Educação Ambiental, em especial os relacionados com o contexto escolar;
- Abordar a questão ambiental e seus desdobramentos educativos, contribuindo para capacitar aos acadêmicos para os desafios que hoje se apresentam na constituição das práticas de Educação Ambiental;
- Utilizar metodologia de projetos de Educação Ambiental formal e não formal;
- Analisar e criticar as práticas educativas, na dimensão ambiental, adotadas em escolas, empresas, associações de bairro e unidades de conservação;
- Promover processos de educação ambiental voltados para valores humanísticos, conhecimentos, habilidade, atitudes e competências que contribuam para a participação cidadã na construção de sociedades sustentáveis;
- Evidenciar a Educação a Ambiental como um ato político, na perspectiva holística, enfocando a relação entre o ser humano, a natureza e o universo de forma interdisciplinar.

Ementa

Reflexão sobre os problemas ambientais da atualidade: o modelo de desenvolvimento capitalista e o desenvolvimento sustentável. Educação ambiental conservadora versus educação ambiental crítica. Política Nacional de Educação Ambiental. A educação ambiental em espaços formais e não formais. A educação ambiental no ensino infantil e séries iniciais do ensino fundamental.

Pré ou co – requisito (se houver)

Não há.

Conteúdos	**Carga Horária**
Conteúdos Teóricos	**22h**
UNIDADE I • O modelo de desenvolvimento econômico capitalista versus o desenvolvimento sustentável; • O novo paradigma do desenvolvimento sustentável; • As conferências internacionais sobre meio ambiente.	6h
UNIDADE II • Educação ambiental conservadora versus educação ambiental crítica;	8h

• Tendências da pesquisa em educação ambiental no Brasil e o contexto escolar.	
UNIDADE III • A temática ambiental e o processo educativo: possibilidades e limites; • O desafio da educação ambiental crítica no ensino infantil e nas séries iniciais do ensino fundamental; • Educação ambiental e práticas pedagógicas.	8h
Conteúdos Práticos	**8h**
• Construção de projeto de educação ambiental crítica para o ensino fundamental; • Produção de atividades práticas voltadas para o ensino infantil e ensino fundamental séries iniciais.	8h

Estratégia de aprendizagem

Discussão e análise crítica de material teórico;
Aula expositiva dialogada;
Construção de projeto de educação ambiental;
Estudo dirigido;
Trabalhos em grupo.

Recursos metodológicos

Artigos, livros e outros;
Documentário;
Lab. Informática;
Projetos de educação ambiental;
Data show.

Avaliação da aprendizagem

Critérios:	**Instrumentos:**
A avaliação acontecerá de forma processual considerando aspectos qualitativos e quantitativos. Nos trabalhos individuais e em grupo serão considerados: a capacidade de interpretação e síntese; a organização; o trabalho em equipe; a criatividade; a objetividade, clareza e qualidade do material desenvolvido etc.	• Resumos/ análise crítica de textos e documentário; • Construção de projeto de educação ambiental; • Trabalhos em grupo; • Estudo dirigido.

Bibliografia básica (títulos; periódicos etc.)

LAYRARGUES, Philippe P.; CASTRO, Ronaldo S. de; LOUREIRO, Carlos F. B. (Orgs). **Repensar a Educação Ambiental** – Um Olhar Crítico. São Paulo: Cortez Editora, 2009.

LOBINO, Maria das Graças F. **A práxis ambiental educativa**: diálogo entre diferentes saberes. 2 ed. Vitória: Edufes, 2014.

SILVA, Catia A. **Educação Socioambiental na Escola**: algumas experiências do cotidiano à luz da metodologia de ensino da cartografia da ação social. 1 ed. Rio de Janeiro: Consequências, 2011.

Bibliografia complementar (títulos; periódicos etc.)

AMARAL, I. A. **Programas e ações de formação docente em educação ambiental.** IN TAGLIEBER, J.E. & GUERRA, A.F.S. (orgs.). Pesquisas em Educação Ambiental: Pensamentos e reflexões de pesquisadores em Educação Ambiental. Pelotas: Ed. Universitária/UFPel, 2004. v. 1. 238 p.

GONÇALVES, Carlos W. P. **Os (des)caminhos do meio ambiente**. São Paulo: Contexto, 2014. 15 ed.

LOUREIRO, Carlos F. B. Educação Ambiental Transformadora. In.: LAYRARGUES, Philippe P. (coord). **Identidades da educação ambiental brasileira** / Ministério do Meio Ambiente. Diretoria de Educação Ambiental – Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2004.